



Narcóticos Anônimos®

Narcotics Anonymous

Guia de Procedimentos Hospitais & Instituições

Brasil 2024

Sumário

1 - Introdução	10
2 - Cooperação entre IP/RP e H&I	12
3 - Propósito de um Painel de H&I	16
4 - O que constitui um Painel de H&I	18
5 - Onde e como começar um Painel de H&I	20
6 - Estrutura e função do subcomitê de H&I de Área	23
6.1 - Introdução	23
6.2 - Propósitos de um Subcomitê de H&I de Área	24
6.3 - O que um subcomitê de H&I faz em suas reuniões periódicas?	24
6.4 - Formando um subcomitê de H&I de Área	24
6.5 - Plano orçamentário	25
6.6 - Um roteiro de reunião de H&I de Área	26
6.7 - Responsabilidades dos servidores de H&I da Área	27
6.7.1 - Coordenador	27
6.7.2 - Vice-coordenador	27
6.7.3 - Secretário	28
6.7.4 - Coordenador de Literatura	28
6.8 - O Painel	29
6.8.1 - Líder do Painel	29
6.8.2 - Coordenador de Painéis	29
6.8.3 - Líder de Painel	30
6.8.4 - Orador de Painel	30
6.8.5 - Ouvinte	30
7 - Diretrizes do subcomitê de H&I de Área	33
7.1 - Definição	33
7.2 - O que são Hospitais e Instituições	33
7.3 - Literatura	33
7.4 - Reunião Administrativa do subcomitê	33
7.5 - Membros Participantes	33
7.6 - Votação	33
7.7 - Membro Ativo	33
7.8 - Eletivas	34
7.9 - Servidores Eleitos	34
7.10 - Painel de H&I	34
7.11 - Requisitos de Recuperação	34
7.12 - Outros Requisitos	35
7.13 - Painéis de H&I onde não houver Comitê de Serviço de Área	36
8 - Oficinas de H&I	38
8.1 - Diretrizes para a abertura de uma oficina	38
8.1.1 - Local	38
8.1.2 - Grupo de Estudo	38
8.1.3 - Três companheiros com seis meses de envolvimento com o H&I	39
8.1.4 - Envolvimento dos grupos próximos	39

8.1.5 - Consciência coletiva no subcomitê	39
8.2 - Encargos	39
9 - Instituições de Tratamento	41
9.1 - Introdução	41
9.2 - Prioridades	41
9.3 - Tipos de Instituições de Tratamento	41
9.3.1 - Instituições de caráter religioso	41
9.3.2 - Instituições Voluntárias e Involuntárias/Compulsórias	42
9.3.3 - Centros de Desintoxicação	42
9.3.4 - Instituições de Vinte e Oito Dias	43
9.3.5 - Instituições Ambulatoriais	43
9.3.6 - Casas de Recuperação e Comunidades Terapêuticas	44
9.3.7 - Casas de Passagem ou Albergues	44
9.3.8 - Hospitais Psiquiátricos	44
9.3.9 - Instituições Abertas e/ou Áreas de Risco	45
9.3.10 - Instituições Correcionais/Carcerárias	45
9.4 - Nosso papel em instituições que utilizam medicamentos	45
9.5 - Nosso relacionamento com instituições a acompanhamento	46
10 - Questões a Considerar / Público-alvo	49
10.1 - Adolescentes	49
10.2 - Adictos portadores de outros problemas em Hospitais & Instituições	49
10.3 - Deficientes Auditivos	50
10.4 - Deficientes Visuais	51
10.5 - Deficientes Físicos	51
10.6 - Trabalhando com outros: Homens com Homens, Mulheres com Mulheres	51
10.7 - Trabalhando com Instituições Mistas (Painel Misto)	52
11 - Outros Serviços além dos Painéis	54
11.1 - O que atendemos	54
11.2 - O que não atendemos	54
12 - Formatos de Painéis	56
12.1 - Formatos específicos	56
12.2 - Apresentação de Oradores	57
12.3 - Apresentação de Painel	57
12.4 - Reunião de Discussão de Temas	57
12.5 - Reunião de Literatura	58
12.6 - Perguntas e Respostas	58
12.7 - Estudo de Passos	58
12.8 - Situações especiais (Áreas Abertas e/ou Áreas de Risco)	58
13 - Painel em Grupo	61
13.1 - Propósito	61
13.2 - Quando fazer?	61
13.3 - Como fazer?	61
13.4 - H&I e o Longo Alcance em Painel de Grupo	62
14 - Quem está apto a levar a mensagem em um Painel de H&I?	64

14.1 - Sugestões para um Treinamento/Simulação	64
14.2 - O que fazer em um Painel de H&I	64
14.3 - O que não fazer em um Painel de H&I	65
14.4 - Sugestões para uma partilha adequada	66
14.5 - Maneira Correta	67
14.6 - Maneira Incorreta	67
14.5 - Sugestões Gerais sobre como conduzir Painéis de H&I	67
14.6 - Termos Utilizados / Não Utilizados	68
15 - Oficina Virtual de H&I	70
15.1 - Diretrizes para a abertura de uma Oficina Virtual de H&I	70
15.2 - Grupo de Estudo ou Grupo de Trabalho	71
15.3 - Envolvimento do Subcomitê, Oficinas Presenciais e Grupos	72
15.4 - Consciência coletiva no Subcomitê	72
15.5 - Projeto Cartas Virtual	72
15.6 - Encargos da Oficina Virtual de H&I	72
15.6.1 - Coordenador da Oficina Virtual de H&I	73
15.6.2 - Vice-coordenador da Oficina Virtual de H&I	73
15.6.3 - Coordenador do Projeto Cartas da Oficina Virtual de H&I	73
15.6.4 - Coordenador de Painéis da Oficina Virtual de H&I	74
15.6.5 - Secretário da Oficina Virtual de H&I	74
15.6.6 - Moderador - Líder de Painel da Oficina Virtual de H&I	75
15.6.7 - Orador de Painel Virtual de H&I	75
15.6.8 - Ouvinte de Painel Virtual de H&I	75
Painel Virtual	76
16 - Painel Virtual	77
16.1 - O que é um painel virtual de H&I?	77
16.2 - Onde não deve ser feito um Painel Virtual	77
16.3 - O moderador - Líder de Painel Virtual	77
16.4 - Requisitos para realização de painéis virtuais de H&I	77
16.5 - Pré-requisitos de infraestrutura nas Instituições	78
16.6 - Sugestão de Roteiro para Painel Virtual de H&I	79
16.7 - Acessibilidade em Painéis Virtuais de H&I	80
16.8 - Roteiro para Painel Virtual de H&I com Acessibilidade	81
16.9 - Material de Apoio para estudo, treinamento e execução de Painéis Virtuais	82
17 - Relatório Digital de H&I	85
17.1 - Introdução	85
17.2 - O que é o Relatório Digital?	85
17.3 - Para onde vão as informações?	85
17.4 - Quais são os benefícios?	85
17.5 - Formulários	85
17.6 - Dashboards	86
17.7 - Implementação nas Regiões	86
17.8 - Preenchimento	86
18 - H&I Regional	89

18.1 - Diretrizes do H&I Regional	89
18.2 - Propósito Básico	90
18.4 - Participantes	90
18.5 - Votação	91
18.6 - Encargos	91
18.6.1 - Coordenador	91
18.6.2 - Vice-coordenador	92
18.6.3 - Secretário	92
18.7 - Orçamento	93
19 - Projeto Cartas Institucionais	95
20 - Dias de Aprendizado	98
21 - Encompassos Prisionais / Dias de Passos em Instituições Correcionais	101
22 - Grupo de Trabalho	103
23 - Cooperação entre Longo Alcance e H&I	106
24 - Anexos	107
Amostra nº1 (Oferecer serviço de H&I)	107
Amostra nº2 (Acompanhamento)	108
Amostra nº3 (lista de espera)	109
Amostra nº4 (Início de atendimento)	110
Amostra nº5 (Incentivar a Compra de Literatura)	111
Amostra nº6 (Acompanhamento)	112
Amostra nº7 (Interrupção de painel de H&I)	113
Amostra nº8 (Reuniões que não são de H&I)	114
Roteiro para Líder de Painel	115
Checklist para Estabelecer um Painel de H&I	118
Informações a trocar durante a entrevista	119
Formulário de Registro de Painel de H&I	120
Termo de Compromisso	121
Modelo de Relatório Hospitais & Instituições	122
Roteiro Moderador-Líder de Painel Virtual	123
Roteiro para Painel em Grupo	125
Modelo de Encompassos Prisionais / Dias de Passos em Instituições Correcionais	126
Informativo CAPS	129
Modelo de Ofício para relacionamento com as Instituições Prisionais	130
Selo Social	138
25 - Perguntas e Respostas sobre H&I	139
26 - Glossário	143

As Doze Tradições

- 1º. O nosso bem-estar comum deve vir em primeiro lugar; a recuperação individual depende da unidade de NA.
- 2º. Para o nosso propósito comum existe apenas uma autoridade — um Deus amoroso que pode se expressar na nossa consciência de grupo. Nossos líderes são apenas servidores de confiança, eles não governam.
- 3º. O único requisito para ser membro é o desejo de parar de usar.
- 4º. Cada grupo deve ser autônomo, exceto em assuntos que afetem outros grupos ou NA como um todo.
- 5º. Cada grupo tem apenas um propósito primordial — levar a mensagem ao adicto que ainda sofre.
- 6º. Um grupo de NA nunca deverá endossar, financiar ou emprestar o nome de NA a nenhuma sociedade relacionada ou empreendimento alheio, para evitar que problemas de dinheiro, propriedade ou prestígio nos desviem do nosso propósito primordial.
- 7º. Todo grupo de NA deverá ser totalmente autossustentado, recusando contribuições de fora.
- 8º. Narcóticos Anônimos deverá manter-se sempre não profissional, mas nossos centros de serviço podem contratar trabalhadores especializados.
- 9º. NA nunca deverá organizar-se como tal; mas podemos criar quadros ou comitês de serviço diretamente responsáveis perante aqueles a quem servem.
- 10º. Narcóticos Anônimos não tem opinião sobre questões de fora; portanto o nome de NA nunca deverá aparecer em controvérsias públicas.
- 11º. Nossa política de relações públicas baseia-se na atração, não em promoção; na imprensa, rádio e filmes precisamos sempre manter o anonimato pessoal.
- 12º. O anonimato é o alicerce espiritual de todas as nossas Tradições, lembrando-nos sempre de colocar princípios acima de personalidades.

Os Doze Conceitos

- 1º. Para cumprir o propósito primordial da nossa irmandade, os grupos de NA se uniram para criar uma estrutura que desenvolve, coordena e mantém serviços por NA como um todo.
- 2º. A responsabilidade e a autoridade finais sobre os serviços de NA permanecem com os grupos de NA.
- 3º. Os grupos de NA delegam à estrutura de serviço a autoridade necessária para cumprir as responsabilidades a ela atribuídas.
- 4º. A liderança efetiva é altamente valorizada em Narcóticos Anônimos. As qualidades de liderança devem ser cuidadosamente consideradas ao selecionar servidores de confiança.
- 5º. Somente um ponto de decisão e prestação de contas deve ser claramente definido para cada responsabilidade atribuída à estrutura de serviço.
- 6º. A consciência de grupo é o meio espiritual pelo qual convidamos um Deus amoroso a influenciar nossas decisões.
- 7º. Todos os membros de um corpo de serviço arcam com responsabilidade substancial pelas decisões desse corpo e devem poder participar plenamente dos processos de tomada de decisão.
- 8º. A nossa estrutura de serviço depende da integridade e eficiência de nossas comunicações.
- 9º. Todos os elementos da nossa estrutura de serviço têm a responsabilidade de considerar cuidadosamente todos os pontos de vista nos seus processos de tomada de decisão.
- 10º. Qualquer membro de um corpo de serviço pode requerer deste reparação por injustiça pessoal, sem medo de represália.
- 11º. Os recursos de NA devem ser utilizados para levar adiante nosso propósito primordial e devem ser administrados com responsabilidade.
- 12º. De acordo com a natureza espiritual de Narcóticos Anônimos, nossa estrutura deve ser sempre de serviço, nunca de governo.

Os Doze Passos

- 1º. Admitimos que éramos impotentes perante a nossa adicção, que nossas vidas tinham se tornado incontrolláveis.
- 2º. Viemos a acreditar que um Poder maior do que nós poderia devolver-nos à sanidade.
- 3º. Decidimos entregar nossa vontade e nossas vidas aos cuidados de Deus, da maneira como nós O compreendíamos.
- 4º. Fizemos um profundo e destemido inventário moral de nós mesmos.
- 5º. Admitimos a Deus, a nós mesmos e a outro ser humano a natureza exata das nossas falhas.
- 6º. Prontificamo-nos inteiramente a deixar que Deus removesse todos esses defeitos de caráter.
- 7º. Humildemente pedimos a Ele que removesse nossos defeitos.
- 8º. Fizemos uma lista de todas as pessoas que tínhamos prejudicado e nos dispusemos a fazer reparações a todas elas.
- 9º. Fizemos reparações diretas a tais pessoas, sempre que possível, exceto quando fazê-lo pudesse prejudicá-las ou a outras.
- 10º. Continuamos fazendo o inventário pessoal e, quando estávamos errados, nós o admitíamos prontamente.
- 11º. Procuramos, através de prece e meditação, melhorar o nosso contato consciente com Deus, da maneira como nós O compreendíamos, rogando apenas o conhecimento da Sua vontade em relação a nós e o poder de realizar essa vontade.
- 12º. Tendo experimentado um despertar espiritual, como resultado destes passos, procuramos levar esta mensagem a outros adictos e praticar estes princípios em todas as nossas atividades.

Visão para o Serviço em NA

Todos os esforços de Narcóticos Anônimos são inspirados pelo propósito primordial de nossos grupos. Sobre este alicerce comum estamos comprometidos.

Nossa visão é de que um dia:

- Todo adicto no mundo tenha chance de vivenciar a nossa mensagem em seu próprio idioma e cultura e a oportunidade de encontrar uma nova maneira de viver;
- Todo membro, inspirado pelo dom da recuperação, experimente crescimento espiritual e satisfação através do serviço;
- Os corpos de serviço de NA em todo o mundo trabalhem juntos em espírito de unidade e cooperação para ajudar os grupos a levar nossa mensagem de recuperação;
- Narcóticos Anônimos seja universalmente reconhecido e respeitado como um programa de recuperação viável.

Honestidade, confiança e boa vontade são o alicerce de nossos esforços de serviço, os quais dependem da orientação de um Poder Superior amoroso.

Introdução

1 - Introdução

Este Guia foi desenvolvido a partir do Manual de H&I de 2021 apresentado na Conferência Nacional de Serviço em 2022 e aprovado pelos CSAs. Baseou-se em ampla coleta de dados junto aos subcomitês de H&I de toda a comunidade Brasileira de NA.

Através de uma solicitação recebida pela liderança nacional de H&I, as regiões (por meio dos seus respectivos delegados), indicaram 2 representantes para fazerem parte do grupo de trabalho da revisão deste guia. Cada região teve um tempo para discussão e elaboração de sugestões dentro das suas comunidades. Essas sugestões foram levadas para o Grupo de Trabalho através de seus respectivos representantes e todas foram discutidas.

O processo foi extenso e não teve pretensão de esgotar o assunto, mas sim, reunir em um mesmo Guia e por consenso, os procedimentos que podem servir de orientação para melhorarmos o serviço, transmitindo a experiência de mais de 30 anos de serviços de H&I realizados no nosso país.

As informações foram compiladas com cuidado, levando em consideração a necessidade de ser abrangente. Com muito empenho, procurou-se contemplar a riqueza da experiência de H&I disponível em nossa Irmandade, colocando à disposição, o programa, tradições, conceitos e procedimentos atuais. Independente do serviço ser realizado em nível de Área ou Região, recomendamos que os direcionamentos desse Guia sejam seguidos.

É válido ressaltar que o Brasil tem 26 Estados e o Distrito Federal e que as leis municipais, estaduais e federais sempre devem ser observadas.

Aprender a diferenciar os tipos de instituições, valorizar os treinamentos e respeitar normas das instituições onde a mensagem será levada, requer a boa vontade de estar sempre juntos nos subcomitês, oficinas, dias de aprendizado e fóruns de serviço. Ademais, “juntos podemos”, não é apenas um ditado de NA, é uma realidade, portanto boa leitura.

Cooperação entre IP/RP e H&I

2 - Cooperação entre IP/RP e H&I

“Regras práticas para a cooperação entre IP/RP e H&I: Esta é, naturalmente, a aplicação perfeita dos nossos Doze Passos e Doze Tradições - trabalhar juntos para levar a mensagem de recuperação de NA ao adicto que ainda sofre”. (trecho – Um Guia para informação ao Público).

É muito comum encontrar membros com experiência nos serviços de H&I e IP e é importante manter a comunicação dentro do Comitê de Serviço. Verifique a disponibilidade de servidores na sua localidade com os requisitos necessários de tempo limpo, ser membro ativo e estar com os treinamentos em dia e convide-os para participar do serviço. Uma comunicação eficiente promoverá a unidade e poderá evitar problemas e desgastes nas reuniões de serviço e isto implica em planejar juntos. A flexibilidade contribuirá para criar a cooperação necessária para atender as necessidades da instituição, além de preservar nossas tradições.

Exemplos na prática:

O centro de tratamento de um hospital psiquiátrico pede uma apresentação para seus médicos e enfermeiros: O IP/RP faz o serviço.

O centro de tratamento de um hospital psiquiátrico pede uma apresentação para seus pacientes: O H&I faz o serviço.

Chega uma solicitação de informações, talvez de uma reunião, não se sabe qual é o público: O H&I e IP/RP fazem o serviço em conjunto.

Com a boa comunicação entre os servidores e planejamento em conjunto, a imagem pública de NA (nossa reputação), os serviços de NA como um todo e a Instituição que pode vir a ser atendida são beneficiados grandemente.

Caso não exista na Área ou na Região um subcomitê de I.P/R.P., os subcomitês de H&I podem assumir o serviço, entretanto, solicite informações básicas do serviço e como são feitos os treinamentos de H&I, de IP, e todas as informações necessárias. Preparar-se é sempre a melhor forma de fazer. Para obter informação, material e ajuda, entre em contato com sua Área, CSR ou ABNA.

Geralmente as atividades de IP/RP envolvem pessoas da sociedade que têm contato com adictos e podem ajudá-los a encontrar NA. A maneira de abordar não adictos deve ser adequada e é necessário levar em consideração que é diferente a forma com que partilhamos uns com os outros e como nos comunicamos com o público fora de NA.

O IP/RP também utiliza material especialmente confeccionado que é adequado para esse tipo de apresentação.

“Cooperação e flexibilidade são as chaves que permitirão aos subcomitês de H&I e IP/RP em todos os níveis manterem-se informados sobre o que está sendo feito pelos demais subcomitês de sua Área ou região. Trabalhando juntos poderemos realizar qualquer tarefa. A unidade de propósitos é vital para nossos esforços”. (trecho – Um Guia para informação ao Público).

Quando companheiros de grupos locais percebem a necessidade de uma apresentação de H&I em alguma Instituição devem procurar o subcomitê de H&I local e observar a Lista de Instituições a atender, cujo a prioridade será aquela em que os residentes não têm livre acesso às reuniões regulares de NA, como por exemplo, as Instituições carcerárias. A realização dos painéis é função do subcomitê de H&I. Ninguém deve assumir individualmente as tarefas de H&I. Os grupos não devem assumir as tarefas de H&I e sim informar ao seu Subcomitê Regional (cooperação com IP e LA).

O uso de literatura aprovada pela Conferência Mundial de Narcóticos Anônimos é parte importante do esforço do H&I em levar a mensagem. O Subcomitê de H&I deve incentivar que a instituição compre sua própria literatura de recuperação. A exceção seria instituições carcerárias e os Grupos Institucionais, onde a literatura pode ser disponibilizada pela própria estrutura de serviço local ou regional.

Se o seu subcomitê pretende enviar correspondência para as Instituições apresentando-lhes NA e oferecendo-se para realizar um painel de H&I, é recomendável que o documento/literatura tenha a marca de NA. Os contatos devem ser formais, com anexos de exemplares da literatura de NA e todos os arquivos enviados deverão ser de responsabilidade do subcomitê e é importante mantê-los atualizados e em ordem.

Antes de abordar alguma Instituição para sugerir um painel de H&I, o primeiro passo é descobrir quem é a pessoa da equipe da Instituição que se deve contatar. Seus primeiros telefonemas, correspondências ou e-mails devem dirigir-se a essa pessoa. Caso o contato inicial for feito por e-mail/carta, o próximo passo é fazer um telefonema. Então, se a instituição se interessar por um painel de H&I, deve-se programar uma entrevista inicial preparatória. Os representantes de Narcóticos Anônimos e os representantes da Instituição devem estar de acordo com os procedimentos e as informações de ambas as partes precisam estar claras para todos antes de fazer o primeiro painel. Os acordos finais sobre os procedimentos, check list e as expectativas de ambas as partes devem ser documentadas. Se no checklist for detectado que as políticas da Instituição afetam NA, não devemos dar prosseguimento ao serviço. Se ambas as partes se entenderem, prosseguiremos formalizando o termo de compromisso.

Lembre-se: ao apresentar-se para a entrevista inicial, você será visto como um representante de Narcóticos Anônimos. A Irmandade como um todo poderá ser julgada pela forma como você se comporta, portanto, a educação e a polidez são essenciais. Por exemplo: apresente-se pontualmente para a reunião. Esteja bem arrumado e seja cortês. Prepare-se para fazer sua apresentação: leve consigo a literatura de Narcóticos Anônimos. Estude previamente quais os pontos que você deverá apresentar e tenha em mãos sempre um resumo dos principais pontos para sua explanação ser clara. Quando tiver completado a apresentação e a pessoa de contato quiser encerrar a entrevista, faça-o prontamente.

Uma vez que estas medidas tenham sido tomadas e a reunião/ apresentação de H&I esteja se realizando regularmente na instituição, é importante manter os canais de comunicação abertos. Qualquer pessoa envolvida com H&I deve conhecer as políticas da Instituição e respeitá-las, mas elas não podem ir contra nossos princípios. Também

devemos conhecer nossas próprias políticas, conforme descritas neste Guia. Para isso, se devem realizar reuniões de orientação para os novos servidores de H&I.

As reuniões / apresentações e até mesmo a primeira conversa, podem ser o primeiro contato com a mensagem e com o programa de Narcóticos Anônimos, tanto para a Instituição como para seus residentes, portanto, é primordial que levemos uma mensagem clara e consistente de recuperação em Narcóticos Anônimos e que mostremos uma imagem positiva de nossa Irmandade. Por isso o serviço em cooperação, com calma e bem planejado, fará a diferença evitando improvisações e erros desnecessários.

Propósito de um Painel de H&I

3 - Propósito de um Painel de H&I

O propósito de um painel de H&I é levar a mensagem ao adicto que não tem livre acesso às reuniões de Narcóticos Anônimos. Os painéis de H&I - exceto os realizados em instituições de longa permanência - têm por objetivo apresentar aos participantes o programa de recuperação de Narcóticos Anônimos.

As solicitações para realização de painéis de H&I devem ser direcionadas para a estrutura de serviço que atende aquela área geográfica (vide Guia para serviços locais – páginas 59/60). Há casos em que um subcomitê recebe o pedido, mas não pertence à área geográfica da instituição que está fazendo a solicitação. Nesse caso, este subcomitê deve entrar em contato com o subcomitê no qual a instituição está localizada geograficamente, informando todos os dados necessários ao atendimento e colocando-se à disposição deste subcomitê para ajudar em qualquer eventualidade ou caso o subcomitê não possua os recursos necessários para realizar o atendimento naquele momento. É sempre recomendado trabalhar em unidade e ter uma boa comunicação entre as estruturas de serviço envolvidas, como orienta o nosso 8º Conceito.

Uma lista de espera pode ser criada e, no caso de um subcomitê não conseguir atender ao pedido, ele poderá ser passado para a estrutura mais próxima que o possa atender. Se nenhum subcomitê próximo puder atender, o pedido deve ser levado à região (CSR) para o assunto ser debatido e verificar-se a possibilidade do atendimento na instituição em questão.

Obs.: Devemos lembrar de que para uma oficina, subcomitê de H&I de área ou regional melhor se desenvolver, é fortemente sugerido que todo trabalho seja em unidade.

Nossa meta é levar a mensagem e sermos comunicativos e organizados. Não estamos em competição e sim, em cooperação. Precisamos sempre uns dos outros.

Nossa 1ª Tradição diz: “O nosso bem-estar comum deve vir em primeiro lugar; a recuperação individual depende da unidade de NA.” A unidade é um princípio do nosso programa de recuperação. Dessa forma, a nossa mensagem de recuperação se torna mais consistente, pois nos acostumamos a praticar os princípios do programa, evitando conflitos entre nossos servidores e muitos recém-chegados no serviço. Tais situações muitas vezes fizeram com que membros participantes se afastassem. Outros nem chegaram a servir, em função da repercussão causada por um ambiente conturbado.

O que constitui um Painel de H&I

4 - O que constitui um Painel de H&I

Para compreender claramente o que é um painel de H&I é importante saber como ele se encaixa em nossa estrutura de serviços. Mais do que um grupo de NA, um painel de H&I é um serviço realizado pelo Comitê de Serviço de Área através do subcomitê de H&I.

Um painel de H&I realiza-se sempre sob a responsabilidade de um subcomitê de H&I. Qualquer reunião que não esteja vinculada dessa forma à estrutura de serviços não é um painel de H&I. Assim, painéis de H&I são realizados somente por subcomitês ou oficinas. As exceções para esse direcionamento estão contidas no tópico: “Painéis de H&I onde não houver Comitê de Serviço de Área” desse Guia (pág: 36).

Em comunidades novas de NA, muitas vezes, os grupos executam serviços básicos, além de suas reuniões. Porém, o desempenho de toda a variedade de serviços de NA – como linhas de ajuda, painéis de H&I, o serviço de informação ao público, longo alcance e demais serviços – geralmente requerem mais gente e mais dinheiro do que um grupo pode reunir sozinho.

O grau de organização necessário para cumprir essas responsabilidades desviaria a maior parte dos grupos do propósito de levar a mensagem de NA nas suas reuniões. A falta de coordenação entre os grupos, prestando vários serviços por conta própria, poderia resultar em duplicação, confusão e desperdício de recursos.

Por esses motivos, a maioria dos grupos não assume essas responsabilidades sozinho. Como podem, então, os grupos de NA garantirem a realização desses serviços? Eles o fazem combinando seus recursos, unindo-se para criar uma estrutura que desenvolve, coordena e mantém esses serviços por eles, deixando os grupos livres para cumprirem sua própria responsabilidade primordial.

Painéis de H&I são prioridades em instituições nas quais adictos não tenham livre acesso às reuniões regulares de Narcóticos Anônimos.

Painéis de H&I são realizados somente por subcomitês ou oficinas.

Todos os painéis de H&I são fechados para a participação de fora. Membros de NA de fora da Instituição só devem participar do painel de H&I quando convidados pelo líder de painel e desde que tenham os requisitos de tempo limpo e treinamentos em dia.

Onde e como começar um Painel de H&I

5 - Onde e como começar um Painel de H&I

As medidas iniciais para começar um painel de H&I devem ser tomadas por um subcomitê de H&I de Área organizando e coordenando os esforços junto ao IP ou a estrutura de RP, quando for o caso.

Caso uma Instituição aborde o subcomitê de H&I solicitando um painel, o subcomitê deverá anotar a solicitação na sua lista de prioridades e avaliar se possui os recursos para atender o pedido naquele momento. Caso o subcomitê não possua os recursos necessários, a Instituição entrará na relação de Instituições a atender desse mesmo subcomitê.

Às vezes, uma Instituição solicita um painel de H&I. Quando chamados, marcamos um painel de IP ou RP em cooperação com a estrutura de H&I, com os profissionais desta instituição para explicar o que é NA e as nossas diretrizes. Nesse momento a estrutura de H&I apresenta o checklist e coleta as informações necessárias. Caso o painel já esteja acertado, o termo de compromisso é levado e assinado. Caso contrário ele será levado para a instituição após aprovação da estrutura. Tanto o checklist quanto o termo de compromisso devem ter sempre 2 vias, uma para a instituição e a outra para a estrutura. O primeiro painel é muito importante porque nos dará um direcionamento para os painéis de H&I na instituição.

Se nesta ocasião não estivermos em condições de atender, explicamos as razões pelas quais não podemos fazê-lo, mas manteremos contato (Respeitar Lista de Instituições a atender, se houver). Entretanto, podemos fornecer-lhes orientação para a compra da nossa literatura (ABNA) e a obtenção de algumas delas gratuitamente através do site (www.na.org.br), linhas de ajuda, listas de grupos, o Reaching Out, o projeto Cartas, a NA Way Magazine e o que mais estiver disponível no momento. O subcomitê poderá também repassar essa solicitação para outra estrutura de H&I próxima para que possa atender.

Uma apresentação do programa de NA sempre pode ser feita, mas, o estabelecimento da regularidade de um painel precisa ser cuidadosamente considerado para ser definido.

O subcomitê de H&I também pode abordar a Instituição para propor um painel, o que pode ser feito através de um telefonema, um e-mail ou carta. Em qualquer caso, assegure-se de que esta seja uma iniciativa do subcomitê ou oficina de H&I. Jamais o membro deve agir sozinho, pois muitas vezes, ter uma iniciativa isolada de entrar em contato com a instituição onde a estrutura não tem condições de atender, pode prejudicar a imagem de NA por não haver possibilidade de se cumprir com um eventual compromisso assumido isoladamente. Por esse motivo essa decisão sempre deverá ser tomada pelo subcomitê.

É recomendado ter um contato na Instituição, independentemente de ter ou não começado um painel de H&I (tornar periódico o contato com a Instituição – mensal/bimestral ou trimestral, caso o atendimento seja aprovado). Esta pode ser uma ação conjunta de companheiros dos subcomitês de IP/RP e H&I.

Esteja vestido adequadamente e seja cordial. Lembre-se, você está sendo visto como um representante de Narcóticos Anônimos.

Leve folhetos, literatura e a lista das reuniões locais e fale sobre os nossos Doze Passos, as nossas Doze Tradições, sobre este Guia e suas diretrizes locais.

Explique o que um painel de H&I é, e o que ele não é. Deixe claro que o que NA oferece é levar a mensagem de recuperação da doença da adicção através dos Doze Passos e das Doze Tradições de Narcóticos Anônimos, proporcionando a qualquer indivíduo a oportunidade de melhorar sua qualidade de vida tanto dentro da instituição quanto após deixá-la.

Ressaltar que Narcóticos Anônimos ou NA é uma Irmandade ou Sociedade sem fins lucrativos, de homens e mulheres para quem as drogas se tornaram um problema maior. Somos adictos em recuperação, que nos reunimos regularmente para ajudarmos uns aos outros a nos mantermos limpos. NA não tem subterfúgios, não somos filiados a nenhuma outra organização, não temos matrícula nem taxas, não há compromissos escritos, nem promessas a fazer à ninguém. Não estamos ligados a nenhum grupo político, religioso ou policial e, em nenhum momento, estamos sob vigilância.

As normas da Instituição e o requisito de tempo limpo para um painel aos residentes devem ser anotados. Utilize o Checklist.

Estrutura e função do subcomitê de H&I de Área

6 - Estrutura e função do subcomitê de H&I de Área

6.1 - Introdução

O objetivo final do serviço de H&I é levar a mensagem de recuperação a qualquer adicto cuja participação regular em reuniões de NA for limitada. Para atingirmos este objetivo é crucial termos um subcomitê de H&I forte e estável e que conte com o apoio e a boa vontade da comunidade local de NA. Os comitês de H&I são subcomitês do comitê de serviço regional (CSR) ou da Área (CSA) e, como tal, se reportam total e diretamente a estes comitês. Os subcomitês não são autônomos, são criados pelas Áreas e Regiões para servir a um propósito específico. Orçamentos, novas diretrizes e relatórios do serviço do subcomitê devem ser submetidos à aprovação do comitê de serviço pertinente.

Neste capítulo damos grande ênfase ao subcomitê de H&I de Área, já que a coordenação direta e o serviço de H&I são realizados neste nível. Apresentamos diversos modos diferentes de estruturar um subcomitê de H&I de Área. Cada um deles deve ser cuidadosamente estudado para encontrar aquele que melhor atenda às necessidades locais. Na tentativa de apresentá-los com o máximo de clareza, fizemos um organograma de cada modelo. Caso haja qualquer dúvida a respeito, consulte seu subcomitê regional de H&I ou outros subcomitês regionais que já tenham passado por experiência semelhante.

Após muitos anos de experiências com vários tipos de painéis de H&I, recomendamos o "sistema de painel" como o mais eficiente. A reunião de H&I apadrinhada ou conduzida por um único grupo de NA não permite que o subcomitê de H&I tenha influência suficiente sobre a reunião e anula o sistema de subcomitês que nossa Irmandade utiliza. Desta forma perdemos a vantagem, que o subcomitê de H&I apresenta, de lidar de forma especializada com as questões de H&I. Isto normalmente aumenta os problemas de comunicação e coerência.

Alguns grupos pretendem começar um painel de H&I antes que uma Área tenha sido formada. Neste capítulo damos orientações sobre o que fazer neste tipo de situação, mas estas só devem ser adotadas nos lugares em que não exista uma Área, e todos os compromissos de H&I devem ser repassados ao subcomitê de H&I tão logo este seja formado.

O subcomitê de H&I em nível regional existe para dar assistência aos subcomitês de H&I de Área com orientação, troca de experiência entre os subcomitês de área e centralização/execução de alguns serviços e projetos.

O SUBCOMITÊ REGIONAL DE H&I NÃO DEVE ASSUMIR UMA POSIÇÃO DE GOVERNO SOBRE OS SUBCOMITÊS DE H&I DE ÁREA.

Em alguns momentos as áreas trarão ao subcomitê regional de H&I dúvidas sobre o serviço de H&I ou situações com as quais não sabem lidar. Nestes casos ficam evidentes as vantagens de existir um subcomitê regional organizando assembleias onde os subcomitês de H&I de Área compartilham suas experiências. A principal atribuição do subcomitê regional de H&I é dar suporte aos subcomitês de H&I de Áreas visando o desenvolvimento em relação à criação de oficinas e/ou subcomitês de H&I, através de estudo, treinamento, encorajamento e direcionamento em prol do serviço.

Em alguns casos específicos, geralmente na iminência de algum adicto em algum lugar ficar sem receber a mensagem de NA - visando nosso propósito primordial, o subcomitê regional de H&I pode assumir a execução de alguns serviços e projetos. Geralmente é feito um projeto e passa pela aprovação dos subcomitês de H&I de área e, se aprovado, o serviço é realizado pelo subcomitê regional, podendo montar corpos de serviço específicos conforme necessidade do termo. A estrutura Regional pode executar alguns projetos e serviços, mas ajudar no desenvolvimento das Áreas seria o mais importante. Lembremos que qualquer membro de NA com qualquer tempo limpo é bem-vindo para participar das reuniões do subcomitê de H&I e ir se familiarizando com o serviço.

6.2 - Propósitos de um Subcomitê de H&I de Área

O subcomitê de H&I de Área se reúne regularmente e seu Coordenador reporta-se e responde sobre qualquer questão da Área. O subcomitê de H&I compõe-se de um Coordenador, um Vice-coordenador, um Secretário, um Coordenador de Painéis, Coordenador de treinamento, Coordenador de literatura, Líderes de painéis, assim como de qualquer outro companheiro da Irmandade que queira participar.

6.3 - O que um subcomitê de H&I faz em suas reuniões periódicas?

- Prepara suas políticas e diretrizes para aprovação da Área;
- Funciona como um canal de comunicação entre os painéis de H&I locais e os subcomitês de H&I nos níveis regional e mundial;
- Funciona como um ponto de distribuição de literatura para as reuniões e presta conta destas transações para a Área;
- Em cooperação com IP/RP, faz todo contato inicial com instituições;
- Realiza Dias de Aprendizado, oficinas e sessões de orientação sobre temas de interesse;
- É responsável por todo o serviço de H&I dentro da Área;
- É responsável por realizar estudos de manuais, princípios, treinamentos, auto indicações e prestações de contas dos painéis realizados.

6.4 - Formando um subcomitê de H&I de Área

Quando a Área decide que chegou a hora de formar um subcomitê de H&I, deve-se estipular uma data para a reunião inicial do subcomitê. Todas as pessoas interessadas no serviço de H&I são convidadas através de aviso feito nas reuniões locais. A Área recebe auto indicações para eleger o Coordenador para o subcomitê.

A eletiva acontece na Reunião Plenária do CSA, uma vez que a primeira coisa a fazer para organização de um subcomitê é escolher quem ficará responsável pela coordenação da estrutura.

Se a Área ainda não tiver escolhido um coordenador, o Vice-coordenador da Área é responsável pela coordenação das atividades dos subcomitês. É importante para o subcomitê desenvolver um conjunto de diretrizes internas de serviço. A experiência indica que com isto as responsabilidades de cada um ficam mais claras, e forma-se um subcomitê mais estável. Vários exemplos de diretrizes constam no capítulo de referências. Diretrizes de Áreas vizinhas também podem servir como valiosas referências. O seu subcomitê regional de H&I dispõe de cópias destas diretrizes para esta finalidade.

Após esse trabalho inicial de organização, o subcomitê estará pronto para estabelecer suas prioridades de painéis de H&I e em seguida levar a mensagem de recuperação de NA. Convide membros da Irmandade na Área que já podem ter feito algum serviço de H&I antes que fosse criado o subcomitê. Caso isso não tenha sido feito, seria bom contatá-los e envolvê-los com o serviço de H&I.

É bom ir com calma e não iniciar já com muitos painéis de H&I agendados até que o subcomitê tome forma e seja possível ver com exatidão quantos companheiros realmente vão permanecer e realizar o serviço de H&I. Normalmente este número é menor no início, mas deve aumentar com o tempo.

6.5 - Plano orçamentário

Orçamento de distribuição de Literatura

É necessário preparar um plano orçamentário e submetê-lo ao Comitê de Serviço de Área, de preferência anualmente, para que ele possa ser incluído na proposta de planejamento orçamentário do CSA. A estrutura de serviço através de seu coordenador deverá apresentar um balanço periódico detalhando as despesas administrativas e com literatura para o Comitê de Serviço de Área.

No momento de preparar o seu orçamento de H&I, é importante procurar informações com companheiros que estejam familiarizados com as necessidades do seu subcomitê. Avaliar os projetos anteriores, caso tenha, pode ajudar a projetar suas despesas futuras e isso pode ser conseguido com o último coordenador de H&I, o tesoureiro da Área ou o Comitê Regional.

Ao invés de receber dinheiro para comprar literatura, é melhor que o subcomitê de H&I receba a própria literatura da Área.

As despesas administrativas com itens orçados podem ser adiantadas ao subcomitê, com a posterior apresentação de recibos ou também, o subcomitê de H&I pode apresentar os recibos e ser reembolsado posteriormente pelas despesas orçadas. Orçamentos não são perfeitos e às vezes pode ser necessário realizar despesas acima dos valores orçados. Tais despesas devem ser aprovadas pela Área.

Alguns aspectos básicos podem ser considerados ao preparar um orçamento:

Solicitação de literatura: Deve ser possível avaliar as necessidades mensais de literatura baseada em experiências passadas. É recomendável projetar uma quantidade necessária à média mensal passada para cobrir qualquer necessidade especial.

É necessário selecionar e avaliar o custo do tipo de literatura que levamos às instituições.

Hospitais, centros de tratamento e instituições que tiverem interesse na compra de material: o líder de painel indica o site de NA.

Demais itens de um plano orçamentário

Prever os gastos com deslocamento dos servidores para a viabilização ou realização dos painéis.

Custos administrativos: poderão incluir despesas com cópias de atas, Guias de Serviço ou diretrizes, relatórios sobre projetos de outros níveis de serviço ou outros comitês, despesas com correio e aluguel do local para as reuniões do subcomitê de H&I, caso necessário.

Certamente haverá despesas que não foram incluídas nesta lista, assim como pode haver nesta lista despesas que não se aplicam ao seu subcomitê de H&I ou que, aparentemente, não são gastas. Lembre-se: um planejamento racional e bom senso são os melhores guias para fazer seu orçamento.

Após ter sido aprovado por seu subcomitê de H&I, o orçamento precisa ser apresentado à Área ou ao CSR para aprovação. Devemos ser cooperativos e permitir que os demais subcomitês também possam contar com orçamentos viáveis. Lembre-se de nossa unidade de propósito. Não estamos em competição com outros subcomitês. Na verdade, cada subcomitê tem seu próprio meio para atingir a mesma meta: tornar a recuperação mais acessível ao adicto que ainda sofre.

Um subcomitê de H&I é mantido financeiramente pela sua Área.

6.6 - Um roteiro de reunião de H&I de Área

Reunião Normal (2 horas)

1. Oração;
2. Apresentação;
3. Estudo (Guia / Conceito / Tradições / Perguntas e respostas);
4. Retorno de painéis realizados e agendamentos;
5. Intervalo (opcional);
6. Treinamento: 03 oradores e 01 líder (simulação de um painel);
7. Momento de ajuda aos participantes do treinamento. Alguns pontos a serem considerados: partilhas, linguagem, postura, coordenação etc.
8. Oração.

Reunião Administrativa (2 horas)

1. Oração;
2. Apresentação;
3. Leitura das Tradições e Conceitos (somente cabeçalhos);
4. Retorno e Agendamentos de Painéis;
5. Relatórios administrativos (Coordenador, Vice-coordenador, Secretário, Coordenador de painéis e Coordenador de literatura.);
6. Relatório dos líderes de painéis do subcomitê;
7. Relatório da oficina;
8. Intervalo (opcional);

9. Assuntos velhos;
10. Assuntos novos;
11. Eletivas de servidores (se for o caso);
12. Oração.

Não é preciso seguir obrigatoriamente a sequência de reunião acima.

6.7 - Responsabilidades dos servidores de H&I da Área

Abaixo estão descritas as responsabilidades dos servidores do subcomitê de H&I de Área, mas esta lista é apenas um resumo. Frequentemente, os servidores fazem muito mais do que o indicado nesta lista. O sucesso de um subcomitê depende da dedicação, liderança e boa vontade de bons servidores.

6.7.1 - Coordenador

Requisitos:

- Exige-se o mínimo de dois anos de tempo limpo;
- O termo dura um ano;
- Ter experiência com algum encargo dentro do subcomitê.

Atribuições:

- Zela pela ordem na reunião, certificando-se de que as tradições sejam sempre preservadas;
- Mantém o foco no tema da reunião;
- Mantém a comunicação do subcomitê de H&I, Comitê de Serviço de Área e o subcomitê do Núcleo/Região de H&I, incluindo enviar periodicamente um relatório para a Área;
- Participa de todas as reuniões do subcomitê regional de H&I; Participa de todas as reuniões do subcomitê do Núcleo de H&I; Participa de todas as reuniões de Área;
- Trabalha com o Coordenador de painéis preparando toda a correspondência para as instituições atendidas pelo subcomitê;
- Garante que listas de grupos atualizadas estejam no subcomitê para uso dos líderes de painéis;
- Elabora, junto a Área, o plano orçamentário do subcomitê para o termo;
- Fica responsável pela administração do repasse vindo da Área, elaborando o custo para o atendimento de cada painel e repassando a previsão para a Área, conforme o plano orçamentário;
- Este servidor ou servidora é eleito na Área;
- Pode ter outras atribuições, dependendo das diretrizes locais de H&I.

6.7.2 - Vice-coordenador

Requisitos:

- Deve estar limpo a pelo menos um ano;
- Tempo de encargo: 1 ano.
- Ter experiência com algum encargo dentro do subcomitê.

Atribuições:

- Ajuda o coordenador a manter os procedimentos em ordem; Atua como coordenador em caso de ausência deste;
- Se o encargo de coordenador ficar vago, o vice passa a servir como coordenador até que seu encargo seja confirmado pela Área ou até que um novo coordenador seja eleito;
- Visita regularmente braços/oficinas de H&I em sua Área;
- Manter comunicação com outros subcomitês (Linha de Ajuda, Longo Alcance, e IP/RP);
- A duração do encargo encerra-se juntamente com o encargo do coordenador no termo;
- O Vice-coordenador deve ser escolhido pelo subcomitê de H&I em suas reuniões de serviço ou na Área;
- Pode ter outras responsabilidades dependendo das diretrizes locais de H&I.

6.7.3 - Secretário

Requisitos:

- Deve estar limpo a pelo menos um ano;
- Tempo de encargo: 1 ano.

Atribuições:

- Preenche as atas de cada reunião do subcomitê;
- Mantém uma lista atualizada de companheiros voluntários para participar de painéis de H&I;
- Mantém um arquivo de toda a correspondência e das atas;
- Responsável pelo Checklist das instituições atendidas e em espera; É responsável por abrir o subcomitê, preparar a reunião;
- O secretário deve ser escolhido pelo subcomitê de H&I em suas reuniões administrativas.

Pode ter outras responsabilidades, dependendo das diretrizes locais de H&I.

Há outras responsabilidades do subcomitê de H&I, que podem ficar a cargo dos servidores acima ou que podem ser atribuídas a servidores escolhidos especificamente para elas. O número de encargos do subcomitê vai depender do número de companheiros disponíveis para servir no subcomitê e de como o próprio subcomitê pretende estruturar-se.

6.7.4 - Coordenador de Literatura

Requisitos:

- Deve estar limpo a pelo menos um ano;
- Tempo de encargo: 1 ano.

Atribuições:

- Distribui literatura de NA aprovada pela Conferência aos líderes de painel, bem como qualquer outro item que o subcomitê utilize para levar a mensagem, como outros periódicos por exemplo;
- Para garantir a transparência, deve manter um registro completo de todas as transações e apresentar um relatório nas reuniões normais do subcomitê;

- Deverá estar sempre ciente da quantidade de literatura que está sendo distribuída, para que as requisições de literatura dos líderes de painel mantenham-se em um nível prudente e o subcomitê possa distribuir literatura normalmente sem exceder o orçamento;
- Auditorias periódicas devem ser realizadas para garantir que os gastos com literatura sejam razoáveis e controlados;
- O Coordenador de Literatura deve ser escolhido pelo subcomitê de H&I em suas reuniões administrativas.

6.8 - O Painel

É importante estabelecer uma exigência de tempo limpo, para garantir que levemos a mensagem de força, fé e esperança, através da prática do programa. Seis meses de tempo limpo é um bom requisito, embora algumas Áreas talvez precisem ser mais flexíveis quanto ao tempo limpo. Certas instituições não farão exigências quanto a tempo limpo, mas ainda assim, devemos ter nossas próprias exigências, para garantir a consistência da mensagem de recuperação.

Outras instituições exigirão mais de seis meses de tempo limpo e teremos que tentar trabalhar também com tais instituições, se acaso dispusermos no Subcomitê de um número suficiente de companheiros que atendam a exigência de tempo limpo e que estejam disponíveis para assumir esse compromisso. Os Subcomitês devem determinar alguns requisitos básicos a serem atendidos por companheiros e companheiras que irão levar a mensagem de H&I. É essencial ter boa compreensão da Irmandade e dos procedimentos para a reunião específica de H&I da qual estiver participando.

Reunir os servidores necessários para conduzir um painel de H&I é responsabilidade do líder de painel, que convida os membros e os coordena num painel de H&I na instituição.

Segue abaixo, um exemplo do quadro de servidores para a realização de um painel:

6.8.1 - Líder do Painel

- Oradores (no máximo 03);
- Ouvinte (no máximo 01).

Não é necessário que seja exatamente o número de servidores acima, mas não podemos exceder o número de 05 servidores no painel. O número de cada encargo citado também pode variar (menos oradores e mais ouvintes do que o sugerido acima). O painel não pode ser realizado por um único servidor. É necessário que haja, no mínimo, um líder e um orador.

Segue abaixo, uma descrição desses encargos.

6.8.2 - Coordenador de Painéis

Requisitos:

- Deve estar limpo a pelo menos um ano;
- Tempo de encargo: 1 ano.

Atribuições:

- Exige-se o mínimo de um ano de tempo limpo;
- É responsabilidade do Coordenador de Painéis garantir que os painéis sejam conduzidos de acordo com os procedimentos contidos neste Guia e com as regras da instituição;
- Deve atuar como elo entre o subcomitê de H&I e a instituição;
- Um Coordenador de Painéis pode ser responsável por uma única instituição ou por várias e, até mesmo, por todas as instituições com as quais o subcomitê esteja trabalhando. Isso dependerá das necessidades e da consciência do subcomitê de H&I.

Em algumas Áreas, as responsabilidades do Coordenador de Painéis são atribuídas a algum outro servidor, como por exemplo, o coordenador ou o Vice-coordenador. Isso poderá funcionar bem numa área pequena, mas à medida que o número de instituições com as quais se está lidando aumenta, poderá ser desejável a escolha de mais coordenadores de painéis para cuidar do serviço.

6.8.3 - Líder de Painel

Requisitos:

- Deve estar limpo a pelo menos um ano;
- Termo tem a duração de seis meses;
- No mínimo 03 treinamentos de líder de painel;
- Conhecer os requisitos das instituições.

Atribuições:

- Deve ser escolhido pelo subcomitê de H&I em suas reuniões;
- Decide que tipo de reunião fazer, empregando um dos formatos de reunião contidos neste guia;
- Mantém a comunicação com os oradores definidos no agendamento de painéis;
- Ele é responsável por garantir que o painel comece e termine na hora;
- Qualquer problema deve ser relatado ao Coordenador de Painéis e a seguir incluído no relatório periódico para o subcomitê de H&I.

6.8.4 - Orador de Painel

Requisitos:

- Deve estar limpo a pelo menos um ano para painéis carcerários para maiores de idade e em áreas de risco;
- Deve estar limpo a pelo menos seis meses para outras instituições;
- Que tenha frequentado dois painéis como ouvinte;
- Que tenha feito três treinamentos de orador na oficina/subcomitê;
- Conhecer os requisitos das instituições.

6.8.5 - Ouvinte

Requisitos:

- Deve estar limpo a pelo menos três meses.
- Exige-se o mínimo de 3 três treinamentos de orador na oficina/subcomitê para ir em Centro de Tratamento de curta duração;

- Exige-se no mínimo seis meses de tempo limpo e ter três treinamentos como orador para ir em Centro de Tratamento de Longa Permanência.
- Exige-se o mínimo de seis meses de tempo limpo para instituições correcionais de menores de idade;
- Exige-se o mínimo de um ano de tempo limpo para instituições correcionais de maiores de idade e em áreas de risco.

(O subcomitê/oficina definirá se haverá ouvinte).

Nós de Narcóticos Anônimos encorajamos nossos membros a servir a irmandade onde a demanda de serviço necessita, evitando prestar serviço em locais por onde ele tenha criado algum vínculo.

É importante ressaltar que, servidores de H&I lidam com instituições e residentes. Por isso, é muito importante que tenham conhecimento das Doze Tradições, Doze Conceitos e Doze Passos. Este conhecimento deve ser levado em consideração em todas as eletivas, para todos os encargos mencionados.

Diretrizes do subcomitê de H&I de Área

7 - Diretrizes do subcomitê de H&I de Área

Segue abaixo, um modelo de diretriz que, independentemente da realidade, necessidade ou cultura local deve ser seguido. É importante lembrar, que as sugestões contidas neste capítulo, alteradas ou não, precisam passar por uma consciência no subcomitê/oficina para que se possa segui-las. Caso isso não aconteça, as funções do subcomitê/oficina devem seguir os procedimentos deste Guia.

7.1 - Definição

O subcomitê de Hospitais e Instituições existe para levar a mensagem de recuperação de NA aos residentes de instituições que não tenham livre acesso às reuniões regulares de NA.

7.2 - O que são Hospitais e Instituições

São todas as instituições (Comunidades terapêuticas, carcerárias, albergues, hospitais psiquiátricos que mantêm pessoas que possam ser adictos, ou que tenham como meta ajudar adictos a viverem limpos como membros responsáveis e produtivos da sociedade). O H&I não assume a responsabilidade por nenhuma reunião dentro da instituição a não ser que ela esteja sendo conduzida pelo subcomitê de H&I.

7.3 - Literatura

Apenas o material apropriado de Narcóticos Anônimos e literatura aprovada pelo WSO e subcomitê/oficina podem ser utilizados pelo H&I para dentro de uma instituição. Listas de reuniões podem ser levadas a algumas instituições.

7.4 - Reunião Administrativa do subcomitê

Essas reuniões devem ser realizadas ao menos uma vez por período, antecedendo a reunião da Área. Recomenda-se que as pré-pautas da reunião sejam divulgadas com antecedência, juntamente com o horário e local da reunião.

7.5 - Membros Participantes

Qualquer membro de Narcóticos Anônimos pode participar de uma oficina/subcomitê de H&I.

7.6 - Votação

A consciência coletiva decidirá quais membros participarão da votação. Caso haja outros presentes, podemos explicar o motivo pelo qual não participaram desta votação.

7.7 - Membro Ativo

É um membro que frequenta e está envolvido com o serviço de H&I. O subcomitê/oficina decide se estabelece ou não um tempo mínimo de participação (as experiências demonstram que o tempo de noventa dias é uma boa sugestão).

7.8 - Eletivas

As eletivas dos servidores devem realizar-se, logo após a eleição dos servidores da Área, o termo pode durar de um a dois anos e os servidores eleitos assumirão seus encargos na reunião seguinte da eletiva. Outras eletivas poderão ser realizadas nas reuniões administrativas do subcomitê. Esse subcomitê elege todos os encargos, exceto o coordenador, que é eleito pela Área.

7.9 - Servidores Eleitos

Deverão ser eleitos membros do subcomitê de H&I para preencher os seguintes encargos:

- Coordenador (pela Área);
- Vice-coordenador (pelo subcomitê);
- Secretário (pelo subcomitê);
- Coordenador de literatura (pelo subcomitê);
- Coordenador de Painéis (pelo subcomitê).

Em todos os casos o termo pode durar de um a dois anos. Todos os membros que se auto indicarem para os encargos devem atender às qualificações estipuladas nestas diretrizes. O servidor pode entregar seu encargo a qualquer momento. Quando um servidor eleito não conseguir cumprir com suas tarefas, um sucessor deverá ser aprovado pelo subcomitê de H&I em sua próxima reunião de serviço.

7.10 - Paineis de H&I

O propósito de um painel de H&I é levar a mensagem de recuperação de NA aos adictos que não tenham livre acesso às reuniões regulares de Narcóticos Anônimos. Isso é feito através de painéis que visitam instituições periodicamente. Esses painéis normalmente compõem-se de no máximo um (01) líder e quatro (04) membros.

7.11 - Requisitos de Recuperação

Qualquer membro de Narcóticos Anônimos que seja servidor de H&I e queira participar de um painel numa instituição, deve ter tempo limpo suficiente para atender aos requisitos do subcomitê e da instituição na qual o painel será realizado. Os seguintes requisitos de recuperação são enfaticamente recomendados:

- Coordenador: dois anos;
- Vice-coordenador: um ano;
- Secretário: um ano;
- Coordenador de Literatura: um ano;
- Coordenador de Painéis: um ano;
- Líder de Painel: um ano;
- Orador de Painel: seis meses.

Todos os servidores eleitos, assim como os líderes de painel, devem participar das reuniões administrativas do subcomitê H&I.

Duas faltas consecutivas sem justificativa implicam na destituição do servidor. Três faltas consecutivas com justificativa implicam na revisão do encargo do servidor.

Revisão e destituição de encargo são medidas de ajuda ao membro servidor que está com dificuldades no seu serviço.

7.12 - Outros Requisitos

Ex-residentes de instituições correccionais devem ter a necessária autorização das autoridades competentes e atender aos requisitos de tempo limpo da instituição e do H&I para, assim, poderem entrar numa instituição correccional.

É responsabilidade do líder de painel garantir que todo o pessoal que participe de um painel de H&I preencha os requisitos necessários para tanto e esteja familiarizado com estas DIRETRIZES e PROCEDIMENTOS.

Todos os companheiros que estejam levando a mensagem através do H&I devem sempre ter em mente as seguintes regras gerais que se aplicam a TODAS as reuniões e em TODAS as instituições:

É inaceitável levar qualquer arma para dentro de qualquer instituição; É inaceitável levar ou receber dinheiro de um residente;

É inaceitável darmos, recebermos e negociarmos presentes dados pelos residentes. Se eles quiserem o seu agradecimento é tudo o que nos é permitido receber e geralmente é tudo o que eles querem.

É inaceitável dar a um residente, ou dele receber, qualquer tipo de correspondência durante a visita à instituição;

É inaceitável conversar sobre emprego, moradia, etc. (promessas de procurar ou reservar, etc.);

São inaceitáveis conversas obscenas ou vulgares e piadas inconvenientes;

Lembre-se sempre de que nós somos CONVIDADOS da instituição e, portanto, DEVEMOS cumprir com suas determinações.

Estas DIRETRIZES e PROCEDIMENTOS são um guia para os membros de H&I, para que nosso programa possa ser preservado e oferecido com consistência em benefício dos residentes atendidos em hospitais e instituições. Qualquer situação extraordinária que surja, deve ser tratada com os servidores eleitos de H&I, os quais por sua vez, tomarão as medidas necessárias para se entenderem com os responsáveis da instituição. Membros de H&I não devem comentar com o pessoal da instituição sobre quaisquer problemas havidos em um painel, pois, isto é, tarefa e responsabilidade do coordenador de Painéis. Seguir estas diretrizes reduzirá confusões e mal-entendidos entre os membros de H&I e as instituições que atendemos.

O não cumprimento de qualquer regulamento da instituição pode resultar no cancelamento do painel. Lembre-se: suas ações trazem consequências não apenas para si

próprio, mas para NA como um todo. Mais importante ainda é o fato de que uma atuação negativa pode privar um residente de receber a mensagem de NA.

TUDO O QUE FOI EXPOSTO ACIMA DEVE SER INFORMADO A TODO E QUALQUER MEMBRO QUE SEJA LEVADO A UM PAINEL DE H&I.

7.13 - Painéis de H&I onde não houver Comitê de Serviço de Área

À medida que Narcóticos Anônimos cresce, aumenta também o número de reuniões que acontecem em pequenas comunidades e áreas rurais. Devido à localização geográfica ou ao limitado desenvolvimento da estrutura de serviços de NA em certas Áreas ou regiões, muitas vezes ainda não é possível ou viável a formação de uma Área e de seu subcomitê de H&I.

Uma vez que se tenha iniciado o primeiro Painel de H&I, parece que as demais se espalham rapidamente. Algumas instituições podem procurar companheiros locais e solicitar uma reunião de NA. Normalmente, estes primeiros companheiros da Área assumem vários compromissos e tentam atender a todas as solicitações, iniciando desta forma, reuniões de H&I. Anexamos um organograma que ilustra a estrutura em Áreas novas ou menores.

Estes compromissos muitas vezes são assumidos por um ou por alguns poucos companheiros dedicados e com boas intenções, mas que normalmente descobrem que as exigências para se manter uma ou mais reuniões de H&I, semana após semana, podem rapidamente levar à exaustão. É possível fazer serviço de H&I em tais circunstâncias, mas é muito importante usar o bom-senso. Seguem abaixo algumas sugestões:

Jamais assumam um compromisso de H&I sozinhos. Na ausência de um subcomitê de H&I de Área, qualquer serviço de H&I deve ser iniciativa de um ou mais grupos; Tenham certeza de que o grupo está preparado para assumir a responsabilidade. Não tenham medo de dizer: "Neste momento simplesmente não estamos preparados para manter uma reunião em sua instituição". Não assumam nenhum novo compromisso enquanto não estiverem prontos;

Mantenham outros grupos envolvidos sempre que possível. Se necessário, agende os painéis em um prazo mais longo. Caso necessário, procure ajuda em alguma outra estrutura mais próxima;

Use as diretrizes contidas nesse Guia, que ajudarão em suas iniciativas.

Ao perceberem que estão sobrecarregados, procurem a instituição e informem-na de que precisam descontinuar a reunião por algum tempo. Vocês serão mais respeitados se os informarem com clareza, de preferência presencialmente, do que se simplesmente desaparecerem.

Tenham sempre em mente que o serviço de H&I funciona melhor quando feito por subcomitês de H&I de Área empregando o sistema de painel. Tão logo puder ser formada uma Área ou puderem integrar alguns já existentes façam-no.

Oficinas de H&I

8 - Oficinas de H&I

Uma oficina significa uma extensão do subcomitê de H&I da Área. Esta oficina trabalha nos mesmos moldes de um subcomitê, ou seja, faz estudos do Guia de H&I, realiza treinamentos, possui um quadro de servidores e reuniões de serviços. O coordenador de uma oficina é eleito no subcomitê e os demais servidores na própria oficina.

A oficina de H&I origina-se da necessidade de ampliar o atendimento às instituições que se espalham pela extensão geográfica de algumas de nossas Áreas. O objetivo destas oficinas é o de levar a mensagem, multiplicando e expandindo os serviços de H&I, bem como proporcionar aos membros, a possibilidade de participar do serviço e, ao mesmo tempo, diminuir o custo com o deslocamento dos servidores. Deste modo, as oficinas ficam responsáveis pelo atendimento de instituições próximas a sua localidade e que antes eram atendidas pelo subcomitê, com maior custo devido às longas distâncias. Essas oficinas terão sempre que prestar contas de seus serviços e se reportam diretamente ao subcomitê de H&I da Área.

O subcomitê de H&I da Área deverá apoiar a oficina visitando regularmente e oferecendo a ajuda necessária.

Lembramos que qualquer membro de NA com qualquer tempo limpo é bem-vindo às reuniões da oficina de H&I.

8.1 - Diretrizes para a abertura de uma oficina

Cinco requisitos fundamentais são necessários para a abertura de uma oficina de H&I de Área;

São eles (nesta ordem):

- Local;
- Grupo de estudo com duração de três meses;
- No mínimo três companheiros com seis meses de envolvimento em H&I;
- Envolvimento de grupos próximos;
- Passar por consciência coletiva no subcomitê.

8.1.1 - Local

É sugerido que seja em um local que já funcione um grupo que não tenha dificuldade de relacionamento com a comunidade.

8.1.2 - Grupo de Estudo

O grupo de estudo deverá ter duração aproximada de três meses.

Este grupo de estudos serve para sanar quaisquer dúvidas sobre o serviço de H&I. O principal estudo realizado pelo grupo é o Guia de H&I. Mas é importante que se estudem também os Doze Conceitos e as Doze Tradições de Narcóticos Anônimos. O grupo também pode convidar companheiros com experiência em H&I para partilharem sobre o serviço. O grupo de estudos para a abertura de uma oficina de H&I deverá, ao longo de seus três meses, manter informado o subcomitê das suas atividades, bem como participar das reuniões administrativas do subcomitê.

8.1.3 - Três companheiros com seis meses de envolvimento com o H&I

Esta condição é importante para a abertura de uma oficina, pois aprendemos que “juntos podemos fazer, o que eu não consigo fazer sozinho”. Assim, com os companheiros envolvidos em H&I, participando do processo de abertura de uma oficina, a possibilidade desta oficina vir a fechar por quaisquer que sejam os motivos se tornará mais difícil. Quebra de tradições e recaídas podem comprometer o futuro de uma oficina. É importante que estes companheiros tenham seis meses consecutivos com o subcomitê de H&I.

8.1.4 - Envolvimento dos grupos próximos

O envolvimento por parte dos grupos próximos a Área geográfica na qual poderá funcionar a oficina tem por objetivo envolver os membros de NA no serviço de H&I. Assim, sugerimos as partilhas de força, fé e esperança bem como os painéis em grupo (sempre realizados pelo subcomitê de H&I) como procedimentos para se iniciarem os contatos entre os grupos próximos da possível oficina e o serviço desenvolvido pelo subcomitê de H&I da Área.

8.1.5 - Consciência coletiva no subcomitê

A consciência coletiva do subcomitê é o instrumento pelo qual será avaliada a possibilidade do grupo de estudos, após seu término, se transformar em uma oficina do subcomitê de H&I da Área. Isto faz com que a oficina fique sob responsabilidade do subcomitê, que ao aprovar sua abertura, deverá ampará-la em todos os sentidos para que o serviço seja realizado de acordo com o Guia.

8.2 - Encargos

Uma oficina é formada por 5 servidores:

- Coordenador;
- Vice-coordenador;
- Coordenador de Painel;
- Secretário;
- Líderes de Painéis.

Instituições de Tratamento

9 - Instituições de Tratamento

9.1 - Introdução

Empregamos o termo "instituições de tratamento" para nos referirmos a todas as Instituições que têm como meta ajudar adictos a viverem limpos e/ou como membros responsáveis e produtivos da sociedade. Dentre estas Instituições incluem-se: comunidades terapêuticas, involuntárias, voluntárias ou de cunho religioso, casas de passagem, albergues e psiquiatrias.

Os assuntos aqui tratados incluem nosso objetivo e nossas relações com as instituições, os contatos iniciais, apresentações para Instituições, a organização de painéis de H&I, formatos de reuniões e algumas considerações especiais quanto aos tipos específicos de instituições. Há também uma lista do que deve e do que não deve ser feito.

Mesmo que você esteja envolvido com um tipo específico de instituição, é importante ler todo o capítulo relativo a "instituições de tratamento" para obter toda a ajuda possível em suas iniciativas de serviço de H&I.

Atendemos também prisões para menores ou maiores de idade e podemos realizar reuniões/apresentação dentro de locais de passagem em uma área de risco.

9.2 - Prioridades

Uma das tarefas mais importantes de um subcomitê de H&I é estabelecer suas prioridades. Normalmente, a prioridade é dada às instituições que abriguem adictos que não podem participar de reuniões normais, como prisões para menores e maiores de idade. Portanto, instituições que permitem acesso limitado às reuniões de recuperação ou que possuam grupos institucionais não são consideradas prioridade. Decisões sobre prioridades nem sempre são tão claras, especialmente nos casos em que é permitido aos residentes um acesso limitado a reuniões fora da instituição. A vantagem dos painéis de H&I é a sessão de perguntas e respostas que permite aos residentes fazerem perguntas e considerações sobre Narcóticos Anônimos aos servidores de H&I. Decisões sobre prioridades podem ser bastante difíceis. Recém-saídos de uma determinada Instituição, por exemplo, podem ter um forte desejo de vê-la ser atendida. Ceder aos desejos pessoais pode não ser nossa prioridade. Precisamos ser mais objetivos. Nossos recursos são limitados e nenhum subcomitê consegue atender com eficiência a todas as solicitações que surgem. A qualidade dos painéis é mais importante que a quantidade. Nosso propósito primordial não é bem realizado quando ficamos sobrecarregados.

9.3 - Tipos de Instituições de Tratamento

9.3.1 - Instituições de caráter religioso

Antes de iniciar um atendimento de H&I, deve sempre ser realizado um checklist detalhado com a instituição. Nosso programa é inegociável. Portanto, não devemos fazer concessões em hipótese alguma, não devemos omitir e nem distorcer aspectos do nosso programa que possam desagradar às instituições.

Embora NA não faça aceção de pessoas, religião ou falta de religião, muitas instituições religiosas oferecem tratamento para nosso público alvo e em cooperação com elas, para cumprir nosso propósito primordial de levar a mensagem, os pontos de ajustes para que o

painel transcorra em tranquilidade devem constar no Termo de Compromisso. Além disso, os oradores devem estar bem preparados através do treinamento, conhecendo as respostas adequadas a cada painel, de modo a não entrarmos em controvérsia.

Deixar explícito que temos direito a conceber Deus conforme acreditamos nos aproxima de todos e demonstra respeito ao tratamento oferecido pela instituição religiosa. Esse atendimento, o devido treinamento para as partilhas e as respostas devem ser cuidadosamente preparados de acordo com a instituição a ser atendida. O H&I da Área e o H&I regional podem dar a assistência necessária e o monitoramento adequado para preservar nossa imagem pública.

9.3.2 - Instituições Voluntárias e Involuntárias/Compulsórias

Voluntárias

Tem como característica oferecer tratamento a pessoas que aceitam ter um problema e que decidem por vontade própria buscar ajuda; Geralmente, conhecem o programa de Doze Passos.

Apresenta, na maioria dos casos, a característica de interesse por parte dos residentes em participar dos painéis de H&I.

Involuntárias/Compulsórias

Tem como característica oferecer tratamento a pessoas que não aceitam que tem problemas com drogas ou não conseguem decidir sozinhos pela internação; Na maioria dos casos, as pessoas são encaminhadas para este tipo de Instituição contra sua vontade, por solicitação da família, encaminhamento médico e/ou através de decisão judicial e, em grande parte dos casos, chegam por equipes de remoção;

Podemos encontrar pessoas que após algum tempo já aceitam que tem um problema e até mesmo o conceito da doença da adicção.

Tem como características painéis um pouco mais complicados, em decorrência da falta de aceitação dos residentes em admitir que tenham um problema ou até mesmo entender a adicção; Encontramos frequentemente residentes participando das reuniões / apresentações medicados e/ou com seu estado de consciência prejudicado; Geralmente encontramos residentes que já estão há um longo período dentro da instituição.

9.3.3 - Centros de Desintoxicação

Ao fazer o serviço de H&I em centros de desintoxicação, tenham em mente que os residentes com os quais estamos lidando estão no primeiro estágio da recuperação. O seu subcomitê também precisa estar consciente do tipo de centro de desintoxicação com o qual está trabalhando. Alguns deles servem para cuidar provisoriamente de residentes que estão aguardando transferência para uma unidade de tratamento e, portanto, podem permanecer no centro de desintoxicação por duas ou três semanas. Outros estão apenas com estadia máxima de três a sete dias.

Sugere-se o formato de painel para os painéis em centros de desintoxicação.

Pode ser reservado um tempo para breve discussão e/ou perguntas sobre NA. Não planeje painéis que duram mais do que uma hora, para aumentar a possibilidade de atenção dos residentes, mesmo que eles apresentem dificuldade em mantê-la. Assegure-se de que os membros de NA que forem levados à reunião sejam capazes de falar sobre seu uso sem glorificá-lo. Além de falar sobre como costumava ser na ativa, o painel deverá comentar sobre os primeiros momentos da recuperação. Alguns dos temas sugeridos são: "Negação", "Primeiro Passo", "Só Por Hoje", "Nós realmente nos recuperamos", "Minha primeira reunião de NA", "Manter-se limpo na rua", "Sou um adicto".

Tente incluir no painel pelo menos uma pessoa que tenha o mínimo de tempo de abstinência exigido. Muitas vezes, os recém-chegados se identificam mais facilmente com um companheiro relativamente novo na Irmandade do que com um companheiro limpo há muito tempo.

Existem inúmeros métodos para desintoxicar adictos e alguns incluem o uso de medicamentos. Narcóticos Anônimos não tem opinião sobre métodos de desintoxicação. Embora um membro prestando serviço de H&I possa querer afirmar que NA é um programa de completa abstinência de todas as drogas, nenhum membro jamais deverá aconselhar ninguém em um centro de desintoxicação a recusar o método de desintoxicação empregado pelo centro. Nós não nos ocupamos com as regras e os procedimentos de nenhuma Instituição na qual estejamos fazendo o serviço de H&I.

9.3.4 - Instituições de Vinte e Oito Dias

Estas instituições podem empregar diversos métodos para desintoxicar residentes. Devemos lembrar, mais uma vez, que Narcóticos Anônimos não têm opinião sobre métodos de desintoxicação. Nestas instituições, assim como nos centros de desintoxicação, é importante ter em mente que os residentes para quem estamos levando a mensagem de NA estão nos primeiros estágios da recuperação. Pode ser conveniente mudar o formato da reunião semanalmente, de forma que os residentes entrem em contato com quatro formatos diferentes de reunião durante sua estadia de vinte e oito dias. Os formatos recomendados incluem reuniões de oradores, de discussão de temas, de perguntas e respostas e reunião de literatura. Alguns temas a serem abordados podem incluir os "Procurês" e os "Evites", "Os três primeiros passos", "Apadrinhamento/Amadrinhamento", "Nós realmente nos recuperamos", "Só por Hoje", etc.

Algumas instituições incentivam seus residentes a participar de reuniões normais de NA durante seu tratamento.

O painel de H&I pode falar aos residentes sobre as reuniões normais, focando assuntos como a linguagem empregada nas reuniões de NA, os formatos de reunião, etc. Também podemos fornecer-lhes listas das reuniões.

9.3.5 - Instituições Ambulatoriais

Quando os comitês de H&I levam a mensagem a residentes que, de qualquer forma, tenham pleno acesso às reuniões normais de Narcóticos Anônimos, ocorre um desperdício dos já limitados recursos de H&I. Adictos e adictas em situação de tratamento ambulatorial, geralmente, têm pleno acesso às reuniões de NA. Quando este for o caso, não são indicados painéis de H&I. Os subcomitês de H&I podem colocar à disposição destas

Instituições listas de reuniões e fornecer-lhes formulários de pedido de literatura de NA. Podem também solicitar ao IP/RP que façam painéis.

9.3.6 - Casas de Recuperação e Comunidades Terapêuticas

As reuniões de NA não são "grupos de terapia" e os residentes destas instituições muitas vezes acabam caindo no seu conhecido comportamento de terapia de grupo durante a reunião de NA, por isso os painéis funcionam bem para evitar esse problema e garantir uma atmosfera apropriada. O sistema de painel pode consistir em uma apresentação de oradores, em discussões de temas, em estudo de Passos ou discussão de literatura.

Estes formatos darão aos residentes, ao ouvir os membros do painel compartilharem suas experiências, forças e esperanças, uma ideia da recuperação da doença da adicção. O fato de que estes residentes deixarão a instituição e, eventualmente, estarão de volta à sociedade, é importante para o coordenador do painel. Sabendo disto, o coordenador do painel pode programar formatos de painel que deem aos residentes melhores oportunidades de experimentar a recuperação no programa de Narcóticos Anônimos ao deixarem a instituição.

O painel de H&I pode instruir os residentes sobre a linguagem usada nas reuniões de NA para melhor familiarizá-los com o programa de Narcóticos Anônimos. Listas de reuniões podem ser entregues aos residentes quando estes deixarem a Instituição. A coisa mais importante que um subcomitê de H&I pode dar aos residentes é a esperança de encontrar recuperação em Narcóticos Anônimos.

9.3.7 - Casas de Passagem ou Albergues

Este tipo de instituição serve normalmente para residentes recém-saídos de prisões, hospitais, instituições de tratamento ou em situação de rua. Alguns destes lugares tem um programa estruturado, outros não. A experiência demonstra que apresentações de painel, pergunta-e-respostas e discussão de temas são os melhores formatos de painel para estas Instituições. Uma vez que os residentes normalmente têm pleno acesso a reuniões fora, este tipo de instituição não deve ser considerado como alta prioridade para H&I. Painéis nesta situação devem ser estruturados de forma a evitar que a reunião se transforme num grupo de terapia. Nestas reuniões estruturadas pode-se estimular a maior participação dos residentes e sugerir-lhes que participem de reuniões fora, onde for possível.

9.3.8 - Hospitais Psiquiátricos

Em hospitais psiquiátricos frequentemente encontramos residentes que, além da adicção, nesse momento apresentam problemas emocionais e mentais. Provavelmente, muitos deles encontram-se sob o efeito de algum tipo de medicamento. Como membros do subcomitê, não comentamos e nem discutimos sobre estes e outros problemas. Especialmente devido a estas considerações devemos realizar apresentações de oradores ou de painel, com uma possível sessão de pergunta-e-respostas.

Devemos escolher assuntos relativos aos primeiros estágios da recuperação. Convém dedicar especial atenção ao conhecimento das políticas e restrições da Instituição.

Pode ser desejável solicitar a presença de alguém da Instituição na reunião, pois isto dará maior proteção aos membros do H&I ao trabalhar nestas Instituições.

9.3.9 - Instituições Abertas e/ou Áreas de Risco

Alguns locais no Brasil, onde se aglomeram usuários/adictos em becos, ruas ou praças num fluxo contínuo para uso de drogas ficaram conhecidos como “Cracolândia”. Não encarar essa realidade e não levar a mensagem ao adicto que ainda sofre nesse ambiente destoa bastante do nosso propósito. A sociedade em geral e o governo reúnem esforços e acabam por implementar ações sociais nessas localidades. Independente da sua natureza, religiosa, governamental ou apenas social, NA não endossa nenhuma dessas atividades, mas em espírito de cooperação, e muitas vezes solicitados, vamos até esses locais com membros que tenham no mínimo um ano de tempo limpo e estejam em grupos de pelo menos 5 servidores bem-preparados para fazer o serviço.

São painéis que oferecem riscos e é preciso medir isso com cuidado antes de dar um sim para o atendimento. Nossa experiência mostra ser efetiva se agirmos em cooperação com membros do serviço de IP/RP e também realizarmos treinamentos específicos para este tipo de serviço. Esses locais geralmente disponibilizam internações involuntárias e NA não tem opiniões sobre questões alheias, mas podemos levar a mensagem nesses locais, inclusive combinando painéis de apresentação para não adictos, profissionais da Área da saúde, familiares e/ou autoridades policiais que costumam dar alguma segurança para a entrada de serviços de ajuda. Esse é um aspecto relevante a considerar, visto que não havendo segurança física devemos abdicar e preservar a integridade dos nossos membros.

9.3.10 - Instituições Correcionais/Carcerárias

Reuniões de H&I em instituições correcionais terão diferentes formatos dependendo da instituição. É importante trocar informações regularmente com a instituição, tanto na fase de planejamento, quanto depois. Cada instituição tem suas políticas, que devemos levar em consideração ao planejar um formato ou ao levar membros de painel para reuniões de H&I.

É importante não fazer suposições sobre determinada instituição baseadas em experiências com outra. A comunicação contínua com a administração será um importante fator para manter um bom relacionamento com a instituição. Devido a classificações, a localização dos residentes na instituição ou a outras políticas da mesma, um único painel poderá não ser acessível a todos os residentes.

Se seu subcomitê tiver um número suficiente de companheiros envolvidos com H&I, podem-se realizar várias reuniões na instituição para atingir os diferentes segmentos da população. Este é um exemplo de como podemos trabalhar dentro das regras da instituição e ainda assim levar a mensagem de NA ao adicto que ainda sofre. Caso a instituição seja carcerária, para adultos, o tempo limpo necessário para a prestação do serviço é de 1 ano. Caso seja uma instituição para menores o tempo limpo necessário é de 6 meses.

9.4 - Nosso papel em instituições que utilizam medicamentos

Durante as reuniões iniciais de planejamento com a Instituição, devemos ser muito objetivos sobre o que é NA e sobre a nossa mensagem. NA é um programa de completa

abstinência de qualquer droga. Não temos opiniões sobre questões alheias e nossa abordagem é não profissional, portanto, devemos estar inteiramente seguros de que seja compreendido que não incentivamos ninguém a contrariar recomendações psiquiátricas, bem como não endossamos o uso de nenhuma droga.

Em instituições que utilizam medicamentos, inevitavelmente os residentes nos perguntam: "Estou limpo se o médico me mantém com medicamentos?" Se surgir esta questão, é importante não julgar. Baseados em nossas Oitava e Décima Tradições, não estamos em condições de comentar sobre esta questão. Podemos apenas dizer-lhes que continuem voltando, que são bem-vindos às reuniões e que leiam o Texto Básico. Os membros dos painéis de H&I não devem dizer aos residentes que parem de tomar seus remédios. Não somos profissionais.

9.5 - Nosso relacionamento com instituições a acompanhamento

Relacionamento

Desde nosso primeiro contato com a equipe da instituição, devemos deixar cientes que não temos opinião sobre métodos de tratamento ou qualquer outro assunto que não seja a recuperação da adicção através da aplicação do programa de Narcóticos Anônimos. É importante que Narcóticos Anônimos, assim como nossas iniciativas de H&I, permaneçam claramente independentes de qualquer instituição na qual prestamos serviço. Devemos nos esforçar para garantir que isto seja entendido pela Instituição, por seus residentes e pelos servidores de H&I.

Os princípios de NA são muito diferentes - ou até mesmo conflitantes – dos princípios ensinados por centros de tratamento ou por outras irmandades que os residentes às vezes são obrigados a frequentar. Muitas vezes, isto causa confusão entre os residentes e transparece na linguagem empregada nas reuniões. Talvez seja útil, no início do painel de H&I, avisar sobre nossa linguagem, que é coerente com nossa literatura e explicá-la em termos dos nossos Primeiro Passo e Sexta Tradição. Quem presta o serviço precisa ter consciência das limitações que devemos respeitar para permanecermos coerentes com nossas Tradições enquanto realizamos os serviços de H&I.

Se algum companheiro que estiver fazendo o serviço de H&I não compreender perfeitamente que NA não aprova e nem desaprova nenhum método de tratamento, estas questões deverão ser tratadas diretamente com ele. Participar dos Dias de Aprendizado e das reuniões do subcomitê de H&I são uma boa maneira de instruir os companheiros que querem prestar serviços de H&I.

Incentive todas as pessoas que prestam serviços de H&I a conhecerem este Guia, as diretrizes de serviço locais e as regras e políticas específicas de cada Instituição. Uma das funções do subcomitê de H&I é estar atualizado sobre as regras e mudanças da Instituição e esta função dentro da estrutura geralmente é cumprida pelo coordenador de painéis.

O responsável indicado pela instituição tem fácil acesso ao subcomitê de H&I e passa as informações através dos meios de comunicação existentes, como também

pessoalmente, e esses assuntos devem ser tratados nas oficinas e comitês. Caso não saibamos responder algum assunto, não hesitamos em dizer que não estamos preparados para responder.

IMPORTANTE: Se houver a constatação de alguma atividade não apropriada por parte da instituição, como usar a logomarca de NA ou o nome de NA para fazer propagandas, ou a divulgação dos painéis, em algum meio de comunicação no intuito de promover a instituição, devemos fazer um painel de IP para enfatizar a importância de não usar o nome de NA em propagandas da instituição, cartões, placas e divulgação dos painéis.

Se mesmo assim a instituição continuar com as ações devemos informar a ABNA. Em hipótese alguma, a solução seria cessar o atendimento de H&I por conta disso, pois devemos nos lembrar de que os residentes não têm culpa das ações da instituição e eles são nosso propósito primordial. Pelo menos terão a nós para informá-los do que é realmente NA e que NA não tem vínculo algum com aquela instituição.

Acompanhamento

O Coordenador de Painel é responsável em manter o contato entre a Instituição e ao subcomitê de H&I. Na ausência deste, o Coordenador ou o Vice-coordenador do subcomitê deverá exercer essa função. Se forem adotados os procedimentos corretos ao implantar seu painel de H&I, deve haver, neste momento, uma pessoa de contato de seu subcomitê claramente definida, assim como outra da Instituição. É importante manter os canais de comunicação entre as duas. Mantenha contato contínuo com a Instituição e esteja a par de qualquer mudança de situação.

Qualquer problema que possa surgir deve ser logo tratado, antes que se transforme num problema maior. Tenha cópia e mantenha arquivos digitais de toda a correspondência entre o subcomitê e a instituição. Também, é importante estar ciente de qualquer mudança na pessoa de contato da equipe da Instituição ou de sua administração e estar pronto para fazer novamente a apresentação se necessário. Relatórios e discussões regulares sobre o painel devem ser feitos com o subcomitê de H&I da Área.

Quando o painel tiver se estabelecido como um ambiente saudável de recuperação, incentive os residentes da instituição a participar (Ex.: escolhendo alguém para fazer o café ou arrumar as cadeiras, etc.). Também devemos estar atentos ao acompanhamento dos residentes que deixam a Instituição. Tenha à disposição as listas de grupos, os telefones do Linha de Ajuda e o site www.na.org.br, para que os residentes recebam no momento que deixarem a instituição e assegurar de que tenham entendido claramente como entrar em contato com NA.

Se for permitido, peça para o contato na instituição para que cheguem a eles cópias dos periódicos de NA e que os incentivem a tirar o melhor proveito deles. Assumir um compromisso e cumpri-lo é o aspecto mais importante do serviço de H&I em instituições. O comportamento irresponsável ou inconsequente nas situações que não são do H&I, afeta NA como um todo.

A decisão de desistir de um compromisso é um assunto muito sério. Se tal decisão tiver que ser tomada, o subcomitê de H&I deve ser informado imediatamente.

Questões a Considerar / Público-alvo

10 - Questões a Considerar / Público-alvo

10.1 - Adolescentes

Neste Guia, utilizamos o termo “adolescentes” para nos referir a qualquer pessoa com idade abaixo da maioridade legal no país. Precisamos lembrar que adolescentes são possíveis companheiros (as) e devem ser tratados com respeito. Quando compartilhamos, em um painel de H&I, precisamos lembrar que, para um adolescente, as experiências estressantes com colegas, pais, professores podem representar dores e crises tão profundas quanto às de adultos perdendo seus empregos, com problemas no casamento ou em suas famílias. Em NA, aprendemos a lidar com nossos sentimentos e emoções e a partilhar sobre como nos tornamos capazes de lidar com eles diretamente utilizando os Doze Passos de Narcóticos Anônimos. Devido à legislação específica sobre crianças e adolescentes, precisamos estar especialmente atentos às regras e regulamentos das Instituições, pois elas interferem em nossa interação com estes possíveis membros. Veja o exemplo: algumas instituições podem exigir que um membro de sua equipe esteja presente durante as reuniões.

Uma sugestão que podemos fazer aos administradores das instituições para adolescentes é definir como voluntária (aos residentes) sua participação nas reuniões de H&I. Descobrimos que isto reduz a dispersão e aumenta a oportunidade de recuperação na Irmandade de Narcóticos Anônimos. Embora algumas pessoas afirmem que o adolescente reage melhor às pessoas que tenham idade próxima da sua, a maioria de nossas experiências sugere que a idade da pessoa que está compartilhando em um painel para adolescentes é menos importante do que sua habilidade em compartilhar uma mensagem forte e clara de recuperação.

Parece que os adolescentes reagem mais à mensagem do que ao mensageiro. Todas as reuniões/apresentações de H&I são altamente estruturadas e devem orientar-se para a recuperação através dos Doze Passos de Narcóticos Anônimos. Nossa experiência demonstrou que não há necessidade de um formato especial de reunião para levarmos a mensagem aos adolescentes.

10.2 - Adictos portadores de outros problemas em Hospitais & Instituições

Em nossa Irmandade, percebemos que boa parte da população, por ser portadora de alguma deficiência, não consegue receber a mensagem que nos foi passada tão livremente. Sugerimos abaixo algumas maneiras para melhor levar a mensagem a estes adictos e adictas, portadores de outros problemas, quando atendidos por H&I. Fizemos isto no espírito de nossa Quinta Tradição, cujo enunciado almeja que "Que nenhum adicto, em nenhum lugar precise morrer dos horrores da adicção".

Preparação geral para Instituições com pessoas com deficiência e portadores de enfermidades ou outras comorbidades.

Aqui tratamos de tornar nossa mensagem acessível para portadores de deficiência de qualquer natureza e/ou outras comorbidades, pois precisamos nos preparar para lidar com a diversidade e lembrar sempre que, qualquer adicto pode se recuperar em base de igualdade e é nessa base que devemos servir.

Um exemplo de inclusão é o acesso para cadeiras de rodas e o acolhimento a adictos e adictas que sofrem de outras doenças além da adicção, como as doenças psiquiátricas e estão em tratamento com medicação prescrita, apresentando efeitos colaterais que afetam suas capacidades de plena interação e atenção. Esses fatores não os tornam diferentes de nós, mas, precisamos estar preparados para apresentar bem o programa de Narcóticos Anônimos, levando em consideração todos os aspectos.

Em alguns lugares, a leitura da literatura de NA precisará ser feita de forma mais pausada ou pode-se levar um dispositivo para apresentarmos algo de forma visual. Verifique a disponibilidade de material na sua Área ou região e o solicite para a ABNA, se for o caso. A tolerância e a paciência com esses adictos e adictas precisam coexistir com assertividade e é necessário estar preparado para responder quaisquer tipos de perguntas. Diante disso, por isso sugerimos que os membros que vão nessa apresentação tenham uma vasta experiência em painéis, para diminuirmos o risco de sermos mal interpretados ou distorcidos em virtude de especificidades dos residentes.

Investigue a disponibilidade de recursos da comunidade para adictos portadores de outros problemas e procure localizar serviços que possam auxiliar sua inclusão, como por exemplo, agências de intérpretes de linguagem de sinais para surdos entre outros.

Empenhe-se, o máximo possível, para contatar as autoridades governamentais ligadas às questões envolvendo álcool e drogas, os departamentos correccionais, centros de tratamento, etc., para informá-los das necessidades dos adictos portadores de outros problemas e dos materiais de Narcóticos Anônimos disponíveis sobre o tema.

Pode ser que alguns subcomitês de H&I e algumas Áreas tenham companheiros portadores de outros problemas. Seu subcomitê deve empenhar-se no sentido de abrir espaço para a plena participação destes companheiros nos serviços de H&I.

Além dos outros serviços descritos neste Guia, as instituições ficam responsáveis pelo atendimento das outras necessidades.

10.3 - Deficientes Auditivos

Fale sempre cara a cara, devagar e pronunciando nitidamente as palavras.

Nas reuniões de painel, deveríamos sempre que possível contar com um intérprete de linguagem de sinais custeado pela Instituição. Lembre-se que o intérprete de língua de sinais precisa ter contato visual direto com o orador e o surdo.

Quando for necessário usar leitura de lábios, os surdos deverão ficar próximos do orador sem ter a visão obstruída por obstáculos como pessoas, colunas e outros.

Mantenha sempre uma caneta e um bloco à mão durante todas as reuniões com surdos, pois esta é uma maneira simples e fácil de garantir que os residentes com audição normal e residentes surdos possam se comunicar uns com os outros. É importante lembrar que, ao falar, o uso da expressão facial ajuda muito as pessoas que leem lábios.

10.4 - Deficientes Visuais

Não se encosta em residentes deficientes visuais sem a sua permissão – eles não podem vê-lo, por isso, aproximar-se e tocá-los sem aviso poderá assustá-los; Antes de ajudar uma pessoa com deficiência visual, não se esqueça de perguntar se ela precisa de ajuda.

Participar de uma reunião, sentado com os olhos fechados, vai lhe dar uma ideia do que sentem residentes deficientes visuais e pode contribuir para a sua preparação para ajudá-los.

10.5 - Deficientes Físicos

Informe aos participantes das instituições sobre as condições de acesso às reuniões de Narcóticos Anônimos para adictos com deficiências físicas, motoras e de mobilidade.

10.6 - Trabalhando com outros: Homens com Homens, Mulheres com Mulheres

Algumas instituições acolhem apenas homens, outras somente mulheres e existem ainda as que acolhem tanto homens quanto mulheres, mas os mantêm separados.

O companheiro(a) que se identificar com o gênero oposto poderá ir na instituição, dependendo das regras da instituição.

Temos muitas experiências comprovadas de verdadeiras catástrofes manchando o nome de Narcóticos Anônimos e comprometendo o serviço de Hospitais e Instituições quando homens levaram a mensagem em instituições femininas e mulheres em instituições masculinas.

O ideal é que, nessas Instituições em que se realizam reuniões apenas de homens ou somente de mulheres, apenas membros de Narcóticos Anônimos do mesmo sexo ou identidade de gênero devam participar. Lembre-se, nosso propósito primordial é levar a mensagem de recuperação e não tornar as nossas reuniões mais populares entre os adictos que estamos tentando ajudar. Precisamos manter o foco na mensagem, tanto da nossa parte quanto da parte dos residentes. Problemas deste tipo, em qualquer localidade que aconteçam, podem chegar a prejudicar a credibilidade de Narcóticos Anônimos em nível maior. A experiência ensina que podemos evitar estes problemas se seguirmos esta orientação simples, em todos os níveis de serviço de H&I, inclusive nos painéis virtuais e no Projeto Cartas.

Se faltam servidores do sexo correspondente ao dos residentes da instituição, solicitamos ajuda aos grupos ou ao Longo Alcance, como citado neste Guia, no item “Colaboração com Longo alcance”, dessa forma, angariamos membros do mesmo sexo ou identidade de gênero que as instituições atendem.

Lembramos, mais uma vez, do trecho da introdução que diz: Independentemente de o serviço ser realizado em nível de Área ou Região, recomendamos que as sugestões deste Guia sejam seguidas.

Ressaltamos, mais uma vez, que os painéis devem ser feitos pelos servidores do mesmo sexo dos residentes e apenados na instituição, portanto, em hipótese alguma, membros de NA do sexo oposto devem se dirigir a esses painéis. A formação de um painel para residentes e/ou apenados do sexo masculino (HOMENS), apenas deve ser composto por companheiros de NA do sexo masculino, ou seja, HOMENS. Da mesma maneira, a formação de um painel para residentes e/ou apenadas do sexo feminino (MULHERES), apenas deve ser composto por companheiras de NA do mesmo sexo, ou seja, MULHERES.

Nas Instituições que acolhem homens e mulheres, mas os mantêm separados, utilizaremos o mesmo critério, isto é, a ala masculina será atendida por servidores de NA de sexo masculino (HOMENS) e a ala feminina será atendida por servidoras de NA sexo feminino (MULHERES).

Lembre-se, nosso propósito primordial é levar a mensagem de recuperação, buscando sempre compartilhar as experiências pessoais com os residentes e/ou apenados (as) que estamos dispostos a ajudar. Problemas que eventualmente ocorram nesta área podem prejudicar seriamente a credibilidade de Narcóticos Anônimos. A experiência nos ensina que podemos evitar eventuais problemas se seguirmos estas diretrizes.

10.7 - Trabalhando com Instituições Mistas (Painel Misto)

Quando a instituição acolhe internos homens e mulheres juntos, o painel acontece misto, sendo importante a presença tanto de homens quanto de mulheres. Se a instituição separa os internos por sexo, os painéis devem acontecer separados, homens com homens e mulheres com mulheres.

Este formato é utilizado em casos nos quais as instituições tratam de homens e mulheres ao mesmo tempo, ou seja, ambos os sexos frequentam os mesmos painéis. Para realização do Painel Misto é necessário alinhar previamente com a instituição, de forma cautelosa, no que se refere às orientações pré-estabelecidas entre o Subcomitê de H&I e a instituição e, caso seja possível, levar ao menos um membro de cada gênero (pelo menos um homem ou pelo menos uma mulher).

Outros Serviços além dos Painéis

11 - Outros Serviços além dos Painéis

Frequentemente os subcomitês de H&I recebem solicitações para prestar outros serviços além dos painéis de H&I. Ao responder tais solicitações, é essencial sabermos com clareza que tipo de serviço o subcomitê de H&I pode prestar. Não podemos esperar que as Instituições de tratamento ou às Instituições correcionais compreendam completamente o objetivo e as funções de um subcomitê de H&I. Estas instituições podem eventualmente fazer solicitações que não possamos ou não queiramos atender. É responsabilidade do subcomitê de H&I estabelecer limites para seus serviços, orientados pelas Doze Tradições na estrutura de H&I e nos recursos disponíveis. Muitos dos serviços para os quais somos chamados exigem cooperação e a coordenação entre os subcomitês de H&I e IP/RP, pois boa parte deles são normalmente solicitados a qualquer um dos dois subcomitês.

11.1 - O que atendemos

Mídias: Apenas mídias aprovadas pelas regiões que compõem o FZB podem ser usadas nos painéis de H&I.

Publicações periódicas: O Reaching Out e o NA Way podem ser distribuídos para leitura dos residentes em instituições.

11.2 - O que não atendemos

Nos lugares em que não estiver implantado o sistema de painel, os membros de H&I não devem realizar/apadrinhar um painel por sua própria conta.

O membro servidor de H&I também não coopera com a Instituição em que realiza painéis em nenhum aspecto (temáticas, ouvir passos, conselheiro, instituição religiosa, etc.). Enfim, procuramos não vincular nossa imagem com o serviço prestado na instituição e na Irmandade.

Transporte:

Subcomitês de H&I não fornecem transporte para residentes irem às reuniões de NA fora da Instituição.

O fornecimento de transporte poderia criar riscos para o subcomitê de H&I e para a Irmandade, tais como acidentes, fugas, falsas, acusações, entre outros.

Troca de correspondência/compromisso de escrever cartas: Esta não é a função de um subcomitê de H&I. Seguimos as diretrizes do Projeto Cartas.

Formatos de Painéis

12 - Formatos de Painéis

Há vários tipos diferentes de instituições com diferentes regras e regulamentos. Apresentamos aqui algumas orientações gerais para a escolha de um formato para o painel e um esquema genérico a partir do qual vocês possam desenvolver seu próprio formato. O que todos os painéis de H&I têm em comum é que eles são fechados e só participam os servidores convidados do líder de painel ou do subcomitê de H&I, que atendam aos pré-requisitos do painel. Ao escolher um formato, a primeira coisa a considerar é a Quinta Tradição: levar a mensagem ao adicto que ainda sofre.

O formato da reunião deve oferecer uma estrutura que garanta que levemos a mensagem de recuperação de NA. Por este motivo, reuniões do tipo de partilha aberta não são usadas em situações de H&I. Elas tendem a gerar uma atmosfera imprópria para um painel. Os melhores formatos são as apresentações de oradores, apresentações de painel, reuniões de perguntas e respostas, de literatura e de discussões de temas. Os painéis devem durar no máximo uma hora. Em hipótese alguma realizamos ingressos em painéis de H&I.

Abaixo há um roteiro básico de condução para um painel de H&I de NA. Ele pode ser modificado de acordo com necessidades e costumes locais. Nós o apresentamos aqui a título de orientação para quem tiver interesse. Lembre-se, é nossa responsabilidade manter um clima de recuperação.

- Boas-vindas
- Oração da Serenidade
- Alguém pela primeira vez?
- Apresentação
- Explicação sobre o que H&I
- Explicação sobre os termos utilizados
- Fala do líder
- Partilhas
- Explicação sobre o que é NA
- O que é droga para NA
- Perguntas e Respostas
- Explicar sobre o anonimato
- Agradecimento
- Oração da Serenidade

Modelo de roteiro completo anexo neste guia (página: 115).

12.1 - Formatos específicos

Podem ser usados diferentes formatos de reunião, contudo, qualquer que seja o formato escolhido, o importante é que o líder de painel de H&I mantenha o controle do painel. Muitas vezes o uso de formatos de reunião excessivamente liberais faz com que a reunião fique desordenada e incontrollável.

12.2 - Apresentação de Oradores

No formato de partilhas pessoais, um ou mais oradores de H&I compartilham suas experiências, forças e esperanças. Geralmente dividimos o tempo da partilha em três partes: como estávamos antes de ficarmos limpos, como conhecemos a Irmandade e como estamos nos recuperando em NA. Com isso, tendemos a expor alguns sintomas e características básicas da doença e mostrar como NA traz a recuperação. A mera descrição dos acontecimentos causa pouco impacto, mas uma partilha sobre sentimentos, autoimagem, momentos decisivos, novas percepções etc., leva uma mensagem poderosa de recuperação.

12.3 - Apresentação de Painel

É similar à apresentação de oradores, mas ao invés de todos partilharem sobre os mesmos temas, cada membro do painel partilha sobre um aspecto da recuperação em NA. Deste modo, podemos escolher previamente temas que passam grande variedade de informações importantes e experiências em vários assuntos.

12.4 - Reunião de Discussão de Temas

Este tipo de painel prevê a participação dos residentes com um maior número de perguntas. Este formato é diferente da participação aberta, pelo fato de a discussão ser mais estruturada. Os temas devem ser escolhidos cuidadosamente, tendo em mente os Doze Passos e as Doze Tradições. Existem inúmeros temas que se relacionam com nossa recuperação pessoal em NA. Também existem muitos temas que nada têm a ver com a recuperação.

É importante lembrarmos que nos painéis de H&I estamos lidando com adictos relativamente inexperientes na recuperação. Ao escolhermos um tema para o painel de H&I, devemos considerar em primeiro lugar as suas necessidades.

A lista a seguir não é completa, mas nela poderão ser encontrados vários temas apropriados para a maioria dos painéis de H&I. De qualquer modo, ninguém está limitado a estes temas e eles são apresentados aqui apenas como fonte de ideias. O líder ou coordenador deve chamar os oradores, um de cada vez, e em seguida abrir para perguntas dos residentes, relacionadas ao tema escolhido.

Alguns Temas Sugeridos

- Qualquer folheto ou qualquer trecho do Texto Básico. Honestidade, mente aberta e boa vontade;
- Rendição;
- Aceitação;
- Os Procures e Evites;
- Liberdade da adicção ativa;
- Identificar em vez de comparar; empatia;
- Programa espiritual e não religioso;
- Priorizar a recuperação;
- Manter-se limpo na rua;
- Ferramentas da Irmandade;
- Abrir mão da vontade própria;

- Aprender a lidar com os sentimentos;
- Aprendendo a confiar;
- Viver só por hoje;
- Os três primeiros Passos;
- Negação;
- Experiência com temas contidos em alguma meditação diária.

12.5 - Reunião de Literatura

Numa reunião de literatura, trechos do Texto Básico ou outros textos da literatura de NA são lidos e comentados. Fornecer material para todos (quando possível) acompanharem ou passar o texto de um para outro com possibilidade de cada um ler um pouco da literatura, pode ser uma maneira fácil de envolver os residentes. Não se esqueça de incluir no roteiro algum aviso do tipo: “Sinta-se à vontade para passar a literatura adiante caso prefira não ler”. Nem todos desejam ou conseguem ler em voz alta.

12.6 - Perguntas e Respostas

Este formato de perguntas e respostas permite aos residentes que escrevam ou formulem diretamente as perguntas e dúvidas sobre assuntos sobre os quais estejam receosos ou confusos. Este formato parece ser especialmente bem recebido em instituições para adolescentes. O líder do painel pede aos residentes que anotem as perguntas ou assuntos de seu interesse e os coloquem numa sacola. Depois de explicar como funciona a reunião, as perguntas são retiradas, uma de cada vez e um ou dois membros do painel respondem. Se a pergunta sorteada já tiver sido respondida anteriormente, passa-se para a próxima.

Antes de ler a pergunta em voz alta, o líder do painel deve julgar se ela é adequada para o painel. Caso a pergunta não seja apropriada, deve simplesmente passar para a próxima.

12.7 - Estudo de Passos

Pode-se realizar uma reunião de estudo de Passos em um painel de H&I. O Texto Básico, O Guia para trabalhar os Passos e o Funciona! Como e Porque, são usados para ler o Passo e a seguir o texto é comentado. É importante que haja no painel companheiros que já tenham trabalhado o Passo que esteja sendo estudado. Esse formato normalmente funciona bem em instituições de longa permanência nas quais os residentes já tenham tido algum contato com o programa de recuperação de Narcóticos Anônimos e prevê uma maior participação dos residentes.

12.8 - Situações especiais (Áreas Abertas e/ou Áreas de Risco)

Apropriado para Áreas abertas/locais de uso e/ou em projetos com parceria com órgãos governamentais.

Pode-se realizar uma reunião que se assemelha a uma reunião de grupo. Caso haja distribuição de café e bolachas, deve haver um responsável que os servirá o tempo todo para ajudar na permanência dos membros em potencial. Lembre-se que esses adictos estão permanecendo nesse local de risco e podem estar portando drogas ou objetos

relacionados para uso. Os membros deste painel devem ter no mínimo um ano de tempo limpo e frequência regular em painéis de H&I, subcomitês e ou oficina de H&I. Devem estar cientes dos riscos que o local oferece e irem para o local junto com outros membros para adentrar a localidade em segurança. Não sair e nem se ausentar do painel.

Um ou dois membros estarão na abordagem e estes deverão ter mais tempo limpo, bom conhecimento do programa, além de estarem trabalhando com frequência os 12 Passos e terem experiência de H&I e I.P./R. P para realizar o serviço, pois o risco é maior.

Explique como funciona a reunião para os presentes. De tempos em tempos, relembre estas informações, pois novos membros em potencial chegam trazidos pelo pessoal da abordagem de rua. Faça a apresentação dos membros do painel e dos membros em potenciais. Explique a condição de não filiação junto ao programa social do governo – se for o caso.

Comece a reunião com literatura escolhida. Os presentes podem participar da partilha, mas se a reunião se desviar do propósito é necessário que haja alguém do painel pronto para trazer o clima da reunião de volta para a recuperação.

Faça os avisos que forem pertinentes, por exemplo, informando a disponibilidade de lista de reuniões ou de literatura, de companheiros para conversar após a reunião etc. Caso haja encaminhamento para um centro de desintoxicação, os presentes deverão ser orientados para o acesso, porém com a explicação de que NA não endossa nenhum método de tratamento e nossas reuniões oferecem um ambiente seguro para o adicto se recuperar.

Painel em Grupo

13 - Painel em Grupo

13.1 - Propósito

Tem como propósito levar a mensagem através de um Painel no Grupo, fazendo com que os membros conheçam o serviço de H&I, como este serviço é feito e a relação com a nossa 5ª Tradição. O Painel serve para atrair membros para o serviço, fazer com que o Grupo acompanhe a estrutura que criaram e que vem desenvolvendo, coordenando e mantendo serviços em NA, envolvendo e conscientizando os membros, afinal, a responsabilidade final e autoridade sobre os serviços em NA permanece com os grupos.

Quando os membros se conscientizam, o compromisso se fortalece e a autoridade delegada, que vem junto com responsabilidade, gera auto sustento e desenvolvimento por meio de recursos como pessoas, ideias e dinheiro. O propósito deste painel, no grupo, é somar esforços.

13.2 - Quando fazer?

- Quando solicitado por um Grupo;
- Quando necessário apresentar o H&I para os recém-chegados;
- Quando um painel é aberto, próximo a um determinado Grupo;
- Quando faltam recursos humanos (servidores, membros);
- Quando são necessários mais oradores para poder ter rotatividade nos painéis.

13.3 - Como fazer?

- Elabore um Roteiro Padrão (Modelo neste Guia);
- Na Reunião mensal da Área ofereça o serviço para os Grupos;
- Confeccione um Cartaz e divulgue as reuniões e o serviço de Painel no Grupo;
- Quando solicitado pelo Grupo, verifique se existe uma necessidade especial;
- Encaminhe um membro de H&I ou Longo Alcance para oferecer o serviço em um Grupo em sua reunião ADM;
- Em situações específicas, elabore um roteiro alternativo;
- Conheça a consciência do Grupo, não interfira nela, vá preparado;
- Certifique que todos os envolvidos do Painel cheguem juntos e com antecedência, assim como deve ser feito em um Painel de Hospitais e Instituição;
- O Líder deve conversar com o Coordenador da Reunião e acertar detalhes;
- Leve Líder e Oradores que tenham um bom relacionamento com o Grupo;
- Deixe o Coordenador da Reunião do Grupo apresentar o Painel e passar a palavra e coordenação para os servidores de H&I;
- Identifique os Recém-chegados e, no decorrer do Painel, dê atenção a eles para que se sintam parte;
- Identifique os membros mais antigos que serviram o H&I e estão afastados, e, se possível, peça que falem brevemente sobre sua experiência, tentando envolvê-los;
- Forneça material (folheto H&I) aos participantes;
- Não desvie do foco, mas tente fazer com que os participantes interajam entre eles;
- No Treinamento, lembre-se dos requisitos para ir a um Painel e explique que este vale como o primeiro treinamento ou reciclagem e os outros devem ser feitos na reunião do H&I;

- No momento adequado, devolva a coordenação da reunião para o servidor responsável do grupo.

13.4 - H&I e o Longo Alcance em Painel de Grupo

O H&I pode ser solicitado pelo Longo Alcance, para partilhar sobre serviço em um painel. O H&I também pode fazer o inverso: para atender a alguma necessidade específica, seja de uma localidade ou de um grupo, solicitar a presença do Longo Alcance. O LA então encaminha alguém em uma reunião administrativa do grupo para o painel ser realizado. Em caso de não existir um formato de painel alternativo, pode também solicitar que o Longo Alcance desenvolva.

(Modelo de Roteiro para Painel em Grupo - Anexo)

Quem está apto a levar a mensagem em um Painel de H&I?

14 - Quem está apto a levar a mensagem em um Painel de H&I?

Os subcomitês de H&I e seus braços/oficinas devem realizar treinamentos/simulações de painéis em todas as reuniões.

Separa-se uma parte da reunião para que membros novos e membros que estão desatualizados no serviço façam o treinamento/simulação de um painel de H&I; sugira que eles mantenham a mente aberta para ouvir sugestões no final, sem debater. Companheiros que já serviram no H&I e porventura foram servir em outras estruturas ou até mesmo se afastaram de NA devem passar pelo treinamento/simulação.

Essa simulação deverá ocorrer imitando um painel de H&I e podem ser painéis de perguntas e respostas, temas etc. O coordenador do subcomitê deve incentivar que novos companheiros e companheiras distantes do serviço treinem (reciclem); os demais participantes deverão se portar como residentes (use o bom-senso). No final desse treinamento/simulação, o coordenador deve dirigir a palavra primeiro aos membros que participaram como residentes para que esses deem dicas e apontem soluções para os possíveis erros que aconteceram.

Lembre-se, o treinamento/simulação serve para que possamos aprimorar e aprender como levar uma mensagem de qualidade dentro de uma Instituição. Não devemos nos focalizar nos possíveis erros e sim, nas soluções.

Posteriormente, o coordenador deve dirigir a palavra aos companheiros que treinaram para que expressem seus sentimentos ao treinar e tirar dúvidas. O carinho com os companheiros novos no serviço deve existir em todas as nossas reuniões.

14.1 - Sugestões para um Treinamento/Simulação

- Utilize o Book de Perguntas contido neste Guia para fazer perguntas no treinamento/simulação;
- Ceda um roteiro de coordenação de um painel para o companheiro que estiver liderando o treinamento/simulação;
- Deixe os companheiros que irão treinar bem à vontade, lembre-se que um dia chegamos pela mesma porta, e sentimos medo e angústia ao treinar;
- Enfatize os pontos positivos do treinamento e não se apegue somente aos possíveis erros, nervosismo ou insegurança;
- Dicas aos participantes: evite gírias, olhe sempre nos rostos dos seus iguais, não tente ensinar e sim passar uma mensagem de força, fé e esperança aos residentes. Somos os mensageiros, não a mensagem de NA.

14.2 - O que fazer em um Painel de H&I

- Siga as orientações deste Guia;
- Ponha à disposição dos residentes listas de grupos de NA;
- Explique as regras da Instituição a todos os membros do painel e informe sobre as roupas, acessórios, calçados e etc;
- Exercite seu bom senso e se vista apropriadamente. Evite óculos escuros, boné, bermuda, bijuterias, joias e/ou pertences que chamem muita atenção;
- Utilize a literatura recomendada para o serviço de H&I;

- Sejam seletivos ao escolher quem levar a um painel de H&I. O requisito de tempo limpo e as exigências da Instituição (ex: tempo limpo maior do que o tempo de internação) são muito importantes. Pessoas que participam de um painel de H&I devem ser capazes de compartilhar uma mensagem clara de recuperação de NA;
- Tente envolver os residentes através das partilhas de força, fé e esperança, responsabilizando-os pela literatura e pela ajuda na arrumação da sala e da mesa. Carimbe toda a literatura que você levar para dentro de uma Instituição com o número do Linha de Ajuda, exceto em painéis carcerários.

Lembre-se: este não é um programa para “eles”, este é um programa para nós; Tentamos, em nossas partilhas, falar de nossa experiência em recuperação e não passar algum tipo de lição ou sermão.

Lembre-se que um adicto é um adicto, independentemente de sua idade; Conte-lhes que há alegria na recuperação, ou seja, há festas, amizade etc.

Reconheça e dê valor aos sentimentos, emoções e valorize o tempo que os residentes estão limpos hoje.

- Explique brevemente o que é o H&I;
- Deixe entendido que NA não tem vínculo com a instituição e outras irmandades;
- Explique a linguagem que usamos (adicto, limpo, Poder Superior, padrinho/madrinha, só por hoje) e porque a utilizamos;
- Enfatize que em NA, a recuperação está ao alcance de qualquer adicto, independentemente do tempo e tipo de drogas que ele usou;
- Enfatize a importância de o residente ir a uma reunião de NA, logo no primeiro dia em que deixar a Instituição;
- Enfatize a importância de ter um padrinho/madrinha e um grupo de escolha, assim como o fato de a recuperação ser um processo contínuo e a importância de participar de reuniões (sugira o máximo de reuniões possíveis!);
- Comece e termine na hora;
- Apenas deverá ir a um painel em área de risco o orador que preencher os seguintes requisitos: um ano de tempo limpo, frequência no subcomitê e treinamentos em dia;
- Procure fazer todos os acordos com a Instituição por escrito; existem anexos no final deste Guia que podem te ajudar com todos os procedimentos (veja a seção de anexos, ao final do Guia).
- Incentive a Instituição a comprar e fornecer literaturas de NA, se possível; Deixe a equipe ciente de como pode encontrar o líder do painel, a qualquer momento.

14.3 - O que não fazer em um Painel de H&I

- Não quebre o anonimato nem conte histórias de outros;
- Não leve um companheiro que tenha amigos ou parentes na instituição;
- Não se envolva em discussões sobre culpa ou inocência de residentes;
- Não discuta sobre quais drogas são aceitáveis. NA é um programa de completa abstinência de todas as drogas;
- Não comente sobre as condições da Instituição e nem opine sobre membros da equipe;
- Não dê e nem aceite presentes e/ou dinheiro;

- Não leve consigo dinheiro, joias caras ou vistosas; Não demonstre favoritismo para com nenhum residente;
- Não leve carta, recados ou informações para dentro ou fora da Instituição;
- Não leve consigo objetos não permitidos, como por exemplo cigarro, celular ou armas (se for o caso);
- Não divulgue o telefone ou endereço de nenhuma pessoa a ninguém;
- Não leve a uma Instituição correcional alguém que esteja em liberdade condicional ou algo parecido, a não ser que a pessoa tenha uma autorização específica da instituição e da autoridade judiciária a qual esteja submetida;
- Não leve um orador com menos tempo que o solicitado pela Instituição;
- Não discuta nenhuma questão que envolva as regras ou regulamentos da Instituição;
- Não discuta os méritos do programa do centro de tratamento ou do programa de outras irmandades. Lembre-se, não temos opiniões sobre questões alheias. A melhor abordagem é focalizarmos as qualidades positivas e singulares do nosso programa. Mantenha em mãos o Texto Básico e o consulte. Ele é o fundamento da nossa recuperação;
- Não comente sobre os métodos empregados pela Instituição de tratamento. Nem todas as instituições baseiam-se nos Doze Passos de NA e a compreensão pessoal dos Passos não necessariamente será a mesma compreensão que a Instituição tem. Compartilhamos nossa experiência sem nos referirmos aos métodos da Instituição ou aos comentários de residentes;
- Não se concentre demais em dizer como era antes (ativa), eles já sabem;
- Não leia literatura demais no começo da reunião. Mantenha a reunião simples e curta para prender a atenção dos residentes;
- Não deixe a reunião se estender demais. A maioria dos residentes no centro de tratamento passa boa parte do dia em reuniões de um tipo ou de outro, muitas vezes na mesma sala;
- Não diga: “estou me sentindo como se estivesse falando com meus filhos”;
- Não compare seu fundo de poço com o deles; Não diga obscenidades e palavras de baixo calão;
- Não conduza um painel sozinho.

14.4 - Sugestões para uma partilha adequada

Não se trata de padronizarmos a partilha. Trata-se apenas de fornecermos uma referência sobre o que se sugere falar em uma partilha em um painel sem que nos sujeitemos a perguntas capciosas ou constrangedoras. Quase sempre o que falamos em nossa partilha é perguntado depois pelos residentes. A partilha de um membro tem um conteúdo “fechado”, afinal, não estamos em nosso grupo de escolha, mas sim, participando de um serviço de NA, cujo propósito é apresentar o programa.

Geralmente dividimos o tempo da partilha entre antes de chegar, como conhecemos NA e como estamos nos recuperando no programa da Irmandade. Com isso, tendemos a expor alguns sintomas e características básicas da doença e mostrar como NA traz a recuperação. A mera descrição dos acontecimentos causará pouco resultado, mas uma partilha sobre sentimentos leva uma mensagem poderosa de recuperação.

14.5 - Maneira Correta

Apresente-se dizendo seu nome e tempo limpo.

Explique:

- O que as drogas (sem especificar quais eram) faziam com você no início; O que acontecia quando o efeito passava;
- Como você conheceu a Irmandade de NA;
- Como foi para você a primeira vez em um grupo de NA;
- Como tem sido sua mudança emocional, mental, física e espiritual praticando o programa de NA;
- O que você tem ganhado e que sonhos se tornaram realidade para você como resultado do programa de NA;
- Use os termos habituais da linguagem de NA.

14.6 - Maneira Incorreta

- Glorificar o uso da droga;
- Usar linguagem inconveniente e gíria em excesso;
- Citar pessoas e lugares ligados ao uso de drogas;
- Demonstrar que você era diferente de outros adictos usando drogas; Expressar opiniões sobre questões alheias;
- Usar referências de tempo de uso e idade.

14.5 - Sugestões Gerais sobre como conduzir Painéis de H&I

Qualquer que seja o formato de reunião utilizado sugere-se que, após as partilhas dos oradores, seja incluída uma sessão de perguntas e respostas. Ao responder às perguntas, é importante lembrar que NA não opina sobre questões de fora. Muitas vezes os residentes querem que falemos sobre assuntos que não dizem respeito à NA. Alguns exemplos disso: "Eu preciso ficar internado? Qual a sua opinião sobre outras Irmandades ou programas de recuperação?" além de muitos outros. Não hesite em responder a sugestão abaixo:

Agradecemos a pergunta, obrigado pela curiosidade, mas a irmandade de NA não tem opinião sobre esse assunto, infelizmente não poderemos responder a essa pergunta".

Mesmo que você tenha alguma experiência pessoal em assuntos alheios à Irmandade, é importante não comentar nesta situação, a fim de que possamos nos manter coerentes com a Décima Tradição. Lembre-se sempre de compartilhar apenas suas experiências, forças e esperanças sobre a sua recuperação em Narcóticos Anônimos. Podemos não ter todas as respostas para as perguntas que nos forem feitas, mas sempre podemos transmitir um sentimento de aceitação e interesse pela pessoa que fez a pergunta. Isto pode ser mais importante do que a informação contida em nossas respostas.

Se não for possível realizar um painel semanalmente, talvez seja possível realizar um painel uma vez por mês. Pode-se fornecer literatura e listas de grupos ou incentivar a instituição a comprar literatura de NA para seus residentes. Apresente para a instituição o ReachIng Out ou a NA Way (periódicos disponíveis em nosso site).

Evite voltar às velhas atitudes quando estiver numa Instituição. Precisamos nos lembrar de que nosso programa é de atração e a atração está no modo pelo qual nós agimos.

14.6 - Termos Utilizados / Não Utilizados

Alguns termos utilizados	
Termos utilizados em NA	Termos NÃO utilizados em NA
Limpo	Sóbrio, careta
Adicto	Dependente químico, usuário, alcoólico, pingaiada, pé-de-cana, nóia, pé inchado, pedrado, toxicômano, cracudo, cruzado e etc.
Ativa, no uso	Chapando, noiando, cheirando, dando um tiro, etc.
Fundo-de-poço	Pré-sal, fundo da fossa
Outros programas de 12 Passos	Irmandades paralelas, irmandade mãe
Poder Maior, Poder Superior, Deus	Jesus, Krishna, Jeóva, Alá, Orixás, Maomé, Buda, etc.
Partilha	Testemunho, depoimento, declaração, palestra, explanação, etc.
Só por hoje, um dia de cada vez	24 horas, 24h por 48h
Companheiros mais experientes, que chegaram antes	Dinossauros
Drogas	Especificar as drogas que usou
Sob efeito	Noiado, chapado, virado, doidão, etc.
Despertar espiritual	Iluminação,
Companheiros	Chegados, trutas, Parça, família.
Grupo	Sala
Afastado da sociedade	Internado, Institucionalizado, Guardado

Oficina Virtual de H&I

15 - Oficina Virtual de H&I

Uma oficina significa uma extensão do subcomitê de H&I da Área. A Oficina Virtual trabalha e executa as mesmas funções de um subcomitê, ou seja, faz estudos do Guia de H&I, Conceitos e Tradições, realiza treinamentos, possui um quadro de servidores e reuniões de Serviços, porém, tudo isso através de reuniões virtuais. O Moderador - Coordenador de uma Oficina Virtual é eleito no subcomitê e os demais servidores na própria Oficina Virtual.

A Oficina Virtual de H&I pode originar-se das seguintes necessidades

- Diante de um projeto ou serviço da estrutura de H&I;
- Falta de recursos humanos ou financeiros;
- Impossibilidade de fazer o serviço presencialmente.

O objetivo dessas Oficinas Virtuais é o de levar a mensagem, multiplicando e expandindo os serviços de H&I, bem como proporcionar aos membros, a possibilidade de participar do serviço. Deste modo, as oficinas ficam responsáveis pelo atendimento de instituições que atendam aos requisitos acima listados. Essas oficinas terão sempre que prestar contas de seus serviços e se reportarem diretamente ao subcomitê de H&I da Área ou Região.

Entendemos que a estrutura virtual que executa treinamentos, estudo e preenchimento de painéis virtuais de H&I deve manter-se sempre a nível de oficina, para obrigatoriamente estar sempre se reportando uma estrutura presencial (subcomitê) com representatividade na área e Região.

O subcomitê de H&I da Área ou Região, deverá apoiar a Oficina Virtual participando regularmente das reuniões virtuais oferecendo a ajuda necessária. Lembramos que qualquer membro de NA com qualquer tempo limpo é bem-vindo às reuniões da Oficina Virtual de H&I para começar a participar.

15.1 - Diretrizes para a abertura de uma Oficina Virtual de H&I

Cinco requisitos fundamentais são necessários para a abertura de uma Oficina Virtual de H&I de Área e Região; São eles (nesta ordem)

1. É necessário que o CSA ou Região possua acesso a uma plataforma de videoconferência, que possibilite reuniões de no mínimo 2 horas;
2. Consultar o CSA ou Região verificando a disponibilidade de horário na plataforma de videoconferência, no horário pretendido para realizar as reuniões;
3. Grupo de estudo ou grupo de trabalho com duração de três meses;
4. No mínimo três companheiros com seis meses de participação no H&I, sendo pelo menos um dos três com experiência no H&I presencial;
5. Passar por consciência coletiva no subcomitê de Área ou Região.

Plataforma de videoconferência

Plataforma de videoconferência é um programa que realiza conferências virtuais, possibilitando a reunião entre pessoas de diferentes pontos geográficos através de qualquer dispositivo com internet e câmera.

Utilizar uma plataforma de videoconferência que o Moderador/Facilitador – Líder de painel tenha recursos para abrir e fechar microfones e câmeras e possa exibir o compartilhamento de telas.

As plataformas oferecem planos, que possibilitam reuniões com o tempo necessário para as reuniões virtuais.

Por esse motivo, o primeiro requisito é verificar com o Subcomitê de H&I, se o CSA ou a Região, possui plano na plataforma videoconferência.

Na falta da plataforma de videoconferência

Na falta do plano da plataforma de videoconferência, é necessário entrar com uma moção com o pedido da aquisição dela através do Subcomitê de H&I.

A experiência mostra que é melhor fazer essa aquisição a nível regional, pois essa aquisição pode ser mais bem aproveitada pela região realizando outros tipos de serviços de NA.

Pode ser solicitado a ABNA um espaço na plataforma de videoconferência através da região.

Local

O local é uma sala virtual de reuniões, ou seja, um horário livre da plataforma de videoconferência de seu CSA ou Região.

15.2 - Grupo de Estudo ou Grupo de Trabalho

O grupo de estudo deverá ter duração aproximada de três meses.

Este grupo de estudos ou grupo de trabalho serve para sanar quaisquer dúvidas sobre o serviço de H&I. O principal estudo realizado pelo grupo é o treinamento voltado para o painel virtual. Mas é importante que se estudem também o Guia de H&I, os Doze Conceitos e as Doze Tradições de Narcóticos Anônimos. O grupo também pode convidar companheiros com experiência em painéis de H&I Virtual para partilharem sobre o serviço.

O grupo de estudos ou grupo de trabalho para abertura de uma Oficina Virtual de H&I deverá, ao longo de seus três meses, manter informado o subcomitê das suas atividades, bem como participar das reuniões administrativas do subcomitê.

Pelo menos um companheiro com seis meses de participação no H&I presencial. Esta condição é importante para a abertura de uma Oficina Virtual, pois aprendemos que “juntos podemos fazer, o que eu não consigo fazer sozinho”. Assim, com os companheiros envolvidos em H&I presencial, participando do processo de abertura de uma Oficina Virtual, a possibilidade desta Oficina Virtual vir a fechar por quaisquer que sejam os motivos se tornará mais difícil. Quebra de tradições e recaídas podem comprometer o futuro de uma oficina. É importante que pelo menos um dos companheiros tenha pelo menos seis meses consecutivos com o serviço no subcomitê/oficina de H&I presencial.

15.3 - Envolvimento do Subcomitê, Oficinas Presenciais e Grupos

O envolvimento do subcomitê, oficinas e dos grupos de NA do CSA da possível Oficina Virtual tem por objetivo envolver os membros deste CSA no serviço de H&I virtual.

É importante manter o Oitavo Conceito com os grupos e estruturas do CSA, informando da possível abertura da oficina virtual.

15.4 - Consciência coletiva no Subcomitê

A consciência coletiva realizada no subcomitê é o instrumento pelo qual será avaliada a possibilidade do grupo de estudos da Oficina Virtual, após seu término, se transformar em uma oficina do subcomitê de H&I da Área. Isto faz com que a oficina fique sob responsabilidade do subcomitê, que ao aprovar sua abertura, deverá ampará-la em todos os sentidos para que o serviço seja realizado de acordo com o Guia.

15.5 - Projeto Cartas Virtual

Verificamos que, em uma estrutura virtual de treinamentos e estudo de Painéis Virtuais (Grupo de Trabalho, Grupo de Estudo, Oficina Virtual) poderá abrir um espaço, ou até mesmo uma outra reunião semanal para tratar do Projeto Cartas.

Entendemos que é importante abrir um espaço entre os treinamentos, estudos, comentários de painéis realizados e preenchimento de painéis para abordar este tema, mas se não houver tempo suficiente é feita consciência para se abrir uma nova reunião semanal somente para realizar essa abordagem.

Pode ser eleito um servidor, chamado de coordenador do projeto cartas virtual para coordenar essas reuniões, caso não tenha esse encargo essas atribuições são divididas entre os servidores da mesa.

Esse espaço na reunião da Oficina Virtual de H&I ou reunião apartada serve para:

- Estudar diretrizes do Projeto Cartas;
- Lapidar as respostas às cartas, respondidas pelos membros no decorrer da semana ou responder as cartas ao vivo.

15.6 - Encargos da Oficina Virtual de H&I

O quadro de servidores de uma oficina virtual de H&I é formado por:

- Coordenador;
- Vice-coordenador;
- Secretário;
- Moderadores - Líderes de Painéis;
- Coordenador de Painéis Virtuais;
- Coordenador do Projeto Cartas Virtual;
- Secretário do Projeto Cartas Virtual;
- Moderador/Facilitador de reuniões semipresenciais de grupos institucionais.

15.6.1 - Coordenador da Oficina Virtual de H&I

Requisitos:

- Deve estar limpo há pelo menos dois anos;
- O termo dura um ano;
- O encargo deve ser preenchido por um servidor local, que pertença à localização geográfica da área ou região;
- Ter equipamento necessário para acessar as reuniões, coordená-las e moderá-las, caso seu CSA não disponibilize;
- Ter concluído um encargo de coordenador presencial em uma oficina ou subcomitê de H&I.

Funções:

- Disponibilidade para acompanhar os Painéis Virtuais de H&I;
- Coordenar todas as atividades da Oficina Virtual de H&I;
- Seguir roteiro de Moderador – Coordenador de Oficina Virtual de H&I estudando na primeira parte e fazendo treinamento na segunda parte da reunião (Estudo do Guia de H&I, Tradições, Conceitos e perguntas do book);
- Apresenta o relatório mensal das reuniões da Oficina Virtual, na reunião de serviço do subcomitê.

15.6.2 - Vice-coordenador da Oficina Virtual de H&I

Requisitos:

- Deve estar limpo há pelo menos dois anos;
- Tempo de encargo: 1 ano;
- Ter equipamento necessário para acessar as reuniões, coordená-las e moderá-las, caso seu CSA não disponibilize;
- Ter concluído um encargo de coordenador presencial em uma oficina ou subcomitê de H&I.

Funções:

- Na ausência do coordenador, o vice assume todas as responsabilidades;
- Disponibilidade para acompanhar os Painéis Virtuais de H&I;
- Coordena todas as atividades da Oficina Virtual de H&I;
- Segue roteiro de Moderador – Coordenador de Oficina Virtual de H&I estudando na primeira parte e fazendo treinamento na segunda parte da reunião (Estudo de: Cartilha de Painéis Virtuais de H&I, Guia de H&I, tradições, conceitos, perguntas do book);
- Apresenta o relatório mensal das reuniões da Oficina Virtual, na reunião de serviço do subcomitê;
- O encargo deve ser preenchido por um servidor local, que pertença a localização geográfica da área ou região.

15.6.3 - Coordenador do Projeto Cartas da Oficina Virtual de H&I

Requisitos:

- Deve estar limpo há pelo menos dois anos;
- Tempo de encargo: 1 ano;

- Ter equipamento necessário para acessar as reuniões, coordená-las e moderá-las, caso seu CSA não disponibilize.

Funções:

- Coordena todas as atividades da Oficina Virtual de H&I no momento do Projeto cartas ou na reunião apartada criada para isso;
- Estudando diretrizes do Projeto Cartas na primeira parte e fazendo Lapidação de Cartas e eletiva e prestação de contas de padrinhos na segunda parte;
- Disponibilidade para participar das reuniões da Oficina Virtual de H&I no dia da prestação de contas;
- Não existem restrições quanto à localização geográfica de onde irá servir.

15.6.4 - Coordenador de Painéis da Oficina Virtual de H&I

Requisitos:

- Deve estar limpo há pelo menos um ano;
- Tempo de encargo: 1 ano;
- Não existem restrições quanto à localização geográfica para este encargo.

Funções:

- Deve estar em contato direto e trabalhar com os servidores eleitos e os líderes de painel dos painéis virtuais;
- Faz contato com novas instituições oferecendo o serviço de Painéis Virtuais de H&I se necessário;
- Faz contato com Instituições que já são atendidas pelo H&I oferecendo o serviço de Painéis Virtuais de H&I se necessário;
- Faz checagem de requisitos na instituição;
- Participa do teste;
- É responsável por manter contato com as instituições atendidas para ajustes de procedimentos (horário dos painéis, pedidos da instituição, etc.) e para preservar a harmonia no relacionamento;
- Deve assegurar-se de que, nas reuniões programadas sob sua coordenação, os painéis estejam completos;
- Deve manter os líderes de painel informados das regras da instituição e de qualquer mudança;
- Apresenta o relatório mensal das reuniões da Oficina Virtual, na reunião de serviço do subcomitê.

15.6.5 - Secretário da Oficina Virtual de H&I

Requisitos:

- Deve estar limpo a pelo menos um ano;
- Tempo de encargo: 1 ano;
- Não existem restrições quanto à localização geográfica para este encargo.

Funções:

- Disponibilidade para secretariar das reuniões da oficina Virtual de H&I;
- Anota em ata todos os dados das reuniões da Oficina Virtual de H&I;

- Faz relatório e apresenta na reunião administrativa mensal da Oficina Virtual de H&I;
- Ajuda a moderar as reuniões da Oficina Virtual de H&I.

15.6.6 - Moderador - Líder de Paineis da Oficina Virtual de H&I

Requisitos:

- Deve estar limpo a pelo menos um ano;
- Tempo de encargo: 6 meses;
- Ter concluído um encargo de líder de painéis presencial em uma oficina ou subcomitê de H&I;
- Não existem restrições quanto à localização geográfica para este encargo.

Funções:

- Disponibilidade para participar das reuniões da Oficina Virtual de H&I;
- Disponibilidade para servir nos horários dos Painéis Virtuais;
- Coordenar e moderar o Painel Virtual de H&I;
- Controla os áudios e imagens dos oradores e ouvintes;
- Segue o Roteiro de Moderador – Líder de Painel Responsável por confeccionar a ata com todos os dados;
- Dar Suporte Técnico quando o orador tiver dificuldades durante o painel, chamando-o no privado via chat e explicando a maneira correta de utilização.

15.6.7 - Orador de Painel Virtual de H&I

- Deve estar limpo há seis meses;
- Deve ter feito painéis como orador de H&I presencial;
- Deve ter realizado três treinamentos de Painel Virtual de H&I;
- Deve ter participado de um Painel Virtual de H&I de ouvinte.

15.6.8 - Ouvinte de Painel Virtual de H&I

- Deve estar limpo há três meses;
- Deve ter participado de três reuniões da Oficina Virtual de H&I;
- Deve ter um treinamento de Painel Virtual de H&I.

É importante ressaltar que, servidores de H&I lidam com instituições e residentes. Por isso, é muito importante que tenham conhecimento das Doze Tradições, Doze Conceitos e Doze Passos. Este conhecimento deve ser levado em consideração em todas as eleições, para todos os encargos mencionados.

Painel Virtual

16 - Painel Virtual

16.1 - O que é um painel virtual de H&I?

Um Painel Virtual de H&I é um painel de H&I, e deve seguir todas as orientações contidas neste guia no tópico “Onde e como começar um Painel de H&I” (pág: 20)

A novidade está no “por videoconferência”. Acreditamos que Painéis Virtuais de H&I sejam uma modalidade e não um formato, pois dentro desta modalidade podem ser feitos todos os formatos de painel de H&I existentes neste Guia.

16.2 - Onde não deve ser feito um Painel Virtual

Preocupados com a nossa estrutura presencial em muitas apresentações de painéis Virtuais em CSAs, terminávamos com a pergunta: em qual situação não se aplica um Painel Virtual de H&I? A resposta era quase sempre a mesma: Em casos nos quais tivermos recursos para levar a mensagem presencialmente.

Temos que analisar a consciência coletiva da estrutura sempre questionando os motivos pelos quais está sendo criada essa estrutura virtual. Podemos nos perguntar: Estamos mesmo com necessidade de uma estrutura virtual em nossa região/subcomitê ou estamos com preguiça de ir até a estrutura de H&I presencial?

A estrutura que treina, estuda e realiza os painéis virtuais deve estar sempre a nível de oficina virtual e nunca de subcomitê virtual, para ter como único ponto de decisão e prestação de contas a estrutura física com voz no CSA, o Subcomitê.

Um Painel Virtual de H&I é formado por, no máximo:

- 1 Moderador – Líder de Painel
- 3 Oradores
- 2 Ouvintes

16.3 - O moderador - Líder de Painel Virtual

Modera e lidera os Painéis Virtuais de H&I e é responsável por manter o elo de comunicação e prestação de contas através de relatório mensal fornecendo dados como:

- Quantos residentes que assistiram o painel;
- Quantos recém-chegados que assistiram o painel;
- Assuntos relevantes.

16.4 - Requisitos para realização de painéis virtuais de H&I

Gostaríamos de salientar que, assim como nos painéis presenciais, os Painéis Virtuais de H&I seguem as mesmas orientações referentes a homens trabalhando com homens e mulheres trabalhando com mulheres em H&I.

“Em instituições masculinas, o corpo de serviço deve ser composto apenas por homens e, em instituições femininas, o corpo deve ser formado apenas por mulheres – mulheres e homens trabalham juntos em instituições mistas desde que a instituição não

tenha somente residentes homens ou somente residentes mulheres participando das reuniões.”

Painéis virtuais não são diferentes de painéis presenciais nesse aspecto. Para evitar desvios da parte do corpo de serviço e para evitar desvios da parte dos residentes da reunião, em respeito a todo serviço que vem sendo feito a toda comunidade de H&I, continuamos seguindo as diretrizes do Guia de H&I.

16.5 - Pré-requisitos de infraestrutura nas Instituições

Para participar por vídeo

- Link de internet;
- TV ou projetor para exibir as imagens Computador com câmera e microfone Cabo para ligar o computador a TV Computador deve ter acesso a internet;
- Acesso ao navegador de internet para acessar endereço da sala de videoconferência;

Para participar pelo telefone Linha telefônica

- Caixa Amplificadora;
- Cabo ou bluetooth para conectar o telefone a caixa Trabalhando em Unidade - IP e H&I.

Em instituições onde o H&I nunca fez atendimento, para se iniciar um serviço de H&I, é necessário realizar o IP para os trabalhadores dessa instituição antes do primeiro painel de H&I. Na impossibilidade de fazer o IP presencial, a alternativa viável é realizar o IP Virtual.

Trinta minutos antes do Painel Virtual de H&I é feita uma reunião de preparação com todos os participantes, menos os residentes. Essa checagem que antecede a reunião serve para o moderador – líder de painel, fazer a verificação necessária de vestimenta, som, imagem e postura dos oradores.

O que deve ser verificado na reunião que antecede o Painel Virtual de H&I na qual a instituição participa por videoconferência:

Os participantes devem ter os requisitos.

Testar o compartilhamento das telas da oração e do folheto. (O moderador – líder de painel faz o compartilhamento e verifica com outros participantes se está exibindo normalmente na tela).

Verificar, uma a uma, as imagens e sons dos outros oradores, checar se a imagem está clara e o som está alto, sem interferências. Sugerir mudanças e ajustes se necessário. Verificar sua bateria e checar com os oradores as cargas das baterias dos dispositivos deles.

Perguntar sobre possíveis interferências do ambiente no decorrer do painel (crianças, cachorros, pássaros, carros, trens, aviões etc.).

Lembrar-se da postura corporal e de que os oradores devem ficar parados em um único ponto, do começo ao fim da reunião, sem boné ou joias caras e ostensivas e com vestimentas adequadas.

Lembrar-se de evitar dar risadas, bocejar ou expressar qualquer reação em demasia: não esqueça que os residentes estão nos vendo.

Lembrar-se da preservação da imagem e pedir para não gravar, tirar prints ou estar próximo a outras pessoas que escutem as partilhas. Pode ser usado fone.

Verificar o fundo da imagem se existe algum quadro, banner, escrita que possa ferir nossas tradições.

Renomear ou pedir para renomear as janelas com o padrão “Nome – Cidade – Estado”, exemplo: João – São Paulo – SP

Verificar as telas de descanso de cada câmera, fechando as câmeras e verificar se existem imagens que ferem nossas tradições (fotos sem camiseta, emblemas de time, propaganda política, propaganda de empresa e etc.) e pedir para ajustar ou manter a câmera sempre aberta.

O que deve ser verificado na reunião que antecede o Painel Virtual de H&I na qual a instituição participa por chamada telefônica

Verificar sons dos oradores, checar se o som está alto e sem interferências. Sugerir mudanças e ajustes se necessário.

Perguntar sobre possíveis interferências do ambiente no decorrer do painel (crianças, cachorros, pássaros, carros, trens, aviões etc.).

IMPORTANTE: Se as instituições conectarem e entrarem na conferência antes do horário, o Moderador avisa os companheiros para não fazerem comentários a respeito de times, política, religião ou qualquer outro assunto que quebre nossas tradições diante dos residentes e avisa para os servidores que a partir daquele momento a postura é importante.

16.6 - Sugestão de Roteiro para Painel Virtual de H&I

- Pedido de preservação de imagem (12ª tradição);
- Pedir para os colaboradores da instituição não se manifestem durante o painel Pedir para posicionar uma cadeira próxima ao microfone e a câmera para ser usada na hora das perguntas;
- Oração da Serenidade;
- Apresentação do moderador – líder de painel e dos oradores Apresentação dos residentes;
- Explicação a respeito de NA Literatura;
- Partilhas Perguntas;
- Oração da Serenidade.

IMPORTANTE: Nos Painéis Virtuais, a câmera de todos os membros que fazem parte do corpo de serviço deve ficar aberta todo tempo e não somente a câmera de quem vai partilhar.

Amadurecemos essa consciência em grupo, pois chegamos à conclusão de que os Painéis Virtuais, comparados com os Painéis Presenciais já são muito impessoais pela falta do abraço e da presença dos nossos companheiros na instituição.

Dedicar aquele momento somente ao painel com a câmera aberta o tempo todo e mantendo a postura séria, lembrando que, em nossos painéis presenciais, nós temos que reservar aquele tempo de ida e volta até o local do painel e, no local, ficar presentes 100% e na postura ensinada em nossos treinamentos de H&I, portanto, só é uma opção fechar a câmera por problemas de conexão e somente nesta situação, o servidor pode ficar com a câmera fechada.

Para esse tipo de constatação, fazemos a preparação e checagem que antecede o painel, assim podemos determinar se é necessário fechar as câmeras - não por conforto, mas por necessidade.

16.7 - Acessibilidade em Painéis Virtuais de H&I

A presença de um intérprete de Língua de Sinais é fundamental para a mediação da comunicação entre a comunidade surda e a comunidade ouvinte. Os Painéis Virtuais de H&I podem contar com a ajuda de um companheiro intérprete de libras ou um trabalhador especializado intérprete de libras (pago com recursos da Irmandade, pois não podemos aceitar contribuições de não membros).

Referente à 12ª tradição: O intérprete deve exercer sua profissão com rigor técnico, zelando pelos valores éticos a ela inerentes, pelo respeito à pessoa humana e à cultura do surdo e, em especial: pela honestidade e discrição, protegendo o direito de sigilo da informação recebida.

Trinta minutos antes do Painel Virtual de H&I começar, durante a reunião de checagem, além de todos os itens da lista: O que deve ser verificado na reunião que antecede o Painel Virtual de H&I, deve-se checar também:

Posição do intérprete de libras na câmera (a câmera deverá pegar aproximadamente do estômago para cima, e com espaço para os braços).

A intérprete de libras deve estar de costas para um fundo neutro.

O intérprete de libras deve estar em um computador, pois fica mais fácil visualizar os sinais e acompanhar a videoconferência.

Desejável para o intérprete:

- Vestimenta (preto ou azul);
- Participar dos treinamentos de painéis virtuais de H&I e fazer os 3 treinamentos;
- Estudar as literaturas e ter conhecimento da nossa linguagem para melhor qualidade na tradução.

A necessidade da presença de um intérprete de libras, por haver um residente surdo na instituição, deve ser constatada pelo correspondente da instituição.
Residente ou Orador de Painel Virtual surdo que sabe interpretar libras.

A maioria dos programas de videoconferência tem a opção fixar uma tela e, nesse caso, a tela do intérprete de libras deve estar fixa do começo ao fim do painel virtual de H&I. Compartilhamento de telas não devem ser utilizados.

O moderador-líder de painel avisa que o painel vai ser traduzido pelo intérprete de libras para ser acessível também aos surdos.

O moderador-líder de painel segue o roteiro falando pausadamente e pede em cada partilha para os oradores falarem pausadamente nas apresentações, partilhas e respostas. Em um painel com acessibilidade as partilhas devem ser de no mínimo 8 minutos. No final de cada partilha pode ser exibido em tela fixa o orador.

Residente com dificuldade na fala que sabe se comunicar em libras
No momento da apresentação e das perguntas é necessário direcionar o residente com deficiência de fala até a cadeira das perguntas.

Residente surdo com dificuldade de fala: seguem-se as orientações do tópico
“Residente ou Orador surdo que sabe interpretar libras”.

Orador com dificuldade na fala que sabe se comunicar em libras

Quando houver um ou mais oradores do painel com dificuldade na fala, se souberem se comunicar em libras poderão partilhar com ajuda de intérprete de libras. Em um painel nesse formato, a partilha do companheiro com dificuldade na fala deve ser de, no mínimo, 8 minutos. No momento em que o companheiro com dificuldade na fala estiver partilhando, a sua tela permanece em destaque e o áudio do intérprete aberto, assim, enquanto ele partilha em libras, o intérprete usa o áudio para interpretar e relatar o que o companheiro está partilhando.

16.8 - Roteiro para Painel Virtual de H&I com Acessibilidade

Informar que o painel vai ser traduzido pelo intérprete de libras e por isso falará pausadamente.

- Pedido de preservação de imagem (12ª tradição);
- Pedir para os colaboradores da instituição não se manifestar durante o painel Pedir para posicionar uma cadeira próxima ao microfone e câmera para ser usada na hora das perguntas;
- Oração da Serenidade;
- Apresentação do moderador e dos oradores Apresentação dos residentes;
- Explicação a respeito de NA;
- Literatura;
- Pedir para os oradores partilharem pausadamente (mínimo 8 minutos de partilha)
- Partilhas;
- Perguntas;
- Oração da Serenidade.

Se houver residente ou orador surdo, fixar a tela do intérprete no painel todo.

Se houver residente com dificuldade na fala, convidar a vir para a cadeira das perguntas para apresentação e partilha.

Se houver orador com dificuldade na fala, fixar a tela no orador para que o intérprete partilhe e a tela não mude para ele.

16.9 - Material de Apoio para estudo, treinamento e execução de Painéis Virtuais

O Kit para realizar os estudos, treinamentos e painéis virtuais é um pacote de arquivos que foi distribuído para os Subcomitês de H&I e pode ser solicitado para iniciar estudo, treinamento e painéis virtuais.

O Kit contém:

“Roteiro Moderador-Coordenador - Estudo e Treinamento de Painéis Virtuais” - Serve para o CSA verificar com a instituição se ela tem os requisitos para realização do Painel Virtual.

“Estudo - Formato de Painéis Virtuais de H&I” - Serve para a primeira parte da reunião de estudo e treinamento de Painéis Virtuais.

“Itens 5 e 6 do Kit para realizar Painéis Virtuais de H&I” - Serve para o treinamento da segunda parte da reunião de estudo e treinamento de Painéis Virtuais

Kit para realizar os Painéis Virtuais de H&I e para realizar Reuniões Virtuais em Grupo Institucional.

“Informativo - Serviço de Painéis Virtuais de H&I” - Serve para enviar para a instituição e informar a existência do serviço de Painéis Virtuais.

“Lista de checagem para realização de Painel Virtual” - Serve para o CSA verificar com a instituição se ela tem os requisitos para realização do Painel Virtual.

“Tutorial de instrução de acesso ao painel POR VIDEOCONFERÊNCIA” – Serve para ser enviado para a instituição para que acessem o painel por videoconferência

“Tutorial de instrução de acesso ao painel POR LIGAÇÃO TELEFÔNICA” – Serve para ser enviado para que acessem o painel por telefone.

“Roteiro Moderador - Líder de Painel Virtual” - Serve para o Moderador Líder de Painel coordenar um Painel Virtual.

“Pacote de Compartilhamento de telas para Painel Virtual” – Serve para exibir durante o Painel Virtual (Contém: Oração, opções de folheto, placas de tempo e site e linha de ajuda).

“Roteiro Moderador – Coordenador de Reunião Virtual em Grupo Institucional” - Serve para o Moderador Coordenador de Reunião de Grupo Institucional, para coordenar a reunião.

“Pacote de Compartilhamento de telas para Reunião Virtual de Grupo Institucional” – Serve para exibir durante a Reunião Virtual de Grupo Institucional (Contem: Oração, opções de folheto, fichas, placas de tempo).

“Pacote de Compartilhamento de telas - Roteiro Interativo Painel de IP para H&I”

– Serve para fazer o IP para abrir os atendimentos de H&I.

Alguns modelos são encontrados no capítulo anexo deste Guia:

- Informativo - Serviço de Painéis Virtuais de H&I;
- Lista de checagem para realização de Painel Virtual;
- Roteiro Moderador - Líder de Painel Virtual;
- Pacote de Compartilhamento de telas para Painel Virtual;
- Roteiro Moderador – Coordenador de Reunião Virtual em Grupo Institucional;
- Pacote de Compartilhamento de telas para Reunião Virtual de Grupo Institucional;
- Pacote de Compartilhamento de telas - Roteiro Interativo Painel de IP para H&I.

Um painel virtual pode ser preenchido em uma estrutura presencial, desde que os participantes tenham os requisitos para participar do painel virtual, ou seja, os treinamentos de painel virtual. O Subcomitê presencial pode marcar treinamentos específicos ou direcionar seus servidores para alguma oficina virtual existente para treiná-los.

Relatório Digital de H&I

17 - Relatório Digital de H&I

17.1 - Introdução

O relatório digital foi criado e desenvolvido em conjunto com as lideranças regionais de H&I, onde todos puderam participar com ideias para a padronização das perguntas e procedimentos. A partir daí, diversas regiões aderiram e se esforçam para conscientizar as estruturas sobre a importância do preenchimento.

O principal objetivo do relatório digital é facilitar a gestão de dados dos painéis realizados para os subcomitês/oficinas e também facilitar a geração de relatórios (dados quantitativos). A visão da região e estrutura nacional é uma consequência.

Existem outras informações de um relatório de um subcomitê/oficina que não estão contemplados neste projeto (dados qualitativos), como por exemplo: Dificuldades da estrutura, pautas, moções e etc.

17.2 - O que é o Relatório Digital?

Compilação de dados de todos os painéis realizados através de um formulário criado com uma conta do google na conta de cada região (domínio @na.org.br).

Os servidores de H&I preenchem o formulário com os dados do painel realizado. O link abre uma página do navegador. Pode ser feito por computador ou celular.

17.3 - Para onde vão as informações?

Tudo o que é preenchido vai para uma planilha no drive do e-mail proprietário do formulário (região).

Obs: cada região tem o seu próprio formulário e dashboard (criados com o e-mail da região em questão).

17.4 - Quais são os benefícios?

A utilização permite uma melhor gestão de informações (responsável do painel, coordenador subcomitê/oficina e coordenador regional).

Os dados podem ser consultados por qualquer pessoa, a qualquer momento e de qualquer período de data (dashboard). Facilidade em gerar relatórios.

17.5 - Formulários

Para cada região é criado um formulário que contém os CSAs, os nomes das instituições atendidas e cidades. Outros campos deste formulário são padrões para todas as regiões.

Uma vez criado o formulário, as regiões têm autonomia para edição. Mas, por conta de uma padronização nacional, é expressamente incorreto alterar dados que não sejam inclusão ou exclusão de: CSAs, Instituições Atendidas e Nome das Cidades. Caso algum outro campo seja alterado, o dashboard vai dar erro.

17.6 - Dashboards

O dashboard nada mais é do que um painel que lê automaticamente todos os dados inseridos no formulário. Todos os preenchimentos realizados vão para uma planilha e o dashboard é configurado para ler todas as informações que caem nesta planilha.

Com a construção inicial do dashboard, todos os dados são computados automaticamente em gráficos.

A região tem acesso para editar este dashboard (porque é criado com a conta do google regional), mas, por conta da padronização nacional, é expressamente incorreto fazer modificações no dashboard.

Neste dashboard, a região tem a visão tanto por CSA quanto por CSR. É possível filtrar por qualquer intervalo de data (desde o início dos preenchimentos).

Além da visualização também é possível fazer o download. O download pode ser feito quantas vezes quiser. É possível, por exemplo, somente a visão regional (CSR) ou somente a visão por área (CSA).

Exemplos de utilidade:

Coordenador do subcomitê seleciona o período em questão e faz o download de todos os dados dos painéis realizados.

Líder de painel seleciona o CSA + a instituição em questão e faz o download de todos os dados dos painéis realizados.

17.7 - Implementação nas Regiões

A criação é feita a partir do interesse de cada região. A coordenação nacional juntamente com membros que possuem experiência nesta área de tecnologia dão todo o suporte. Também ficarão disponíveis no site www.na.org.br, na página nacional de H&I, vídeos tutoriais ensinando a: preencher o formulário, utilizar o dashboard e alterar informações no formulário.

É sugerido que a região em questão passe por uma aprovação do projeto a nível regional para a implementação. Qualquer região que tenha interesse, é necessário comunicar ao Coordenador Nacional de H&I.

É importante ressaltar que, um servidor da região em questão (que possui acesso à conta do google regional), ficará responsável pela inclusão das informações como: CSAs, Instituições Atendidas e Nome das Cidades no formulário. (vídeo tutorial explicando o procedimento no site). A região fica com a autonomia de qual procedimento adotar para que as áreas enviem as informações.

Sempre que houver a necessidade de inclusão, alteração ou exclusão de CSA no formulário regional, a liderança nacional precisa ser avisada para configurações no dashboard nacional.

17.8 - Preenchimento

Com a aprovação feita regionalmente, cada estrutura de subcomitê/oficina fica responsável por realizar todos os preenchimentos de painéis realizados. Qualquer pessoa

pode fazer este preenchimento, desde que esteja alinhado com a estrutura de serviço (sugerido que seja o servidor que liderou o painel).

Como o relatório digital é simples e de fácil preenchimento é sugerido que seja preenchido logo após a realização do painel. Mas, nada impede que seja preenchido quando as estruturas acharem viável.

Após cada preenchimento, o servidor recebe um e-mail de confirmação e neste e-mail contém um botão para a edição da resposta, se for necessário.

Os links do formulário de dados do painel e dashboard são únicos de cada região. Procure o coordenador(a) de área ou regional de H&I, caso você precise dos acessos.

O link do dashboard nacional está disponível no site www.na.org.br (serviço de H&I).

Na data de aprovação deste Guia Nacional (Outubro/2024) as 11 regiões do Brasil aprovaram e implementaram o Relatório Digital em suas comunidades.

H&I Regional

18 - H&I Regional

O H&I Regional deve proporcionar o apoio necessário aos subcomitês de H&I de Área quando estes enfrentam situações desconhecidas ou problemáticas através de orientação e quando necessária execução de qualquer serviço de H&I. Para que isso seja possível, é essencial que o subcomitê de H&I de Área esteja envolvido com o H&I Regional. Juntos podemos fazer aquilo que sozinhos não conseguimos.

Os Serviços Regionais de H&I seguem formas variadas de estrutura Regional (Quadro Único / Comitê, Mesa Administrativa, entre outras). Têm seu próprio Guia de procedimentos (extraído do Guia para Serviços Locais).

Nesse nível o subcomitê fornece serviços administrativos, funciona como uma assembleia para a troca de experiências das Áreas como um canal de comunicação entre o nível de área, nacional e o nível mundial.

Os serviços administrativos mencionados incluem, manter uma lista dos hospitais e instituições da Região e mapear quais instituições estão sendo atendidas, por quais subcomitês de H&I da Área e a lista de espera. O H&I Regional também deve ter à disposição os materiais de apoio que os subcomitês de H&I de Área possam precisar. Podem publicar um boletim regional para reforçar a unidade e desenvolver a consciência de H&I na Região. O H&I Regional pode, em cooperação com IP/RP, comunicar-se diretamente com instituições e órgãos públicos para informá-los sobre NA e pode planejar o fornecimento de literatura e orientação de como adquirir.

Outra função importante do H&I Regional é a de proporcionar eventos onde os subcomitês de Área possam compartilhar suas experiências aprendendo uns com os outros.

Muitas regiões ajudam a desenvolver o H&I na Irmandade trocando informações sobre questões Nacionais e Mundiais e, algumas vezes, chegam a apoiar projetos específicos e a realizar grupos de trabalho.

Neste nível e baseados nas informações que temos sobre as iniciativas de H&I em toda a Irmandade, tomamos decisões, geramos novos materiais para uso no serviço de H&I, planejamos a distribuição dos periódicos e enviamos literatura aos subcomitês de H&I necessitados. A participação através do envio regular dos relatórios regionais de H&I garantirá a inclusão de sua região neste processo e nos permitirá estarmos mais conscientes das necessidades e questões relativas à H&I em Narcóticos Anônimos.

18.1 - Diretrizes do H&I Regional

Serviços Regionais de H&I devem proporcionar as orientações necessárias aos Comitês de H&I de área quando estes enfrentam situações desconhecidas ou problemáticas, e em casos específicos podem ajudar na execução de algumas tarefas ajudando na estruturação dos subcomitês de H&I de área. Para que isso seja possível, é essencial que os Serviços de H&I de Área estejam envolvidos com o serviço Regional de H&I. Juntos podemos fazer aquilo que sozinhos não conseguimos.

18.2 - Propósito Básico

Os Serviços de H&I da Região atendem às necessidades de todas as áreas que compõem a Região através de atividades que promovam o crescimento e o fortalecimento de todas as iniciativas de H&I desenvolvidas na região e na Irmandade.

18.3 - Funções do Serviço

É um recurso para companheiros, grupos e áreas em suas iniciativas de H&I, fornecendo suprimentos, literatura, informações e outros materiais necessários para melhor levar a mensagem.

Oferece um fórum, assembleia ou Dia de Aprendizado para que os Serviços de H&I de área possam compartilhar suas experiências, forças e esperanças.

Mantém uma lista atualizada de todas as instituições da região, registrando quais estão sendo atendidas, por quais serviços de Área e o tipo de serviço que está sendo prestado.

Conduz, coordena ou coopera com projetos de longo alcance, que levem a mensagem a instituições que não podem ser atendidas por um Serviço de área ou em áreas que não possuem um serviço de H&I.

Realiza grupos de trabalho para abordar e/ou trabalhar em problemas pelos quais as áreas estejam passando ou para discutir novos métodos de serviço de H&I. Realiza quaisquer outras atividades favoráveis às iniciativas de H&I na Região de (nome da região).

18.4 - Participantes

Em um serviço de H&I Regional, independente da forma que sua comunidade local consolidou e elaborou as diretrizes pré-definidas no início do serviço de H&I Regional, devemos levar em consideração a autonomia que o serviço de H&I de área tem.

Os participantes do H&I Regional podem variar de acordo com a sua estrutura (áreas/núcleos).

Alguns participantes nos serviços Regionais (Núcleos) mais comuns:

- RSA: Representante de Serviço de Área;
- RSN: Representante de Serviço de Núcleo;
- RCM: Representante Comitê Metropolitano;
- MCR: Membro Comitê Regional;
- MCM: Membro do Comitê Metropolitano;
- Coordenador do Subcomitê de H&I Regional e Vice;
- Coordenador do Subcomitê de H&I de Área e Vice;
- Coordenador de Relações Públicas e Vice;
- Coordenador de Grupo de Trabalho Específica;
- Líder Regional de H&I;
- Membro Responsável de H&I Regional;
- Membros Colaboradores.

Em um serviço de H&I bem planejado, comprovamos com nossa experiência, que quanto maior os pontos de vistas abordados, melhor é o desenvolvimento do serviço a ser executado, onde a interação deve ser sempre incentivada.

18.5 - Votação

Assuntos de ordem administrativa, desenvolvimento de serviços, criação de formatos, propostas e projetos para elaboração de encaminhamento de moção, se necessário, devem ser incentivados após um amplo debate, de preferência até encontrar um consenso e respeitando o Guia de Procedimentos local. Lembrando que disputas impedem o nosso crescimento e todas as votações devem ser mantidas da forma mais simples buscando um consenso.

Antes de abrir para votação:

Existe alguma dúvida?

Existe alguma emenda?

Existe um consenso?

Havendo necessidade de maiores explicações, o mesmo deve ser feito para o melhor entendimento. Caso não haja um consenso, pergunte se existe alguma proposta. Esgotando todas as possibilidades parte-se para votação em uma Maioria Simples.

Maioria Simples:

É número inteiro imediatamente superior à metade de todos os votos válidos.

Servidores do subcomitê de H&I Regional

Observar o Guia de procedimentos da sua região.

18.6 - Encargos

- Coordenador;
- Vice-coordenador;
- Secretário.
- Líder de H&I (Sistema de Serviço de Relações Públicas) Quadro Único.

O sistema de serviço mais comum prevê Coordenador, Vice-coordenador e Secretário. Nas estruturas de Relações Públicas são escolhidos líderes (um ou mais) que dividem as tarefas. Quadro Único de servidores também é utilizado para a condução dos serviços.

18.6.1 - Coordenador

Requisitos:

- Deve estar limpo há pelo menos quatro anos;
- É eleito pela consciência de grupo do CSR de acordo com suas diretrizes;
- Ter concluído um encargo de coordenador em uma oficina ou subcomitê de H&I;

Atribuições:

- Coordena e é responsável por todo o serviço feito pelo H&I Regional;
- Está à disposição para responder perguntas dos serviços de H&I;

- Mantém a comunicação com o Fórum Zonal Brasileiro (FZB) e Mundial;
- Prepara um orçamento para o termo ou período para aprovação da Região;
- Caso necessário, pode ser afastado (revisão de encargo ou destituição Automática) pelo CSR, de acordo com o Guia de procedimentos da sua região.

18.6.2 - Vice-coordenador

Requisitos:

- Deve estar limpo há pelo menos dois anos;
- É eleito pela consciência de grupo do CSR de acordo com suas diretrizes;
- Ter concluído um encargo de coordenador em uma oficina ou subcomitê de H&I.

Atribuições:

- Deve participar de todas as reuniões do serviço e do CSR;
- Trabalha com o coordenador para assegurar um funcionamento tranquilo aos serviços de H&I;
- Realiza as tarefas do coordenador em sua ausência;
- Caso necessário pode ser afastado (revisão de encargo ou destituição Automática) pelo CSR, de acordo com o Guia de procedimentos da sua região.

18.6.3 - Secretário

Requisitos:

- Deve estar limpo há pelo menos dois anos;
- É eleito pela consciência de grupo do CSR de acordo com suas diretrizes;
- - Deve ter pelo menos seis meses de experiência no serviço de H&I;
- Deve ter alguma aptidão para serviços administrativos.

Atribuições:

- Deve manter um arquivo completo das atas de todas as reuniões do serviço de H&I. Estas devem estar prontas em 10 dias para aprovação do coordenador e posteriormente publicada;
- Trabalha com o coordenador para assegurar um funcionamento tranquilo ao serviço de H&I;
- Caso necessário pode ser afastado (revisão de encargo ou destituição Automática) pelo CSR, de acordo com o Guia de procedimentos da sua região.

18.6.4 - Líder de H&I

Requisitos:

- Deve estar limpo há pelo menos três anos;
- É eleito pela consciência de grupo do CSR de acordo com suas diretrizes;
- Deve ter ao menos um ano de experiência no serviço de H&I.

Atribuições:

- Serve de mediador em todas as reuniões de serviço, tendo uma noção geral dos procedimentos de coordenação de reuniões;
- Prepara um relatório para cada reunião do CSR e é porta-voz do H&I Regional levando as moções existentes.

Há outras responsabilidades do H&I Regional, que podem ficar a cargo dos servidores acima, ou que podem ser atribuídas a servidores escolhidos especificamente para elas. O número de encargos do H&I Regional vai depender do número de companheiros disponíveis para servir no mesmo e de como o próprio pretende estruturar-se.

É importante ressaltar que, servidores de H&I lidam com instituições e residentes. Por isso, é muito importante que tenham conhecimento das Doze Tradições, Doze Conceitos e Doze Passos. Este conhecimento deve ser levado em consideração em todas as eletivas, para todos os encargos mencionados.

18.7 - Orçamento

O Orçamento dos custos operacionais dos serviços de H&I do CSR terá as seguintes fontes de recursos:

Proposta orçamentária apresentada na reunião de plenária do CSR no início do termo. Após aprovado o repasse dos recursos é realizado pela tesouraria regional. É importante desenvolver um planejamento anual ou bienal das atividades a serem desenvolvidas para a montagem deste orçamento.

Levantamentos de fundos em eventos de H&I podem ser promovidos pelo serviço, mas todos os fundos líquidos assim obtidos devem ser repassados direta e incondicionalmente à tesouraria regional.

Projeto Cartas Institucionais

19 - Projeto Cartas Institucionais

O que é o projeto cartas institucionais

Trata-se de mais uma alternativa para atingir o nosso propósito primordial. Semelhante ao Reaching Out, o Projeto Cartas é nossa partilha com os residentes de determinada instituição através da escrita.

O projeto pode ser aplicado tanto a nível de área, quanto regional. Uma estrutura pode definir qual o melhor formato a ser aplicado. Criar grupos de trabalho para desenvolver o projeto é uma alternativa para que, em conjunto da comunidade local, seja decidido qual será a forma de prestar o serviço.

Se por acaso por uma decisão que o projeto se torne regional, é sugerido que tenha um servidor eleito para coordenar, desenvolver e apresentar os relatórios no decorrer do serviço. Além disso, será necessário decidir como envolver as áreas na prestação deste serviço. Experiências mostram que, para agilizar e reduzir custos, a digitalização da carta para ser enviada para a área é uma boa alternativa. Neste caso, ao recebê-la, a estrutura lê em sua reunião, responde e envia diretamente o residente na instituição.

À medida que a demanda aumente, a estrutura responsável (subcomitê ou região) pode decidir se estabelece reuniões periódicas para tratar do projeto ou não. Ressaltamos que, o projeto deve sempre ter um ponto de prestação de contas, tanto na área quanto na região.

É importante ressaltar que, para iniciar o projeto, é necessário contratar a caixa postal dos correios (o valor pode variar de região para região). Recomendamos essa prática para eliminar possíveis problemas de desvio de cartas.

Em algumas localidades, este projeto não é necessariamente desenvolvido durante as reuniões de um subcomitê ou oficina de H&I. A estrutura pode decidir em criar oficinas ou grupos de trabalho específicos para o desenvolvimento deste serviço.

Para ambos cenários, é recomendável seguir as diretrizes abaixo:

Prioridades de atendimento

1. Correcionais que estão na lista de espera;
2. Correcionais que são atendidas pelo H&I;
3. Outras instituições.

Como proceder

1. Cheque as prioridades e defina os atendimentos;
2. Faça um cartaz para divulgar e incentivar os acolhidos a enviarem suas cartas para Narcóticos Anônimos;
3. Defina o representante que será o elo de comunicação entre o subcomitê de H&I e a Instituição (Pode ser o próprio líder de painel na Instituição, caso haja);

4. O representante irá levar o cartaz para a Instituição, verificar o local de melhor acesso para os acolhidos e conseguir as informações de endereço para correspondência. Ainda, o representante irá informar sobre o projeto cartas e o local do cartaz;
5. O subcomitê de H&I receberá essas cartas e elas serão lidas em suas reuniões. Caso haja uma oficina (braço de H&I) o subcomitê pode envolvê-la no projeto;
6. O conteúdo da carta sempre deverá ser de força, fé e esperança que é o propósito da nossa mensagem. Deve-se deixar bem claro, que não fazemos nenhum tipo de favor, como por exemplo, mandar recado, trazer ou levar cartas para familiares e advogados, etc.;
7. Ao responder a carta sempre usaremos o princípio do anonimato como, por exemplo: Sou um adicto (a) em recuperação. Procure não deixar de se identificar;
8. Qualquer membro dentro do subcomitê poderá se voluntariar a responder, mas após escrever ele deverá trazer ao subcomitê para ser lida e aprovada. Após a aprovação será revisada, envelopada, selada e postada.

O Selo Social (informativo anexo pág: 139) foi disponibilizado para que os servidores de H&I possam ter acesso às informações relevantes e utilizá-los nas atividades da instituição prisional, caso esta faça uso desta ferramenta.

Dias de Aprendizado

20 - Dias de Aprendizado

Introdução

O propósito de um Dia de Aprendizado de H&I é explicar aos companheiros da Irmandade sobre o serviço em hospitais e instituições.

Os Dias de Aprendizado são um meio de preparar o companheiro de NA para levar a mensagem aos adictos que não tenham livre acesso a reuniões normais de NA. Eles existem para que possamos nos beneficiar da experiência coletiva de NA.

Nossa maior fonte de referência é o Guia de Hospitais & Instituições. Sugere-se que cada companheiro que participe do serviço de H&I obtenha um Guia e o estude. Ele é uma importante ferramenta para aprender sobre H&I e constitui a base de nossos Dias de Aprendizado.

Na maioria das Áreas, o membro individual de NA participa do serviço de H&I através de seu subcomitê de H&I da Área, como descrito detalhadamente em outro capítulo deste Guia, portanto, é responsabilidade dos subcomitês de H&I da Área realizar Dias de Aprendizado para instruir os companheiros sobre o serviço de H&I. Neles os companheiros aprendem como levar adequadamente a mensagem de NA numa simulação de painel de H&I. Como constantemente surgem novas questões relativas ao serviço de H&I, os dias de aprendizagem devem acontecer periodicamente e sugere-se que todos os membros do painel participem.

Preparação para os Dias de Aprendizado

As sugestões seguintes podem ser úteis na preparação do dia de aprendizagem. É atribuição do subcomitê de H&I a organização do dia de aprendizagem, podendo envolver outras pessoas engajadas no serviço;

- Escolha um local apropriado;
- Organize o evento considerando a agenda dos demais subcomitês para evitar conflitos com outras atividades;
- Se comunique com os subcomitês locais de Informação ao Público;
- Os dias de aprendizagem de H&I podem ser feitos em conjunto com os subcomitês de IP/RP / Longo Alcance para que os membros de ambos os subcomitês aprendam mais sobre as atividades e funções de cada um;
- Informe a Irmandade através de avisos nas reuniões locais e através da estrutura de serviço. Divulgação através de impressos e mídias digitais também podem ajudar. Os membros do subcomitê devem tomar todas as medidas para atrair participação;
- Prepare um formato apropriado;
- Reúna um grupo de voluntários para a organização e arrumação;
- Escolha companheiros qualificados para falar e/ou conduzir as discussões e sessões de perguntas e respostas.

Temas sugeridos para os Dias de Aprendizado

É frequente utilizar o formato de painel de discussão para garantir que os membros de NA estejam disponíveis para compartilhar suas experiências e conhecimentos. Seguem abaixo alguns assuntos sugeridos:

1. A função, o propósito e os procedimentos dos comitês de H&I da Área, regional e mundial (Veja os capítulos pertinentes no Guia);
2. O sistema de painel/formato de painel para os subcomitês de H&I da Área;
3. O propósito de um subcomitê e oficina de H&I;
4. Como começar um painel de H&I;
5. A aplicação das Doze Tradições no serviço de H&I;
6. Como atrair novos membros para o serviço de H&I;
7. Conduzindo um painel de H&I num Centro de Tratamento e/ou Correcional;
8. O que deve e o que não deve ser feito no serviço de H&I;
9. A História de H&I na região;
10. Porque é preciso uma reunião de H&I;
11. Escolhendo o formato de uma reunião de H&I;
12. Experiências em novas reuniões de H&I;
13. Nosso relacionamento com instituições;
14. Trabalhando com reuniões de H&I para adolescentes;
15. Outros serviços de H&I além das reuniões;
16. Levando a mensagem de NA;
17. Perguntas sobre o serviço de H&I;
18. Painéis em ambiente de risco;
19. Encompassos em Instituições Correcionais e/ou Casas Acolhidas;
20. Painéis em Instituições de caráter religioso.

Além dos assuntos acima, o subcomitê poderá discutir qualquer capítulo do Guia revisado de H&I quando necessário.

A Área também pode ter assuntos específicos que a afetem e precisem ser abordados. Isto é especialmente verdade em Áreas pequenas ou novas. Para informar-se sobre isto, procure o capítulo sobre Função e Estrutura de Comitê.

Este Guia disponibiliza um roteiro genérico para um dia de aprendizado de NA. Ele pode ser adaptado às necessidades e costumes locais. Nós o apresentamos aqui a título de orientação para quem tiver interesse.

Encompassos Prisionais / Dias de Passos em Instituições Correcionais

21 - Encompassos Prisionais / Dias de Passos em Instituições Correcionais

Introdução

Os Encompassos Prisionais / Dias de Passos em Instituições Correcionais são eventos de NA realizados pelo subcomitê de H&I. Normalmente em instituições que já atendemos há no mínimo 01 ano. Visam mostrar aos residentes a diversidade de NA apresentando os princípios que possibilitam a recuperação.

Os oradores são membros de H&I convidados que podem ser de diversas regiões, compartilhando diversos pontos de vista em relação à vivência dos passos que serão apresentados em um dia voltado para os residentes.

“Minha gratidão fala quando eu me importo e quando compartilho com outros o caminho de NA”.

Finalidade

Compartilhar com os residentes experiências pessoais através da prática do programa de Doze Passos vivenciadas na recuperação individual.

Quem organiza

O subcomitê de H&I com autorização da coordenação da instituição. Sugerido eleger um corpo de serviço composto por Coordenador, Vice-coordenador, Tesoureiro, secretário e staffs; normalmente é realizado uma vez por ano, de acordo com a possibilidade do Subcomitê, da instituição e do interesse dos residentes.

Duração

Os Encompassos Prisionais / Dias de Passos em Instituições Correcionais podem ser realizados em meio período ou integral, dependendo da disponibilidade da Instituição.

(Modelo de Encompassos Prisionais / Dias de Passos em Instituições Correcionais - Anexo).

Grupo de Trabalho

22 - Grupo de Trabalho

Um Grupo de Trabalho é formado para trabalhar um assunto ou projeto específico. São frequentemente criados quando em uma reunião de subcomitê surge alguma questão que, para ser melhor compreendida, necessita de uma atenção especial ou, para o desenvolvimento de um projeto.

Grupos de trabalho podem ser programados regularmente, têm um assunto e uma meta específica e com formatos diferentes. Usualmente define-se um período para trabalhar e apresentar os resultados. A estrutura pode até mesmo valer-se de um coordenador, um vice-coordenador e um secretário.

Os Grupos de Trabalho podem ser usados com sucesso para examinar: sugestões de mudanças nas diretrizes; necessidades de um compromisso específico de H&I; problemas com algum compromisso em andamento; ou a necessidade de apresentar questões para a Conferência Mundial de Serviços.

Pauta de Reunião de um Grupo de Trabalho

- Oração;
- Leitura das Doze Tradições e Doze Conceitos/
- O Coordenador apresenta o assunto e explica os procedimentos e o formato do GT;
- O trabalho efetivo é analisado;
- Oração.

Diretrizes para Grupo de Trabalho

O subcomitê de H&I da Área ou Região determina a necessidade de um Grupo de Trabalho sobre assuntos locais da Irmandade.

O subcomitê de H&I da Área ou Região organiza um corpo de serviço para realizar as seguintes tarefas:

- Conseguir um local presencial ou virtual;
- Escolher data e horário;
- Preparar um orçamento dos custos para realizar o GT.
- O corpo de serviço traz estas informações para aprovação do subcomitê de H&I da Área ou Região;
- O subcomitê de H&I da Área ou Região leva estas informações para aprovação da Área ou do CSR.

Caso o comitê de serviços da Área ou região decidirem não aprovar o GT, o subcomitê de H&I deve recomendar o processo.

Caso o comitê de serviços de Área ou região aprove a proposta, o subcomitê de H&I poderá empreender as tarefas necessárias para realizar o GT.

Questões a considerar

Um Grupo de Trabalho não existe para levantar fundos. Eles existem para examinar assuntos locais do subcomitê de H&I, para instruir ou para realizar alguma tarefa específica, como por exemplo, rever a literatura, projetos de H&I em andamento ou problemas em H&I.

Ao programar um GT certifique-se de que ele não seja marcado na mesma hora que outros eventos locais, para permitir a participação do maior número possível de companheiros da Irmandade.

Tentem envolver outros subcomitês de H&I de Área ou regionais no GT.

Plano Orçamentário de um Grupo de Trabalho

- Impressos para divulgação (se necessário);
- Aluguel do local;
- Custo de alimentação;
- Eventual reembolso de despesas com viagem ou hospedagem.

Esse plano orçamentário deve ser apresentado na Área e/ou Região.

Cooperação entre Longo Alcance e H&I

23 - Cooperação entre Longo Alcance e H&I

O propósito do Longo Alcance é diminuir as distâncias e barreiras, sejam elas geográficas e/ou culturais ou de outra ordem, para que a mensagem de NA chegue aonde tiver que chegar.

A intenção do serviço de Longo Alcance é simplesmente assegurar que qualquer grupo, estrutura de serviço, reunião ou adicto consigam participar, contatar, e/ou se beneficiar dos serviços prestados pela estrutura (onde não houver a estrutura de Longo Alcance, os membros de H&I, IP/RP podem assumir).

O serviço do Longo Alcance pretende dar suporte, ao invés de duplicar, qualquer comitê ou quadro de serviço existente. Muitos de nossos comitês precisam, efetivamente, priorizar a natureza do seu serviço em função dos limites impostos pelos recursos humanos e financeiros disponíveis. Se você se interessa por Longo Alcance, você pode conseguir mais informações no Guia de Longo Alcance.

A importância de se trabalhar junto. A comunicação prévia entre as estruturas de serviço, ou seja, planejar suas ações em conjunto, ajudará a evitar problemas e promoverá unidade.

Os esforços dos serviços de Longo Alcance dão assistência a uma vasta gama de grupos e membros isolados e acompanham os grupos institucionais, que também podem ser assistidos em cooperação com o H&I.

Nossos comitês de Hospitais e Instituições conduzem painéis em locais onde NA não está disponível de outra maneira, ajudando diretamente aos adictos a encontrarem a recuperação.

Como resultado de nossos esforços de IP/RP, H&I, profissionais e equipes de Instituições, os internos ou pacientes frequentemente podem ter interesse em iniciar uma reunião de NA em uma Instituição. Para apoiar a abertura de grupos de NA em instituições (Grupos Institucionais) e para mantê-los conectados com a estrutura de serviço responsável e a irmandade como um todo, geralmente é o Longo Alcance que reacende a esperança de que “juntos podemos”.

O H&I local pode estar analisando a sua lista de prioridades a atender e se deparar com uma instituição feminina, mas não dispõe de servidoras para realizar o atendimento. Nesse caso, pode envolver o Longo Alcance para criar meios com o intuito de atrair as membras dos Grupos Locais a participarem do serviço de H&I, objetivando o atendimento de tal instituição.

Situações novas e desafiadoras (preconceito, fervor, endosso, comportamentos, linguagem, imagem, etc.) podem surgir e a discussão sobre o tema demandará tempo e desgaste das reuniões de H&I tirando o foco do serviço já em andamento. Nessas situações, o H&I pode pedir ajuda e direcionamento ao Longo Alcance.

As cooperação comum entre esses 2 subcomitês são da evolução de um painel de H&I para um grupo institucional e no serviço de extensão onde o LA pode dar suporte a um esforço de H&I em qualquer tipo de instituição, a fim de utilizar recursos humanos e financeiro com responsabilidade.

Sugerimos que leia o Guia de Longo Alcance, caso tenha a oportunidade de abertura de um grupo institucional e siga os procedimentos lá sugeridos.

24 - Anexos

Amostra nº1 (Oferecer serviço de H&I)

Data:

Ao Sr.(a),

José da Silva, Caixa Postal 9999 Cidade, Estado, CEP 000000 Caro Sr.(a) Silva, Servimo-nos desta para apresentar a Irmandade de Narcóticos Anônimos e um dos serviços que prestamos e acreditamos que possa ser proveitoso para os residentes de sua instituição.

Narcóticos Anônimos é uma Irmandade de homens e mulheres para quem as drogas tornaram-se um problema maior. Seguindo o programa de recuperação oferecido por Narcóticos Anônimos, nossos membros encontraram um meio de viver limpos, como membros responsáveis e produtivos da sociedade. Narcóticos Anônimos é uma Irmandade mundial, com reuniões em mais de 140 países, além desta comunidade. Em Narcóticos Anônimos não há taxas e nem mensalidades.

O propósito primordial de todos os grupos de Narcóticos Anônimos, é levar a mensagem ao adicto que ainda sofre. Uma das maneiras pelas quais fazemos, isto é, através dos subcomitês de Hospitais e Instituições(H&I). Os subcomitês de H&I apresentam a recuperação em Narcóticos Anônimos a adictos que não tenham livre acesso às reuniões regulares de Narcóticos Anônimos.

O subcomitê de H&I da área gostaria de examinar consigo a possibilidade de oferecer serviços regulares de H&I aos residentes de sua instituição. Pedimos a gentileza de informar-nos quando poderíamos ser recebidos para apresentar mais detalhadamente o que temos a oferecer.

Atenciosamente,

Coordenador

Subcomitê de H&I da Área

Amostra nº2 (Acompanhamento)

Data:

Ao Sr.(a),

José da Silva, Caixa Postal 9999 Cidade, Estado, CEP 000000 Caro Sr.(a) Silva,
Esta carta/e-mail faz parte de nossos esforços em nos mantermos em permanente comunicação com as instituições atendidas pelo Subcomitê de Hospitais e Instituições de Narcóticos Anônimos desta área.

Com o objetivo de ajudar-nos a melhorar os serviços que oferecemos aos residentes em sua instituição, gostaríamos de abordar algumas questões mais detalhadamente, se for necessário.

Aguardamos um retorno.

Agradecemos pela boa vontade em permitir que nossa Irmandade leve a mensagem de recuperação aos adictos de sua instituição. Estamos à disposição.

Atenciosamente,

Coordenador
Subcomitê de H&I da Área

Amostra nº3 (lista de espera)

Data:

Ao Sr.(a),

José da Silva, Caixa Postal 9999 Cidade, Estado, CEP 000000 Caro Sr.(a) Silva,
Agradecemos sua carta/e-mail solicitando uma apresentação regular de Narcóticos Anônimos pelo subcomitê de Hospitais e Instituições. Infelizmente neste momento não estamos em condições de assumir o compromisso de uma reunião periódica.

Mantemos uma lista de Instituições aguardando por reuniões e incluiremos sua instituição nesta lista, na esperança de podermos atender a esta solicitação numa data futura. Por ora, gostaríamos de oferecer uma lista das reuniões locais de Narcóticos Anônimos.

Agradecemos pelo interesse por Narcóticos Anônimos. Estamos à disposição.

Atenciosamente,

Coordenador
Subcomitê de H&I da Área

Amostra nº4 (Início de atendimento)

Data:

Ao Sr.(a),

José da Silva, Caixa Postal 9999 Cidade, Estado, CEP 000000 Caro S.r(a) Silva,
Agradecemos sua carta/e-mail de 25 de maio solicitando uma reunião de Narcóticos Anônimos.

Temos o prazer de informar que poderemos oferecer uma reunião para os residentes de sua instituição através do subcomitê de Hospitais e Instituições. Gostaríamos de marcar uma reunião para discutirmos detalhadamente esta possibilidade (e para tanto solicitamos a gentileza de nos indicar a melhor data e hora para a reunião apresentação que acontecerá nos próximos dias).

Agradecemos pelo interesse por Narcóticos Anônimos. Estamos à disposição.

Atenciosamente,

Coordenador
Subcomitê de H&I da Área

Amostra nº5 (Incentivar a Compra de Literatura)

Data:

Ao Sr.(a),

José da Silva, Caixa Postal 9999 Cidade, Estado, CEP 000000 Caro Sr.(a) Silva,
Nossa literatura é bem recebida pelos adictos das instituições que atendemos através do subcomitê de Hospitais e Instituições. Descobrimos que começar logo a ler a literatura de Narcóticos Anônimos é parte importante de um programa pessoal de recuperação.

Esperamos ser de seu desejo manter a literatura de Narcóticos Anônimos à disposição dos residentes de sua instituição.

Para sua maior comodidade nossa literatura está disponível para compra através (site: www.na.org/loja ou através do subcomitê de material local), para que assim esse material de grande valia ao adicto em recuperação esteja sempre a sua disposição.

Agradecemos pelo interesse por Narcóticos Anônimos.

Estamos à disposição.

Atenciosamente,

Coordenador

Subcomitê de H&I da Área

Amostra nº6 (Acompanhamento)

Data:

Ao Sr.(a),

José da Silva, Caixa Postal 9999 Cidade, Estado, CEP 000000 Caro Sr.(a) Silva,
Já se passou algum tempo desde que os membros do nosso subcomitê estiveram com sua equipe para discutir o painel de H&I, que levamos aos residentes de sua instituição.

Acreditamos ser proveitoso manter encontros periódicos com os administradores e/ou a equipe das instituições com as quais trabalhamos. Queremos ter a certeza de estarmos compreendendo corretamente as regras, regulamentos e requisitos da instituição. Além disto, tais encontros nos dão a oportunidade de expormos os serviços de nosso subcomitê de Hospitais e Instituições, tais como nossas diretrizes, Tradições e Conceitos e a natureza espiritual do programa de Narcóticos Anônimos.

Entraremos em contato para marcar uma reunião. Agradecemos pelo interesse contínuo em nosso programa.

Atenciosamente,

Coordenador
Subcomitê de H&I da Área

Amostra nº7 (Interrupção de painel de H&I)

Data:

Ao Sr.(a),

José da Silva, Caixa Postal 9999 Cidade, Estado, CEP 000000 Caro Sr.(a) Silva.

Vimos através desta carta/e-mail formalizar a interrupção da nossa prestação de serviços junto a esta instituição, de forma que agradecemos o tempo de colaboração que mantivemos com vocês.

Pretendemos continuar a manter contato e esperamos logo poder retomar nossos serviços para os residentes desta instituição.

Atenciosamente,

Coordenador

Subcomitê de H&I da área

Amostra nº8 (Reuniões que não são de H&I)

Data:

Ao Sr.(a),

José da Silva, Caixa Postal 9999 Cidade, Estado, CEP 000000 Caro Sr.(a) Silva,
Na qualidade de coordenador do Subcomitê de H&I de Narcóticos Anônimos da área escrevo para informar que a reunião que vem sendo realizada na instituição não é uma reunião de Narcóticos Anônimos. Nossa função é levar a mensagem de recuperação a residentes que não tenham livre acesso a reuniões regulares. Como esta reunião não é realizada pela nossa estrutura de serviço Narcóticos Anônimos não se responsabiliza pela mesma.

Para maiores informações, ou caso possamos ser de qualquer valia, colocamo-nos à sua inteira disposição,

Atenciosamente,

Coordenador
Subcomitê de H&I da Área

Roteiro para Líder de Painei Apresentação de Oradores

- **Boas-vindas**

Bom dia / tarde / noite. Meu nome É _____ sou adicto/adicta em recuperação. Vamos dar início a uma reunião de Narcóticos Anônimos.

- **Oração da Serenidade**

Narcóticos Anônimos não é uma irmandade religiosa, mas costumamos iniciar nossas reuniões com a “Oração da Serenidade”.

Caso seja o início de atendimento na instituição, fazer a oração pausadamente para que os residentes repitam.

- **Alguém pela primeira vez?**

Se sim, dar as boas vindas.

- **Apresentação**

Gostaria de pedir a vocês que se apresentem dizendo apenas o primeiro nome e o tempo limpo se assim desejarem.

Dependendo da quantidade de residentes, pedir para que todos se apresentem de uma única vez. Lembrando que, o painel não pode ultrapassar o tempo total de 1 hora.

Pedir para que comecem de um determinado lado, para seguir uma ordem. Uma boa experiência é iniciar a apresentação com um dos servidores(as).

- **Explicação sobre o que H&I**

H&I significa “Hospitais e Instituições”. Faz parte da estrutura de serviços de Narcóticos Anônimos. Não temos nenhum vínculo com a instituição e nenhum de nós recebe qualquer remuneração. O propósito dessa reunião é levar a mensagem de recuperação de NA a adictos que não tenham livre acesso às reuniões normais. As reuniões têm por objetivo simplesmente apresentar aos participantes alguns dos princípios básicos do programa de NA.

- **Explicação sobre os termos utilizados**

- **Adicto** é um homem ou uma mulher que tiveram problemas com drogas;
- **Tempo Limpo** é o tempo que estamos sem usar drogas;
- **Só por hoje** viver só por hoje alivia a carga do passado e o medo do futuro;
- **Padrinho / Madrinha** é um membro experiente que nos guia no programa;
- **Ativa** é o período em que estávamos usando drogas.

- **Formato Apresentação de Oradores**

1º partilha: Força, fé e esperança.

- **Fala do líder**

Somos adictos em recuperação, que nos reunimos regularmente para ajudarmos uns aos outros a nos mantermos limpos. Este é um programa de total abstinência de

todas as drogas. Há somente um requisito para ser membro, o desejo de parar de usar. Não estamos interessados no que ou quanto você usou, quais eram seus contatos, no que fez no passado, no quanto você tem ou deixa de ter; só nos interessa o que você quer fazer a respeito do seu problema e como podemos ajudar. Não estamos ligados a nenhum grupo político, religioso ou policial e, em nenhum momento, estamos sob vigilância. Qualquer pessoa pode juntar-se a nós, independente da idade, raça, identidade sexual, crença, religião ou falta de religião. Aprendemos com a nossa experiência coletiva que aqueles que continuam vindo regularmente às nossas reuniões mantêm-se limpos.

- **Formato Apresentação de Oradores**

2° partilha: Força, fé e esperança.

- **Explicação sobre o que é NA**

Narcóticos Anônimos surgiu em 1953, no sul da Califórnia, a partir do programa de Alcoólicos Anônimos. Durante os primeiros 20 anos, NA cresceu lentamente. Nos anos setenta, a sociedade começou a perceber que os problemas com drogas haviam se tornado um grande transtorno e passou a procurar respostas. A irmandade continuava a crescer, e em 1972 NA adquiriu maturidade com a abertura do escritório mundial de serviço em Los Angeles, o que permitiu o surgimento de grupos em grandes cidades dos Estados Unidos, Canadá e Austrália.

Narcóticos Anônimos publicou o seu próprio livro em 1983, chamado de “o Texto Básico”, que resultou no crescimento explosivo da irmandade e na época já contava com 3 mil grupos.

Até 2019, Narcóticos Anônimos encontrava-se presente em 144 países realizando mais de 70 mil reuniões por semana. No Brasil existiam mais de 4.700 reuniões por semana.

- **Formato Apresentação de Oradores**

3° partilha: Força, fé e esperança.

- **O que é droga para NA**

Para NA, qualquer substância que altere nossa mente e nosso humor é considerada droga. Inclusive maconha e álcool. Narcóticos Anônimos não tem opinião sobre cafeína, nicotina e açúcar. O uso de medicamentos prescritos por um médico e sob sua supervisão não altera a recuperação em NA.

- **Perguntas e Respostas**

Somos adictos em recuperação, não profissionais. Não abordamos questões sobre normas da instituição, tempo de tratamento, medicamentos e etc. Se por acaso existir alguma pergunta que não soubermos responder, traremos a resposta na próxima reunião.

10° Tradição. Narcóticos Anônimos não tem opinião sobre questões de fora; portanto o nome de NA nunca deverá aparecer em controvérsias públicas.

Se preciso, determine a quantidade de perguntas para não extrapolar o tempo do painel.

- **Explicar sobre o anonimato**

De acordo com a nossa 12ª tradição, o anonimato é o alicerce espiritual da nossa Irmandade. Se comentar esta reunião, não use nomes.

- **Agradecimento**

Muito obrigado pela atenção de vocês e não fiquem com a primeira impressão desta reunião. Queremos convidar para assim que tiverem a oportunidade, façam uma visita a um grupo de NA. Deixaremos listas de grupos com dia e hora de reunião juntamente com panfletos informativos.

- **Oração**

Gostaria de convidar todos a ficar de pé para juntos encerrar esta reunião com a Oração da Serenidade.

//

Obs formato específico: As partilhas podem alternar de ordem, conforme quantidade e partilhadores (pode ser que tenham mais ou menos partilhadores(as)).

Obs 1: O tempo total do painel não deve ultrapassar 1 hora.

Obs 2: Seguir as determinações da instituição, de acordo com o checklist.

Checklist para Estabelecer um Painel de H&I

Contato Inicial:

A instituição nos procurou () Nós procuramos a instituição ()

Nome da instituição:

Data do contato:

Tipo de instituição:

Nome e cargo da pessoa da equipe:

Nome dos(s) companheiros(s) de NA contatado(s):

Tipo de contato (carta, fone, e-mail, etc.):

Data da resposta:

Entrevista marcada?

Data e hora:

Outros itens combinados:

Obs.:

Informações a trocar durante a entrevista

Informações sobre NA	S	N	Informações sobre a instituição	S	N
Regras e políticas de H&I			regras e políticas por escrito		
Literatura levada (lista)			Forma correta de vestir-se		
Guia de H&I levado			Tempo de abstinência exigido		
Diretrizes locais de H&I levadas			Autorizações necessárias		
Doze Passos			Investigação ou revista		
Doze Tradições			Restrições de linguagem		
Descrição do H&I			Presença de membro da equipe		
Formato a ser usado			Oração		
Requisitos para membros do painel			Restrições a contatos físicos (abraço de NA)		
Política referente à literatura			Instituição fornecerá café ou literatura		
Informações adicionais			Possui alvará de funcionamento		

Nome e cargo da pessoa da equipe presente na entrevista:

Pessoa de contato para painel:

Membro do subcomitê de H&I que fez a apresentação:

Painel estabelecido? SIM () NÃO ()

Caso positivo, mencione data, hora e frequência:

Segunda reunião para discussão adicional:

Informações adicionais solicitadas pela instituição:

Resultados da apresentação relatados ao subcomitê de H&I:

Formulário de Registro de Painel de H&I

Nome da instituição:		
Endereço:		
Endereço para correspondência:		
Telefone:		
Cidade:	Estado:	CEP:
Representante da instituição:		

Informações sobre o Painel

Dias da semana:
Horário:

Coord. ou Líder de Painel:	Fone:	
Endereço:		
Cidade:	Estado:	CEP:

Tipo de Instituição (assinale a alternativa mais apropriada)			
Caráter Religioso -		Ambulatoriais	
		Casa de Recuperação	
		Comunidade terapêutica	
Voluntária		Casas de Passagens ou Albergues	
Involuntária/Compulsória		Hospitais Psiquiátricos	
Centros de Desintoxicação		Abertas e/ou Área de Risco	
Vinte e Oito Dias		Correcional	

Termo de Compromisso

Na data de _____ de _____, reuniram-se nas dependências da Instituição _____, em (Cidade – Estado), com o representante da Instituição, Sr. _____ e o Coord. do Subcomitê de H&I CSA, com o objetivo de firmarem o compromisso com a Instituição e com a Irmandade Mundial de Narcóticos Anônimos e para estabelecerem um termo de compromisso entre ambos.

As reuniões continuarão a realizar-se às _____

Para as reuniões de N.A., acontecerem serão enviados membros voluntários que conduzirão a reunião através de um líder de painel e oradores.

As reuniões serão coordenadas por um membro de N.A. com tempo limpo de no mínimo 1 ano.

Segundo as tradições de N.A., é livre a presença ou não de qualquer interno da instituição nas reuniões de N.A. a critério da Instituição, poderá esta, em casos particulares, determinar a obrigatoriedade da presença dos internos nas reuniões.

As reuniões de N.A. possuem horário para começar e para terminar, precisamos nos certificar que isso será sempre preservado.

O presente termo poderá ser revisto a qualquer tempo por interesse de uma das partes.

O QUE NÓS FAZEMOS

Explicamos as regras da Instituição a toda pessoa que levamos para a reunião. Realizamos semanalmente reuniões de treinamento e estudamos o Guia de H&I para melhor atender os residentes da sua Instituição.

Caso aconteça de não podermos estar presentes na reunião, entraremos em contato com antecedência.

Preservamos o anonimato.

O QUE NÃO FAZEMOS

Não comentamos sobre a Instituição e nem sobre suas políticas

Não discutimos sobre quais drogas são aceitáveis. NA é um programa de total abstinência de todas as drogas.

Não trazemos e não levamos informação para a Instituição., não damos ou aceitamos presentes e não trocamos contato com os residentes

Em NA não temos opiniões sobre questões alheias; portanto o nome de NA nunca deverá aparecer em controvérsias públicas. Décima Tradição.

Modelo de Relatório Hospitais & Instituições

SERVIDORES SUBCOMITÊ HOSPITAIS & INSTITUIÇÕES		
COORDENADOR	VICE - COORDENADOR	SECRETÁRIO
COORDENADOR DE PAINÉIS	COORD. TREINAMENTO	COORD. LITERATURA

DADOS SUBCOMITÊ		DADOS PAINÉIS		INSTITUIÇÕES ATENDIDAS	
Nº REUNIÕES		Nº PAINÉIS		TERAPÊUTICAS	
PRESENCAS		LÍDERES PAINÉIS		CARCERÁRIAS	
TREINAMENTOS		ORADORES P/ PAINEL		RELIGIOSAS	
MEMBRO 1ª VEZ		Nº RESIDENTES		GRUPOS INSTITUCIONAIS	
ORADORES		RESIDENTE 1ª VEZ		OUTRAS	

FINANCEIRO SUBCOMITÊ	ENTRADA	SAÍDA	SALDO	MATERIAL DISTRIBUÍDO	
SALDO ANTERIOR				FOLHETOS	
REPASSE DO CSA				CARTAS INFORMATIVAS	
TRANSPORTE SERVIDORES				LISTAS DE GRUPO	
TRANSPORTE PAINÉIS				OUTRAS LITERATURAS	
DESPESAS GERAIS				ENVELOPES PROJETO CARTAS	

GRUPOS REPRESENTADOS			

INFORMAÇÕES DO SUBCOMITÊ HOSPITAIS & INSTITUIÇÕES

NOME INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	CONTATO	TIPO

Roteiro Moderador-Líder de Painel Virtual

(Se existir a presença de algum surdo: Fixar a tela do intérprete de libras e explicar que a tela ficará fixa para o painel ficar acessível ao companheiro surdo)

Bem-vindos à mais um painel do Subcomitê de Hospitais e Instituições. O propósito dessa reunião é apresentar aos residentes desta instituição o programa de Narcóticos Anônimos.

Em todas as nossas reuniões iniciamos com um instante de silêncio e em seguida a Oração da Serenidade.

Oração

Lembramos à instituição que não é permitido filmar, gravar ou usar qualquer outro equipamento que captura imagens dos residentes ou dos membros do painel virtual, para preservar o anonimato dos participantes (12ª Tradição);

Pedimos aos funcionários dessa instituição, para não se apresentarem, não realizar perguntas ou se manifestar durante o painel;

Sugerimos à instituição posicionar a cadeira das perguntas próxima ao computador para que possamos escutar melhor as perguntas;

Existe alguém participando de um painel de Narcóticos Anônimos pela primeira vez?

Bem-Vindos

Gostaria de pedir aos membros do painel que se apresentem, dizendo o local de onde estão fazendo esse painel.

Apresentação dos membros.

Gostaria de pedir aos “Residentes” que se apresentem (coletiva ou individual).

Apresentação dos residentes (coletiva ou individual).

Narcóticos Anônimos é uma irmandade ou sociedade de homens e mulheres, sem fins lucrativos, e em nenhum momento estamos sob vigilância.

Não temos nenhum vínculo com esta instituição ou qualquer outra instituição ou outras irmandades. As histórias que serão relatadas são pessoais, ninguém fala em nome de Narcóticos Anônimos.

Adicto é um homem ou mulher para quem as drogas se tornaram um problema maior, qualquer um pode juntar-se a nós, independente de idade, raça, identidade sexual, crença, religião ou falta de religião.

Nosso objetivo é apresentar o programa espiritual não religioso de Narcóticos Anônimos através das partilhas pessoais de nossos membros, voluntários para este painel.

Explica o Formato do painel escolhido (Leitura da literatura, partilha e perguntas).
Partilha dos oradores (Tempo 6 minutos por partilha).

Este momento agora é dirigido para perguntas e respostas. Lembramos que não somos profissionais e caso alguma pergunta não possa ser respondida, levaremos até o nosso subcomitê e traremos a resposta no próximo painel.

Perguntas.

Chegamos ao término de mais um painel de Hospitais e Instituições de Narcóticos Anônimos.

Apresentação do slide do site de NA e o Linha de Ajuda (Se a instituição não for carcerária)
Vamos encerrar com alguns instantes de silêncio em seguida a Oração da Serenidade

Oração da Serenidade

Roteiro para Painel em Grupo

1º Leitura do folheto Hospitais e Instituições ou 5ª, 6ª e 10ª tradições ou 1º, 2º e 3º conceitos (servidor partilha).

2º Chamar para partilhar um, dois ou três servidores de H&I contando sobre suas experiências:

Explicação do serviço - quanto aos pré-requisitos para servir;

Explicação do que fazer - podendo falar como essa experiência ajuda na recuperação;

Explicação do que não fazer - podendo aproveitar e falar de como fazemos uma reunião no subcomitê.

3º Distribuição de perguntas com respostas para os membros presentes.

É lida uma pergunta e após a resposta, pede-se para quem perguntou ler a resposta do book.

Em seguida, outras perguntas são feitas para outros companheiros.

É lida a resposta contida no book e escolhemos outro membro e outra pergunta do book até que todos membros do grupo tenham participado.

4º Termine com os membros dizendo como se sentiram e quais suas expectativas sobre o serviço (chamar as pessoas que participaram do grupo).

5º Encerramento. Convide os membros participantes da reunião a conhecerem uma reunião na oficina/subcomitê. Lembrando que o serviço de NA é de atração e não de promoção

6º Agradecer aos servidores e ao Grupo.

Modelo de Encompassos Prisionais / Dias de Passos em Instituições Correcionais

As sugestões a seguir demonstram apenas um formato de dia de aprendizado para que sirva como modelo, podendo ser alterado de acordo com a realidade de cada Área. O evento pode ser feito com uma ou mais áreas e/ou núcleos, o que seria mais interessante, pois dessa maneira, promovemos a unidade. Sendo assim, são necessários três meses de antecedência, com uma reunião por mês em local pré-definido ou no caso de mais de uma área, uma em cada comitê de serviço para poderem juntos decidirem como será realizado e acertar os itens abaixo:

Corpo de serviço: Coordenador, Secretário, Tesoureiro e coordenador de staff;

Local, data e o tema sugerido para o evento (o tema do evento não significa que será o mesmo abordado nas partilhas.

Ex: tema do evento “O poder da mensagem” tema escolhido na partilha “A mensagem em instituições carcerárias”).

Custo aproximado de Cartazes, aluguel do local (se for próprio descartar), refeição (café da manhã, almoço e café da tarde, lista de compras com base na média de pessoas a participarem).

Material promocional para ajudar no custeio do evento.

Algumas áreas já tem no plano orçamentário valor estipulado para o evento. Caso contrário, será necessário levar uma moção, para aprovação dos grupos com valor estimado de gastos para o evento (juntar duas ou mais áreas reduz gastos).

Roteiro

Café da manhã

Oração / Apresentação, leitura das 12 tradições e 12 conceitos

Abertura (partilha com o tema escolhido para o evento)

Iniciamos a partilha da Área com o companheiro e o tema escolhido

Workshop com troca de experiências sobre o tema abordado na partilha (aqui dividimos os participantes em grupos para troca de experiências, se temos 50 participantes faremos 05 grupos de 10 pessoas e damos em média de 20 a 30 minutos para debate, após esse período um companheiro escolhido desse grupo apresenta o resultado para os participantes do evento em média 5 minutos de partilha para cada um)

Segunda partilha da Área com companheiro e o tema escolhido

Workshop (mesmo procedimento citado na primeira partilha, porém, se o evento for feito por apenas uma Área, podemos alterar para perguntas e respostas sobre o tema abordado)

Almoço

Apresentação de um vídeo com Datashow, slide de fotos ou um stand up com membros da irmandade.

Apresentação de um painel de H&I, da mesma maneira que treinamos no subcomitê com três ou quatro participantes, utilizamos o pessoal presente no evento motivando principalmente os recém-chegados a participarem (evitamos a lapidação ou que esta seja feita com muita cautela para evitar constrangimento. Podemos utilizar perguntas e respostas prontas com filipetas ou outro formato que conste no nosso Guia de procedimentos. O intuito é mostrar como proceder em um painel de H&I, sua emoção e motivar essas pessoas a servirem conosco) Podemos ter que responder algumas perguntas pertinentes ao que acabamos de apresentar, nesse caso o coordenador do evento responderá aos questionamentos.

Café da tarde

Partilha de encerramento / Oração

“A sequência apresentada pode variar de acordo com o tema, o formato adotado ou o número de Áreas participantes. O importante é a troca de experiências e o aprendizado que passaremos para aqueles que estão chegando ao serviço”.

Encompasso Prisional / Dia de Passos

Esse modelo pode ser alterado de acordo com cada realidade. Integral

08h00min – Chegada ao Presídio 08h30min – Café da manhã 09h00min – Abertura

09h20min – 1º Passo – “Admitimos que éramos impotentes perante a nossa adicção, que nossas vidas tinham se tornado incontrolláveis”.

09h40min – 2º Passo – “Viemos a acreditar que um Poder maior do que nos poderia devolver-nos a sanidade”.

10h00min – 3º Passo – “Decidimos entregar nossa vontade e nossas vidas aos cuidados de Deus, da maneira como nós O compreendíamos”.

10h20min – Perguntas e respostas.

10h50min – 4º Passo – “Fizemos um profundo e destemido inventário moral de nós mesmos.”

11h10min – 5º Passo – “Admitimos a Deus, a nós mesmos e a outro ser humano a natureza exata das nossas falhas”.

11h30min – 6º Passo – “Prontificamo-nos inteiramente a deixar que Deus removesse todos esses defeitos de caráter”.

11h50min – Almoço.

13h10min – 7º Passo – “Humildemente pedimos a Ele que removesse nossos defeitos”.

13h30min – 8º Passo – “Fizemos uma lista de todas as pessoas que tínhamos prejudicado e nos dispusemos a fazer reparações a todas elas”.

13h50min – 9º Passo – “Fizemos reparações diretas a tais pessoas, sempre que possível, exceto quando fazê-lo pudesse prejudicá-las ou a outras”.

14h10min – Perguntas e respostas. 14h40min – Intervalo.

15h00min – 10º Passo – “Continuamos fazendo o inventário pessoal e, quando estávamos errados, nós o admitíamos prontamente”.

15h20min – 11º Passo – “Procuramos, através de prece e meditação, melhorar o nosso contato consciente com Deus, da maneira como nós O compreendíamos, rogando apenas o conhecimento da Sua vontade em relação a nós e o poder de realizar essa vontade”.

15h40min – 12º Passo – “Tendo experimentado um despertar espiritual, como resultado destes passos, procuramos levar esta mensagem a outros adictos e praticar estes princípios em todas as nossas atividades”.

16h00min – 3ª Tradição.

16h20min – Partilha de encerramento “Uma visão de esperança”.

Oração.

Informativo CAPS

A cooperação entre o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com NA representa um passo significativo na promoção de alternativas e apoio para aqueles que enfrentam desafios relacionados ao uso de drogas.

O objetivo é apresentar às pessoas em tratamento no CAPS o programa de Narcóticos Anônimos. Programa este que promove a abstinência total de qualquer substância que altere a mente ou humor a nível de lucidez.

O contato com essas instituições deve ser realizado através da estrutura de Relações Públicas. Os painéis / apresentações promovidos por NA podem ser realizados de forma independente pela estrutura de Relações Públicas / IP ou em colaboração com H&I. Juntas, essas estruturas desempenham um papel central na disseminação da mensagem de recuperação, fornecendo informações valiosas sobre o programa de NA.

Essa abordagem colaborativa destaca não apenas a diversidade de esforços dentro da irmandade de NA, mas também ressalta a importância de unir forças para alcançar um objetivo comum: oferecer suporte e esperança àqueles que buscam a recuperação. As apresentações de NA continuam a desempenhar um papel vital na inspiração e no fortalecimento daqueles que estão em busca da libertação da adicção ativa.

Modelo de Ofício para relacionamento com as Instituições Prisionais

1 - Identificação

Nome do Projeto	
Instituição Executora	
Instituição Patrocinadora	
Instituição Parceira	
Local de execução das Reuniões e Painéis	
Endereço da Instituição Executora	
Endereço Postal	
Responsável pela Instituição	
Responsável Técnico pelo Projeto	
Telefone fixo da Instituição Executora	
Telefone do Responsável Técnico	
Endereço Eletrônico da Instituição Executora	
Endereço Eletrônico do Responsável Técnico	
Site	

2 - Descrição do Projeto

Título do Projeto:

Período de Execução:

Início:

Término:

Identificação do Projeto:

Narcóticos Anônimos é uma irmandade ou sociedade sem fins lucrativos de homens e mulheres para quem as drogas se tornaram um problema maior. Somos adictos em recuperação, que nos reunimos regularmente para ajudarmos uns aos outros a nos mantermos limpos. Este é um programa de total abstinência de todas as drogas.

Não somos afiliados a nenhuma outra organização, não temos matrícula nem taxas, não há compromissos escritos, nem promessas a fazer a ninguém. Não estamos ligados a nenhum grupo político, religioso ou policial e, em nenhum momento, estamos sob vigilância.

Nosso propósito primordial é nos mantermos limpos e levar a mensagem ao adicto que ainda sofre. Estamos unidos pelo nosso problema comum – a adicção. Através das reuniões, falando e ajudando outros adictos, somos capazes de nos mantermos limpos. Narcóticos Anônimos tem muitos anos de experiência com, literalmente, centenas e milhares de adictos.

A nossa mensagem de recuperação se baseia na nossa experiência. Nossas reuniões são um processo de identificação, esperança e partilha.

O coração de NA pulsa quando dois adictos compartilham a sua recuperação.
(Cap. 2 Texto Básico 6ª ed.)

Justificativa:

Narcóticos Anônimos é um programa que vem recuperando milhares de pessoas no mundo inteiro. O projeto em questão é direcionado para pessoas que estão em privação de liberdade, que enfrentam ou enfrentaram problemas com as drogas. Através deste projeto de cooperação, apresentamos o programa de Narcóticos Anônimos, experiências de membros em recuperação, proporcionando a esses residentes um ambiente tranquilo e seguro onde seu anonimato será mantido. Narcóticos Anônimos acredita que os(as) residentes possam adquirir conhecimento do Programa de recuperação (12 passos de NA) na instituição e ao saírem possam dar continuidade, encontrando grupos de Narcóticos Anônimos.

3 - Objetivo Geral

Levar a mensagem que um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo, e encontrar uma nova maneira de viver em Narcóticos Anônimos.

3.1 - Objetivos Específicos

- - Proporcionar aos residentes acesso ao programa de recuperação de Narcóticos Anônimos, sendo às reuniões / apresentações de NA o veículo para se levar a mensagem de recuperação;
- - Propiciar que os membros partilhem suas experiências, conquistas e desafios junto aos residentes como uma visão de esperança, para superar a adicção ativa, viver livre das drogas e de forma produtiva, por meio da aplicação dos princípios contidos na base do programa de recuperação;
- – Transmitir para os residentes através das partilhas dos membros em recuperação, que qualquer um possa experimentar crescimento e realização através do programa de Narcóticos Anônimos;
- - Proporcionar um ambiente no qual os adictos possam se ajudar mutuamente.

4 - Metas

- - Atender a demanda de pessoas restritas a sociedade nas unidades prisionais desse Estado, que tenham ou acreditam ter problemas com drogas, proporcionando um ambiente de recuperação por meio das reuniões regulares presenciais ou através de teleconferências e/ou webconferências;
- - Conscientizar os residentes da possibilidade de encontrar uma nova maneira de viver através do Programa de Narcóticos Anônimos.

5 - População Alvo

Homens e Mulheres que se encontram restritos da sociedade nas unidades prisionais desse Estado.

6 - Realização das Atividades

Painel/Apresentação – É uma reunião que ocorre periodicamente (quinzenal e/ou mensal). É composta por no mínimo 2 membros e no máximo 5 membros de Narcóticos Anônimos tem duração de 60 minutos, nesses Painéis/Apresentações os membros compartilham suas experiências pessoais vivenciados no Programa de 12 Passos de Narcóticos Anônimos. Os residentes podem interagir com perguntas e/ou tirando dúvidas a respeito do programa de NA.

7 - Recursos

Local para que possam ser realizados os painéis/apresentações presenciais. Para os atendimentos de painéis/apresentações virtuais que podem ser através de teleconferências e/ou webconferências necessitamos que a Instituição disponibilize os equipamentos apropriados.

Modelo de Ofício para relacionamento com as Instituições Prisionais EM BRANCO

1 - Identificação

Nome do Projeto	
Instituição Executora	
Instituição Patrocinadora	
Instituição Parceira	
Local de execução das Reuniões e Painéis	
Endereço da Instituição Executora	
Endereço Postal	
Responsável pela Instituição	
Responsável Técnico pelo Projeto	
Telefone fixo da Instituição Executora	
Telefone do Responsável Técnico	
Endereço Eletrônico da Instituição Executora	
Endereço Eletrônico do Responsável Técnico	
Site	

8 - Descrição do Projeto

Título do Projeto:

Período de Execução:

Início:

Término:

Identificação do Projeto:

Narcóticos Anônimos é uma irmandade ou sociedade sem fins lucrativos de homens e mulheres para quem as drogas se tornaram um problema maior. Somos adictos em recuperação, que nos reunimos regularmente para ajudarmos uns aos outros a nos mantermos limpos. Este é um programa de total abstinência de todas as drogas.

Não somos afiliados a nenhuma outra organização, não temos matrícula nem taxas, não há compromissos escritos, nem promessas a fazer a ninguém. Não estamos ligados a nenhum grupo político, religioso ou policial e, em nenhum momento, estamos sob vigilância.

Nosso propósito primordial é nos mantermos limpos e levar a mensagem ao adicto que ainda sofre. Estamos unidos pelo nosso problema comum – a adicção. Através das reuniões, falando e ajudando outros adictos, somos capazes de nos mantermos limpos. Narcóticos Anônimos tem muitos anos de experiência com, literalmente, centenas e milhares de adictos.

A nossa mensagem de recuperação se baseia na nossa experiência. Nossas reuniões são um processo de identificação, esperança e partilha.

O coração de NA pulsa quando dois adictos compartilham a sua recuperação.
(Cap. 2 Texto Básico 6ª ed.)

Justificativa:

Narcóticos Anônimos é um programa que vem recuperando milhares de pessoas no mundo inteiro. O projeto em questão é direcionado para pessoas que estão em privação de liberdade, que enfrentam ou enfrentaram problemas com as drogas. Através deste projeto de cooperação, apresentamos o programa de Narcóticos Anônimos, experiências de membros em recuperação, proporcionando a esses residentes um ambiente tranquilo e seguro onde seu anonimato será mantido. Narcóticos Anônimos acredita que os(as) residentes possam adquirir conhecimento do Programa de recuperação (12 passos de NA) na instituição e ao saírem possam dar continuidade, encontrando grupos de Narcóticos Anônimos.

9 - Objetivo Geral

Levar a mensagem que um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo, e encontrar uma nova maneira de viver em Narcóticos Anônimos.

9.1 - Objetivos Específicos

- - Proporcionar aos residentes acesso ao programa de recuperação de Narcóticos Anônimos, sendo às reuniões / apresentações de NA o veículo para se levar a mensagem de recuperação;
- - Propiciar que os membros partilhem suas experiências, conquistas e desafios junto aos residentes como uma visão de esperança, para superar a adicção ativa, viver livre das drogas e de forma produtiva, por meio da aplicação dos princípios contidos na base do programa de recuperação;
- – Transmitir para os residentes através das partilhas dos membros em recuperação, que qualquer um possa experimentar crescimento e realização através do programa de Narcóticos Anônimos;
- - Proporcionar um ambiente no qual os adictos possam se ajudar mutuamente.

10 - Metas

- - Atender a demanda de pessoas restritas a sociedade nas unidades prisionais desse Estado, que tenham ou acreditam ter problemas com drogas, proporcionando um ambiente de recuperação por meio das reuniões regulares presenciais ou através de teleconferências e/ou webconferências;
- - Conscientizar os residentes da possibilidade de encontrar uma nova maneira de viver através do Programa de Narcóticos Anônimos.

11 - População Alvo

Homens e Mulheres que se encontram restritos da sociedade nas unidades prisionais desse Estado.

12 - Realização das Atividades

Painel/Apresentação – É uma reunião que ocorre periodicamente (quinzenal e/ou mensal). É composta por no mínimo 2 membros e no máximo 5 membros de Narcóticos Anônimos tem duração de 60 minutos, nesses Painéis/Apresentações os membros compartilham suas experiências pessoais vivenciados no Programa de 12 Passos de Narcóticos Anônimos. Os residentes podem interagir com perguntas e/ou tirando dúvidas a respeito do programa de NA.

13 - Recursos

Local para que possam ser realizados os painéis/apresentações presenciais. Para os atendimentos de painéis/apresentações virtuais que podem ser através de teleconferências e/ou webconferências necessitamos que a Instituição disponibilize os equipamentos apropriados.

Selo Social

Para execução desse projeto existe a carta social que os internos podem enviar para o Projeto sem custos, desde que os mesmos escrevam o endereço da caixa postal pelo próprio punho.

Segundo o Ministério das Comunicações editou a Portaria 469, de 19/11/2012, garantindo a todos os presos, brasileiros e estrangeiros, em território nacional, o direito ao uso da carta social, que é gratuita e independe de selos.

De acordo com o art. 2º a Carta Social tem por finalidade contribuir para a inclusão social por meio dos serviços postais.

Art. 3º São características da Carta Social:

- I – o limite máximo de peso igual a dez gramas;
- II – o endereçamento do remetente e do destinatário efetuado de forma manuscrita;
- III – a indicação manuscrita “CARTA SOCIAL” grafada no anverso; e IV – estar envelopada, sendo vedado:

- a) envelope/envoltório com janela;
- b) envelope/envoltório translúcido ou transparente;
- c) correspondência tipo autoenvelopável; ou
- d) envelope/envoltório com indicativo de pessoa jurídica ou de sociedade com timbre, ou inscrições promocionais.

Parágrafo único. Somente poderão ser postadas, pelo mesmo remetente, cinco Cartas Sociais por dia.

Art. 4º Podem ser remetentes da Carta Social:

- I – pessoa física ou seu dependente participante do Programa Bolsa Família, instituído pelo Governo Federal; ou
- II – pessoa presa, brasileira ou estrangeira, custodiada em qualquer parte do território nacional.

Portaria nº 469 de 16/11/2012 / MC – Ministério das Comunicações (D.O.U. 19/11/2012).

4º - A carta social oriunda de penitenciária deverá conter, no verso e sem comprometer a identificação do remetente, a posição de carimbo identificador do estabelecimento prisional, como comprovante de ser correspondência emitida por pessoa preso.

25 - Perguntas e Respostas sobre H&I

O comitê de H&I da Conferência Mundial de Serviços recebe inúmeras perguntas de membros, Áreas e Regiões sobre o serviço de H&I. Nessa seção de perguntas e respostas apresentaremos as respostas do Comitê a algumas das perguntas mais comuns.

Pergunta: Algumas instituições querem que seus residentes continuem a frequentar um painel de H&I na instituição, mesmo depois de a deixarem. Como o subcomitê deve lidar com isso?

Resposta: Na maioria dos casos isto não é um problema: pois em nossos painéis informamos que existem grupos de NA em todo o Brasil. Ressaltamos que não temos opiniões acerca dos métodos da instituição.

Pergunta: Em nossa Área temos solicitações de inúmeras instituições para atender e não temos condições de atender a todas elas. Quais devemos priorizar?

Resposta: Um critério importante é o quanto o residente é limitado para frequentar reuniões fora da instituição. Devemos priorizar onde o acesso dos pacientes é limitado às participações de reuniões normais de NA.

Outro critério é o tempo que a instituição esperou para que o seu subcomitê levasse um painel de H&I. Após considerar estes e outros critérios, a decisão cabe a cada subcomitê de H&I. Nenhum subcomitê deve comprometer-se a iniciar um painel de H&I enquanto não for capaz de assumir integralmente a responsabilidade por este compromisso.

(consulte lista de prioridade)

Pergunta: Em nossa área temos reuniões de H&I em que alguns ou todos os residentes da instituição estão sob efeito de algum tipo de medicação. Estas instituições são locais apropriados para levarmos a mensagem de Narcóticos Anônimos? Em caso positivo, os residentes podem partilhar nas reuniões antes que estejam limpos?

Resposta: Sim, estas instituições são locais adequados para levar a mensagem. Quanto à questão de estes residentes poderem ou não partilhar, consulte os tipos de painéis contidos no Guia.

Pergunta: Como devemos lidar com instituições que obrigam os residentes a participarem dos painéis de H&I?

Resposta: No trabalho de H&I levamos a mensagem de recuperação de Narcóticos Anônimos a diferentes tipos de instituições que têm diferentes métodos e objetivos. Não tentamos decidir quais são os mais ou menos apropriados.

Pergunta: Como devemos lidar com comportamentos perturbadores durante um painel de H&I?

Resposta: Se surgir problema específico com relação a algum participante que perturbe a reunião, pode ser oportuno discutir o problema com a instituição. Quando acontecem perturbações deste tipo durante a reunião, podemos lidar com elas de modo compreensivo,

porém firme, pedindo ordem na reunião e falando com a pessoa depois do painel. Dessa maneira, podemos desarmar situações antes que elas se tornem explosivas.

Pergunta: As reuniões de H&I devem constar junto com as demais em nossa lista de reuniões regulares de Narcóticos Anônimos?

Resposta: Não. A participação em painéis é coordenada através do subcomitê de H&I. O que a sua lista local de reuniões pode incluir é um aviso encaminhando companheiros interessados ao subcomitê de H&I.

Pergunta: Numa situação em que algum indivíduo comece a fazer por sua própria conta reuniões em nome de H&I. Quais procedimentos devemos adotar?

Resposta: Uma reunião que se realiza numa instituição sem o envolvimento direto do subcomitê de H&I não é considerada um painel de H&I. Podemos sugerir que este indivíduo frequente a oficina/subcomitê de H&I de sua área para adequar-se aos procedimentos de H&I. Se o problema persistir, esse tipo de reunião passa a ser responsabilidade do Comitê de Área ou do Comitê Regional de serviço que deverá explicar à instituição que este indivíduo não representa os serviços de NA. Esta, contudo, pode ser uma solução desagradável para quem estiver envolvido com a reunião. Tais situações devem ser tratadas com cautela e respeito pelas pessoas envolvidas.

Pergunta: Pediram ao nosso subcomitê de H&I para que um dos membros do painel aplicasse os passos de NA na instituição. Foi pedido também que este companheiro organize um modelo de reunião de grupo. Devemos ou não atender esses pedidos?

Resposta: Não. Em NA o serviço nunca é feito individualmente, os serviços sempre são feitos com 02 ou mais companheiros. Sobre a reunião de grupo devemos contatar o subcomitê de Longo Alcance. (Consulte o Guia do Longo Alcance)

Pergunta: O que fazer se uma instituição pedir a algum membro do painel que lhe comunique sobre violações de seus regulamentos que forem contadas em partilha dos residentes durante a reunião?

Resposta: Caso a instituição nos faça solicitações dessa natureza, temos as seguintes opções:

Explicar para a administração da instituição que esse tipo de atitude fere os nossos princípios e pedir para que não nos peçam mais para fazer esse tipo de acordo;

Caso isso não seja possível pedir para que alguém da equipe da instituição acompanhe o painel;

Caso nenhuma dessas alternativas possa ser adotada, não estaremos em condições de realizar um painel nesta instituição.

Pergunta: E se passarem drogas durante um painel de H&I?

Resposta: Leia na abertura da reunião o texto: "Existe um requisito para participar desta reunião: que nenhuma droga ou objeto para uso esteja com você durante a reunião. Caso este requisito não seja atendido, a reunião poderá ser encerrada". Se alguém estiver passando drogas, arrume suas coisas e abandone o painel imediatamente. Simplesmente informe a equipe da instituição que a reunião está encerrada por hoje e que retornaremos na próxima semana. (Veja na resposta anterior como tratar com instituições que pedem relatórios sobre estas ou outras ocorrências).

Pergunta: Uma instituição nos pediu que mudássemos o formato de nosso painel de H&I. Em nosso caso, os residentes queriam que não fizéssemos algumas das leituras habituais do início da reunião e que lêssemos ao fim da reunião um texto que não pertence a Narcóticos Anônimos. Como deve o H&I se posicionar neste caso?

Resposta: A decisão sobre o formato de um painel de H&I cabe ao subcomitê de H&I, e não às instituições ou aos seus residentes. Estamos lá para fazer uma apresentação de Narcóticos Anônimos e é imperativo que levemos uma mensagem clara de Narcóticos Anônimos.

Pergunta: Ao levar um painel de H&I a uma instituição para menores, precisamos adotar procedimentos especiais?

Resposta: Uma vez que nossa atitude nas instituições deve ser de respeito para com sua política, também devemos respeitar todas as suas normas e regulamentos. Essas limitações estão além de controle de Narcóticos Anônimos. Conheça as regras e regulamentos de cada instituição antes de começar um painel de H&I. Isso é para a proteção dos membros de Narcóticos Anônimos. Não é nossa responsabilidade fazer com que os residentes sigam corretamente as regras da instituição. Estamos lá apenas para levar a mensagem de recuperação dentro dos princípios de nossas Tradições.

Pergunta: É necessária a presença de membros da instituição num painel de H&I?

Resposta: Em alguns casos podemos pedir para que não estejam presentes pessoas da instituição durante o painel de H&I. Em outros, podemos pedir para que alguém esteja presente. Cada caso é diferente, mas a decisão final sobre a presença ou não de membros da instituição nas reuniões cabe à própria instituição.

Pergunta: As fichas de ingresso e de tempo de abstinência devem ser levadas às reuniões em instituições?

Resposta: Não. Os regulamentos relativos ao uso de qualquer coisa levada para dentro de uma instituição, tanto no nível local, quanto no estadual e no federal, são inúmeros, variados e confusos. Em um painel de H&I não temos o momento para ingresso ou troca de ficha, sendo assim não é necessário levar esse tipo de material.

Pergunta: Um painel de H&I numa instituição correcional pode ser "apadrinhada" por alguém que lá esteja preso?

Resposta: Não. Isso não convém nunca, quer se trate de um hospital ou de uma prisão. Coordenadores precisam poder participar das reuniões do subcomitê fora da instituição.

Lembrem-se, apenas painéis nas quais membros de H&I estejam presentes são reuniões de H&I.

Pergunta: Que podemos fazer se a política de uma instituição violar nossas Tradições?

Resposta: Às vezes surgem problemas devido à incompreensão, por parte das instituições, de nossas Tradições ou da função e da natureza do NA de uma maneira geral. Normalmente esses problemas podem ser evitados ou podemos lidar com eles com sucesso. Lembre-se: instituições não podem “violam” Tradições; elas não têm Tradições. A responsabilidade de preservar nossas Tradições ou de participar em situações que as comprometam é totalmente nossa.

Pergunta: Temos um painel de H&I numa instituição correcional. Os internos que dela participam querem eleger servidores, inclusive um RSGI. Como devemos agir?

Resposta: Numa instituição correcional, esse painel de H&I pode ser a única possibilidade de recuperação em NA que esses adictos experimentam. Por isso, o adicto deve ter a oportunidade de participar da experiência completa de recuperação e isso inclui o serviço para companheiros adictos. O que precisamos compartilhar com estes adictos é a diferença entre um painel de H&I e uma reunião normal. O sugerido para essa situação é contatar o subcomitê de Longo Alcance para ver a possibilidade de um Grupo Institucional nessa instituição.

26 - Glossário

ABNA: Associação Brasileira de Narcóticos Anônimos (É responsável pela venda e distribuição de literatura, a parte jurídica e os serviços de Revisão e Tradução de Literatura, Relações Públicas e Desenvolvimento da Irmandade).

Casa de Custódia: Instituição correcional de segurança máxima prescrita pela Justiça para pessoas classificadas como mentalmente instáveis, juridicamente incompetentes, necessitadas de avaliação psiquiátrica ou classificadas como criminalmente insanas.

Conferência: Conferência Mundial de Serviços. (WSC - World Service Conference).

CSA: Comitê de Serviços de Área.

CSR: Comitê de Serviço Regional

CSM: (Comitê de Serviços Metropolitano). É um comitê formado para administrar uma variedade de subcomitês que fornecem serviços diretos de NA (IP, H&I, Longo Alcance, Linha de Ajuda, etc.) em um grande distrito metropolitano, em prol dos CSA's que o criaram.

DR: (Representante de Serviço de Região). É um participante na Conferência Mundial de Serviços eleitos pelos RSG's e MCR's de uma região.

FZB: Fórum Zonal Brasileiro.

GT: Grupo de Trabalho.

H&I: Hospitais e Instituições.

Instituições: Usamos este termo para designar todos os locais em que se realizam ou podem se realizar reuniões/apresentações, sejam eles locais de tratamento ou correccionais.

Instituições Correcionais: Toda e qualquer instituição correcional, cadeia, prisão, etc.

Instituições de Tratamento: Instituições que tem por meta ajudar adictos a viverem limpos, como membros responsáveis e produtivos da sociedade.

IP: Informação ao Público - um comitê permanente da conferência e um subcomitê do CSA e do CSR.

Lista de reuniões: Lista das reuniões locais de Narcóticos Anônimos. Literatura- Literatura de NA aprovada pela Conferência.

MCR: Membro do Comitê Regional.

MCM: Membro do Comitê Metropolitano.

NA Way: Revista mensal publicada pelo WSO.

Reaching Out: Boletim trimestral do Comitê de H&I da WSC. Disponível através do Coordenador de Projeto de H&I no WSO.

Residentes: Termo usado para designar os adictos de uma instituição, que são ou poderão ser atendidos por um subcomitê de H&I. Inclui prisioneiros, clientes, pacientes, etc.

Painéis de H&I: Serviço oferecido por um Comitê de Serviço de Área através de seu subcomitê ou oficina de H&I, para levar a mensagem de recuperação de NA a adictos que não tenham livre acesso a reuniões normais de Narcóticos Anônimos.

RSG: Representante de Serviço do Grupo.

RSGI: Representante de Serviço do Grupo Institucional.

RP: Relações Públicas.

WSB: (World Service Board of Trustees). Quadro de Custódios do Serviço Mundial.

WSC: (World Service Conference). Conferência Mundial de Serviços.

WSO: (World Service Office). Escritório Mundial de Serviços

NAWS: (Narcotics Anonymous World Services). Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos